Anno LII

Rio de Janeiro — Terça-feira, 31 de Maio de 1927

N. 128

ASSIGNATURAS

GAZETA DE NOTICIAS

DIRECTOR RESPONSAVEL: Wladimir Bernardes
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Rua do Ouvidor n. 104 Tels. Norte: 4880, 4517, 84 e 1207
OFFICINA IMPRESSORA Rua do Rosario n. 133 Teleph. Norte 7804

NUMERO ATRASADO 400 RS.

NUMERO AVULSO 200 RS.

Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"

A justa ansiedade pela chegada do "Jahú" não deve admittir injustiças aos seus tripulantes

Uma praga internacional

Os ultimos despachos telegraphicos da Europa informam sobre o rompimento de relações diplomaticas entre a Inglaterra e a Russia e deixam antever a possibilidade de mais graves occorrencias entre essas duas nações.

As noticias mais exaggeradas se referem até mesmo á hypothese duma nova conflagração, igual á que, em 1914, ensanguentou o velho continente e produziu as tremendas consequencias que, até hoje, transtornam a existencia dos paizes nella envolvidos.

Sem duvida que estas noticias alarmantes, assustadoras e tremendas, são, pelo menos em grande parte, destituidas de fundamento. A Inglaterra, cedendo á pressão de interesses commerciaes momentaneos, houve de reconhecer o governo dos Soviets e abrir as suas fronteiras aos seus representantes officiaes. Foi um dos erros mais graves da sua politica internacional, tão austera e tão sensata. As consequencias dessa imprudencia, estranhavel porquanto era contraria á indole, á fleugma e ao bom senso tradicionaes da Gran Bretanha, manifestaram-se mais cêdo do que se suppunha e o governo inglez se viu forçado a actuar, com energia, para neutralisar os effeitos da propaganda bolchevista, solerte e persistente, que se infiltrava por toda a parte.

A reacção, necessaria e forte, foi algo violenta: o Estado Conservador, num legitimo direito de defesa das suas instituições ameaçadas, agiu por todos os meios efficazes ao seu alcance: as autoridades inglezas invadiram departamentos dos Soviets, o edificio da sua representação commercial inclusive, dando buscas e apprehendendo documentos suspeitos e comprometedores.

Dahi o rompimento das relações diplomaticas que, como se ha de vêr, não produzirá quaesquer effeitos consideraveis na ordem geral da politica internacional do velho mundo.

A esses factos fazemos referencias, não tanto pelo que elles, em si mesmo, nos possam impressionar, mas, é claro, pela circumstancia, aliás curiosa, de estar o nosso paiz entre as outras nações da America, no seio das quaes a Russia dos Soviets sustenta agentes seus, emissarios secretos do bolchevismo e encarregados de o propagar entre nós.

E' o que ficou officialmente demonstrado e é agora sobejamente sabido, porquanto o "Livro Branco", recem-publicado pelo governo inglez, faz, a respeito, curiosas revelações.

Sabiamos da existencia desses elementos perniciosos no territorio nacional. Percebiamos, de ha muito, os rumores surdos e disfarçados da sua propaganda dissolvente e, para ella, citando nomes dos propagandistas mais graduados, chamámos a attenção do Poder Publico.

Foi sem surprezas, pois, que recebemos os informes officiaes contidos no "Livro Branco" do governo inglez.

O que nos surprehendeu, foi a declaração feita, sem ambages, por um deputado federal que não sómente se declara francamente bolchevista, mas ainda confessa que, de facto, a propaganda revolucionaria para a implantação dos Soviets existe e cada vez mais se intensifica no seio deste paiz, sensata e honestamente burguez.

Em primeiro logar não sabemos se o detentor de um mandato, que o povo lhe outorgou para o fim especial de zelar e defender os principios fundamentaes de um determinado regimen, tem o direito de abroquelar-se nas immunidades decorrentes desse mesmo mandato para prégar a destruição do alludido regimen, trahindo, assim, o pacto de confiança mutua que, nesses casos, deve existir entre mandantes e mandatarios, isto é, o povo que elege e o deputado que é o seu representante.

Seja, porém, como fôr, está feita a solemne declaração de que o bolchevismo fermenta, no convivio nacional, os seus propositos subversivos. Somos dos primeiros a desdenhar, por emquanto, da efficacia de sua acção. Com o seu proletariado consciente e as classes conservadoras vigilantes; com o seu povo educado nos preceitos de necessaria obediencia á autoridade constituida, a nossa terra, fecunda e abençoada para o florescimento de todas as idéas sadias e de todos os ideaes generosos, é esteril e contraria á vegetação das plantas damninhas.

Mas, ainda assim, a persistencia bolchevista, no seu incitamento ás desordens internas, é um desafio ás attenções e ao criterio dos governos. Lenta e sorrateiramente é que os emissarios dos Soviets procuram realisar a sua obra de destruição e de anarchia. Não tem sido outra a sua conducta ou a sua orientação, em todas as partes do mundo.

E como o dever do governo é prevenir, com clarividencia, os grandes males sociaes e não esperar que elles se manifestem, em toda a sua plenitude, para, ao depois, remedial-os, estamos em que, attentas aos factos destes ultimos dias, as nossas autoridades saberão agir sem vacillações, procurando extirpar, entre nós, as manifestações do bolchevismo deleterio, livrando-nos, emquanto é tempo, de quaesquer surprezas que essa praga internacional nos possa causar, no futuro.

Falsas conclusões

O mal é da epoca. Não ha politico em evidencia que não leve a sua alfinetada dos "orientadores" da opinião publica. Hontem coube a vez ao Sr. Julio Prestes. S. Ex. pronunciou, no domingo, dous discursos. Um ao almoço; outro ao jantar. Em ambos S. Ex., com a sinceridade que lhe é peculiar, expendeu idéas e apontou factos, que nem mesmo um doente de amnesia já poderia ter esquecido. A alma do futuro presidente de São Paulo expandiu-se em vibrações patrioticas, quando, na oração no almoço, [illegible] já fizera o Sr. presidente da Republica, para que o povo tivesse liberdade, representação e justiça. S. Ex. apenas rememorou os ultimos actos praticados pelo chefe do Executivo: levantamento do sitio; terminação das prisões politicas; liberdade de voto; dique á jogatina, ao cambio e o soerguimento das forças productoras do paiz. Ninguem ignora que essas medidas foram tomadas "sponte propria", pelo Sr. Washington Luis, sem quebra, aliás, do decidido apoio que S. Ex. sempre emprestou aos actos do seu antecessor. Pois, foi o bastante haver o Sr. Julio Prestes enumerado em seu discurso essas e outras deliberações do governo actual, para que alguns jornaes o vissem como accusador do governo passado, agora que o ex-presidente se acha a caminho do Velho Mundo.

Nada mais falso. Resaltando as medidas generosas do governo actual, quer-nos parecer outro intuito não teve o Sr. Julio Prestes senão o de demonstrar que o Sr. Washington Luis não é o perseguidor que certos jornalões procuram inculcar á opinião publica, e nem tão pouco o impessoal que se obstina em manter todos os actos do seu antecessor, embora a situação politica da Nação se haja modificado para melhor com o advento do seu governo, iniciado numa atmosphera muito mais limpida e serena que a do ex-presidente, toda ella ensombrada por nuvens negras de odio e de ambição dos seus impenitentes inimigos.

Essa a verdade, mesmo porque do caracter illibado do Sr. Julio Prestes não é licito esperar felonias ou traições.

A PROPOSITO DA REUNIÃO DO CLUB MILITAR

UM DESMENTIDO DO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

Communicam-nos do gabinete do Sr. ministro da Guerra:

«Carece em absoluto de fundamento a noticia de que na sessão do Club Militar, realisada a 26 do corrente, para eleição da nova directoria, houvesse a assembléa tratado de outro assumpto».

NO CIRCO

O director de scena, furio — *Quando encontrar o "phenomeno sem ossos" não lhe deixarei inteira uma só costella!*

Elles saberão concluir, como começaram, a gloriosa viagem aerea

A "pipa dos aviadores" em pleno successo

Flagrante da cerimonia de hontem, na Galeria Cruzeiro, quando era depositada na "Pipa dos Aviadores" a quantia arrecadada em Botafogo. — Esteve presente ao acto o illustre Sr. ministro Muniz Barreto, presidente da commissão de recepção

A falta de qualquer nova communicação de Ribeiro de Barros, a proposito de sua permanencia na capital do Rio Grande do Norte, vem dando margem á invenção de varias causas para a demora no proseguimento da viagem do "Jahú". Se, por um lado, o que se diz, infundadamente, representa injustiça á conducta dos bravos aviadores patricios, que se não deixariam dominar pela influencia senão de motivos logicos, por outro, dá bem idéa da ansiedade reinante em toda a parte pela chegada do avião.

As populações das cidades annunciadas como pontos de escala da viagem do "Jahú", que prepararam magnificas recepções aos seus tripulantes, não se conformam com a demora, julgando que, com ella, lhes está sendo roubada parte do tempo a consagrar aos denodados brasileiros. Não se dará isso, entretanto. Ribeiro de Barros e seus companheiros, que já venceram as etapas mais perigosas, demorarão, em cada uma das cidades brasileiras em que tocarão, antes de São Paulo, o tempo bastante ás confortadoras manifestações de carinho preparadas e a demonstrar ás mesmas o seu reconhecimento. Já dissemos, mais de uma vez: não desejemos a precipitação. Deixemos aos aviadores brasileiros a calma necessaria para a realisação completa dessa gloriosa viagem que encetaram, desejosos apenas de concorrer para maior gloria do nome da patria.

NA LIGA DA DEFESA NACIONAL

A Grande Commissão Nacional de Recepção aos aviadores brasileiros, cujo funccionamento, sob a presidencia do illustre Sr. ministro Muniz Barreto, é na séde da Liga da Defesa Nacional, á rua Augusto Severo n. 4, aguarda a partida dos denodados aviadores, de Pernambuco, para poder organisar o programma definitivo das festas, afim de que não haja depois alteração.

Os academicos de Medicina e de Direito, que de modo patriotico estão fazendo leilão de objectos em frente á "Pipa" da Galeria Cruzeiro, communicaram ao Sr. ministro Muniz Barreto que os alumnos do Pedro II adheriram ao movimento, tendo sido nomeada uma commissão composta dos alumnos Manoel Traverso, Alberto Carmo, José Canejas, João A. Coutinho e Fausto Alves de Souza.

Esta commissão já se entendeu com o Sr. ministro Muniz Barreto e ficou incumbida de proceder a leilão na "Pipa" da E. F. Central do Brasil.

Dentre as adhesões de hontem, conta-se a do Gremio Civico Brasiliense, que communicou á Grande Commissão que se fará representar por uma commissão de associadas composta das senhoras e senhoritas Odette Lauro, Zelia Galdo Pinheiro, Hilia da Silva, Carmen de Souza, Sophia Smith, Maria Debora de Macedo Soares, Djalmira Ramos da Fonseca, Julieta Abalo, Margarida Pombo, Oristella Pereira, Grinaura Rego e Elvira Bussiere.

— O Commercial Esporte Club, com séde em Uberabinha, no Estado de Minas Geraes, communicou á Grande Commissão que, no dia da chegada dos aviadores ao Rio de Janeiro, o commercio daquella localidade fechará as suas portas, em signal de regosijo, bem como que, por iniciativa dessa prospera sociedade, o povo de Uberabinha fará uma passeiata, empunhando os socios bandeirinhas, sendo os mesmos precedidos de uma banda de musica.

SERVIÇO ESPECIAL DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA PARA OS AVIADORES DO "JAHÚ"

A Directoria de Meteorologia forneceu ao aviador Ribeiro de Barros, actualmente em Natal, as seguintes informações:

Olinda — A's 21 horas do dia 29: Tempo bom, nuvens altas 4, vento suéste velocidade 3 metros por segundo, mar tranquillo.

Nota — Não recebemos o telegramma de 5 horas do dia 30.

Olinda — 13 h. dia 30: Tempo incerto, com chuviscos. Nuvens baixas 9. Vento suéste, velocidade 2 metros por segundo. Mar calmo.

A questão de transportes na S. Paulo Railway

O MINISTRO DA VIAÇÃO VAI ESTUDAL-A CONVENIENTEMENTE

O Sr. Dr. Victor Konder, ministro da Viação, querendo solucionar a questão dos transportes na São Paulo Railway, convidou, hontem, o engenheiro daquella estrada Dr. Adolpho Pinto, para, em companhia do Dr. Caetano Lopes, inspector das Estradas, e Calixto de Paulo e Souza, director da Escola Polytechnica de São Paulo estudar as medidas necessarias á realisação daquelle seu intento.

EM PRÓL DA "PIPA DOS AVIADORES"

O bando precatorio organisado pelo Club "Amantes da Arte" arrecadou a quantia de 875$700

A idéa posta em foco pela «Gazeta de Noticias», instituindo a «Pipa dos Aviadores», dia a dia cresce e toma vulto.

Secundando a campanha deste jornal em pról dos valorosos tripulantes do «Jahu'», saiu a campo, no seu eterno idealismo, a mocidade estudiosa das nossas escolas e gymnasios e, logo em seguida, num milagre de resurreição, o movimento generalisou-se por toda a cidade.

Nunca duvidámos do civismo do nosso povo. Por isso mesmo, não nos surprehende o carinho com que elle acolheu o nosso gesto, emprestando-lhe a sua grande confortadora solidariedade.

O BANDO PRECATORIO DE BOTAFOGO

Nesta pagina damos um flagrante da memoravel cerimonia de hontem, na Galeria Cruzeiro, no qual se vê a directoria do sympathico Club «Amantes da Arte», acompanhada do illustre ministro Muniz Barreto, o incansavel presidente da grande commissão de recepção aos aviadores, e de varias senhorinhas residentes em Botafogo, depositando na «Pipa dos Aviadores», o producto do bando precatorio realisado ante-hontem, naquelle aristocratico bairro.

A quantia apurada, nesse certamen que interessou todos os moradores de Botafogo, foi 875$700, afóra grande quantidade de mercadorias, que foram transformadas em dinheiro, no leilão da Galeria Cruzeiro.

Puxavam o prestito o batalhão de escoteiros da Gloria e uma banda de musica do 2º batalhão de Policia.

A commissão de senhorinhas que tomou a si o encargo de conduzir os pavilhões e arrecadar o dinheiro destinado á «Pipa dos Aviadores», estava assim constituida: Maria dos Anjos, Anna Lemos, Alice de Carvalho, Rita Pereira, Elvina Diogenes, Sylvia Fontoura, Acinira Baptista, Esther Bastos, Magdalena Santos, Alzira Fontoura, Dulce de Farias e Violeta de Carvalho.

Quem arrecadou maior quantia foi a menina Maria dos Anjos.

O bando precatorio realisou-se com grande enthusiasmo e ordem, sob a direcção dos Srs. Antonio Rosa Dias, Manoel Amaral Nogueira e José de Oliveira Aguiar, respectivamente, presidente, vice-presidente e secretario geral do «Amantes da Arte Club».

Esses cavalheiros merecem, de nossa parte, os mais calorosos elogios pela espontaneidade do seu gesto e, sobretudo, pela alta e nobre lição de civismo que acabam de dar, contribuindo para que se revistam do maximo brilho as manifestações de carinho a serem feitas aos nossos denodados patricios e tripulantes do «Jahu'».

ESTREITANDO AS RELAÇÕES DO BRASIL COM O CHILE

O Sr. Irarrázaval Zañartu, embaixador do Chile junto ao governo brasileiro, dirigiu ao nosso collega de imprensa, João Ayres de Camargo, official de gabinete do Sr. ministro da Agricultura, o seguinte officio: N. 260 — Tive ha tempo, a occasião de remetter ao Ministerio das Relações Exteriores do meu paiz, os interessantes artigos que com relação ao Chile teve V. S. a gentileza de escrever na "Gazeta de Noticias".

Essas publicações foram reproduzidas pela imprensa local do meu paiz e chamaram a attenção do ministro das Relações Exteriores, senhor Conrado Rios Gallardo, que por officio n. 31, de 22 de abril p. passado, me encarregou de manifestar a V. S. os agradecimentos muito sinceros da Chancellaria, pela contribuição tão talentosa como desinteressada, que V. S. teve por bem iniciar pelo feliz desenvolvimento das relações cordiaes que ligam o Brasil e o Chile.

Ao cumprir essa ordem do meu governo desejo juntar a minhas felicitações pessoaes pela sua obra tão intelligente como sympathica, os meus melhores agradecimentos."

A COBRANÇA DO IMPOSTO MUNICIPAL

Foi firmado para esse fim um accordo entre a Prefeitura e a Alfandega

Estando a Prefeitura desfalcada de impostos de exportação, em virtude dos interessados não entregarem ao visto daquella repartição as guias apresentadas e fiscalisadas pela Guarda Moria da Alfandega, os Srs. Souza Varges e Antonio Prado, respectivamente inspector da nossa aduana e prefeito desta Capital, resolveram firmar o seguinte:

1º — A Alfandega providenciará para que nenhuma guia de exportação possa ser desembaraçada pela Guarda Moria, sem que nella esteja apposto o «visto» da Prefeitura. Ficam estabelecidas 3 vias para cada despacho, sendo apposto o «visto» da Prefeitura, na 3ª via, que deverá tambem conter o imposto pago, ou a declaração de isenção do mesmo. Essa 3ª via será então apresentada na mesa de exportação da Alfandega, devendo ahi ser devidamente escripturada em livro proprio para tal fim.

2º — A Prefeitura executará a cobrança e fiscalisação do imposto municipal, por intermedio dos seus funccionarios, cabendo-lhe ainda fornecer todo o material de expediente e installação do posto de cobrança.

3º — A Alfandega cederá á Prefeitura um compartimento na Guarda Moria, para nelle ser installado o posto municipal de cobrança e permittirá que as suas embarcações, quando se effectuem diligencias, ao largo, e que tambem interessem á Prefeitura, nellas tenham ingresso os funccionarios municipaes, devidamente autorisados e reconhecidos.

Essas instrucções entrarão, amanhã, em vigor.

AS COMMISSÕES DO SENADO

Pareceres da de Justiça e Legislação

Reunida sob a presidencia do Sr. Adolpho Gordo, a commissão de Justiça e Legislação assignou os seguintes pareceres:

Do Sr. Cunha Machado, favoravel ao requerimento de Alvaro Fernandes Machado e outros, serventuarios da Imprensa Nacional, pedindo pagamento da gratificação de que trata o decreto n. 3.990, de 2 de janeiro de 1920, no periodo comprehendido de 1 de janeiro de 1921 a 31 de maio de 1922; contrario ao projecto determinando que as acções de desquite por mutuo consentimento, na justiça local do Districto Federal, serão propostas perante o juiz de direito do civel que a parte escolher; e favoravel (contra o voto do Sr. Thomaz Rodrigues), ao requerimento em que a viuva e filhas do Dr. Salvador de Mendonça, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario brasileiro, solicitam o pagamento da pensão integral a que se julgam com direito e restituição de quantias que lhes foram descontadas desde janeiro de 1913.

Do Sr. Antonio Massa, contrario ao projecto mandando contar para todos os effeitos a antiguidade de promoção do 2º tenente reformado do Exercito, João Saraiva de Albuquerque, da data de 14 de agosto de 1894, quando foi commissionado no posto de alferes.

A DE PODERES ELEGEU OS SEUS DIRIGENTES

A nova commissão de Poderes realisou a sua primeira reunião, elegendo para seus presidente e vice-presidente, respectivamente, os Srs. Miguel de Carvalho e João Thomé.

O presidente fez a seguinte designação de relatores: Miguel Calmon, Amazonas, Pará e Maranhão; Arthur Bernardes, Piauhy, Ceará e Rio Grande do Norte; Bernardino Monteiro, Parahyba, Pernambuco e Alagoas, Barbosa Lima, Sergipe e Bahia; Antonio Massa, Espirito Santo e Estado do Rio; Carneiro da Cunha, S. Paulo e Paraná; Miguel de Carvalho, Goyaz e Matto Grosso; Pereira Oliveira, Minas e Districto Federal; João Thomé, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Por portarias de hontem, o Sr. ministro da Justiça, exonerou a pedido, Domingos Antonio Alves do logar de escrevente juramentado do escrivão da 1ª Vara Civel do Districto Federal.

Guerra da Triplice Alliança contra o Governo do Paraguay (1864-1870)

I

Expedição a Matto-Grosso (1865)

"CORONEL MANOEL PEDRO DRAGO".

A Historia militar do Brasil proporciona, a quem della busque fazer um estudo racional, campo adequado ás cogitações a que o espirito humano intelligentemente é levado quando procura desvendar o passado que se foi, dessa época em que as gerações que nos precederam houveram de defender o territorio patrio da cobiça de voraz estrangeiro, ou quando, pelos interesses vitaes de uma nacionalidade em sua infancia politica, se impoz manter o "utis possidetis" da conquista, que ao gentio e a outros povos fizeram os nossos dignos e luzos avoengos, conquista muitas vezes usurpada pelos bellicosos descendentes dos hespanhóes.

Dentre todas as pugnas em que o Brasil porfiou com galhardo valor se destacam, no nosso humilde conceito, como principaes a Guerra Hollandeza e a Guerra do Paraguay.

Naquella refulge o patriotismo de um povo que não se escravisa ao jugo estrangeiro, embora o conquistador buscasse tratar com certa benevolencia ao espoliado de suas terras e lhe outorgasse taes ou quaes direitos, de um modo mais humano do que aquelle que tiveram os hespanhóes e os portuguezes para com os selvicolas, habitantes e senhores desta grande America.

Na ultima resplende viril a dignidade nacional quando conspurcada por um tyranno em cujo cerebro brotou o louco pensamento de dilatar a sua tyrannia além das fronteiras do seu paiz, submettendo ao seu dictatorial dominio nações onde a liberdade não era prohibida, como acontecia na infeliz terra de Francisco Solano Lopez.

Assim estudar estas duas guerras — a Hollandeza e a do Paraguay — é um dever que todo brasileiro deve cumprir.

Esse estudo desperta em nossa alma o elevado sentimento de dignificar aos nossos maiores, pois é impossivel não reconhecer o heroico sacrificio a que se votaram para poderem nos legar integro este grande Brasil, de que nos devemos ufanar em possuil-o, tambem nos transmittindo immaculado o auriverde pendão que nos representa no concerto das Nações, pois elle sahiu laureado da luta feróz que nos trouxe um tyranno, que levou no seu sangue ao morrer em Cerro-Corá, rasgado pela lança e varado pela bala, abatido por brasileiros, as affrontas a que submetteu a muitos dos nossos patricios, pagando com a perda da vida o sacrificio de milhares de seres de ambos os sexos, de todas as idades e de varias nacionalidades, por elle cruelmente immolados em holocausto á tresloucada vaidade que animou tão malfazejo espirito, obcecado por desmedida ambição.

Cel Manoel Pedro Diogo
1º Commandante

Essas duas campanhas bem diversas por sua natureza, pelo theatro de operações e por tudo o mais, offerecem interesse differente, tendo maior attractivo o estudo da segunda.

Razões faceis de perceber são os determinantes de tal attracção.

Era o Brasil uma nação independente quando occorreu a luta com o Paraguay.

Nella flammejou o nosso pavilhão como bandeira de um povo constituido politicamente, sem dependencias da metropole, a que eramos sujeitos, quando houve logar a guerra hollandeza.

Empenharam-se nessa luta um exercito e uma esquadra nacionaes; todas as forças vivas da nação foram postas em jogo para a decisão della.

Todo o paiz, das florestas do norte ás coxilhas do sul, das praias do littoral ás capoeiras do sertão, estremeceu aos appellos do Monarcha e os brasileiros correram a postos trocando os instrumentos da lavoura ou aquelles com que ganhavam a vida pelas armas de guerra.

A sombra secular ainda nella não immergiu os feitos dessa guerra, nem, por isso mesmo, o olvido completo colheu a maior parte dos seus modestos combatentes, cujos nomes ainda não se perderam na memoria da geração actual, pois muitos de seus descendentes conservam os archivos de familia, possuem os retratos, guardam as reminiscencias das sentidas palavras que as nossas avós contavam, quando eramos pequenos á luz dos toscos fogões das casas do sertão ou em roda á tradicional mesa da sala de jantar, as façanhas dos seus maridos, dos seus filhos, dos conterraneos, uns que por lá ficaram mortos no torvelinho das refrégas bellicas, outros tornados com as cicatrizes horriveis com que foram condecorados para toda a vida, devido aos actos heroicos praticados, de bravura temeraria.

Por tudo isso, sendo raro aquelle que não teve um parente que pisasse o solo paraguayo a combater no nosso exercito ali então em operações de guerra, naturalmente se estuda com uma attenção mais acurada a historia de tão cruenta campanha.

Mas o profissional militar que tem um duplo dever, o de patriota e assim de conhecer a historia das pugnas bellicas do seu paiz e o de, como militar, estar apto em das emergencias a obrar com acerto se a celeridade da guerra nos atirar de futuro ao campo de combate, para o que vai buscar pelo estudo os ensinamentos que as campanhas proporcionam, repetimos, o profissional militar tem que se atêr ao que o passado regista e fazer o estudo de toda e qualquer campanha, buscando haurir os ensinamentos condizentes com a sua missão.

E' tão necessario ao militar profissional o conhecimento da historia como o jogo da guerra, que educa o espirito a resolver situações que imaginarias se convertem em realidade quando a guerra estala.

E o estudo da historia demonstra que elle se impõe entre muitos motivos, porque muitas vezes se é obrigado a sacrificar o que se aprende no dominio theorico, quando a paz floresce, nas premencias de situações inesperadas que o estado de guerra engendra e de que é tão prodigo nos paizes de vastos territorios e populações pouco densas como são as dos paizes da Sul-America.

O estudo das guerras leva-nos "a fortiori" a estas considerações.

A guerra franco-allemã de 1870 e a Grande Guerra tambem apresentam exemplos caracteristicos.

Entre nós a Revolução dos Farrapos e a ultima rebellião, que convulsionou o quadriennio presidencial passado, fornecem notaveis exemplos de que o conhecimento da historia é factor indispensavel ao militar, maximé ao alto commando. Estes dois ultimos casos que citamos têm algo de instructiva semelhança e são de molde a ponderar no resultado benefico que para o homem da caserna lhe advem do estudo acurado da historia militar.

. . . .

Muito nos tem prendido a attenção o estudo dessas duas campanhas, estudo que temos feito examinando a documentação que esparsa peja archivos varios, numa disseminação lamentavel para o estudioso acostumado á disciplina do methodo...

Com o intuito de facilitar áquelles que desejem obter conhecimentos veridicos, respeito ás campanhas supracitadas, transmittiremos em publicação hebdomadaria nas columnas deste jornal algumas das nossas observações e muitos dos documentos mais interessantes e elucidativos de taes ou quaes acontecimentos bellicos.

Hoje abordamos um dos primarios acontecimentos da guerra do Paraguay; opportunamente, respigaremos successo interessante, respeito á que se feriu com a Hollanda.

Logo que o Dictador Francisco Solano Lopez invadiu o territorio meridional da então Provincia de Matto Grosso, o governo Imperial cogitou de libertal-a.

E com esse fim, em abril de 1865, foi enviada desta Capital uma expedição militar, cuja organisação foi ultimada em São Paulo.

Como commandante dessa expedição investiu-se o coronel Manoel Pedro Drago, então nomeado presidente e commandante das Armas daquella ex-provincia.

Ordens foram dadas aos presidentes das provincias de São Paulo, Paraná, Goyaz e Minas Geraes para aprestarem forças, que deveriam constituir aquella expedição e a ella se encorporarem.

Como sabemos, teve essa expedição por epilogo a "Retirada da Laguna", epopéa celebrada em idiomas varios devido ao genio literario do Visconde de Taunay.

No idioma vernaculo tambem foi este thema abordado magistralmente pelo coronel Lobo Vianna, que com fulgurante brilho literario e primoroso talento expositivo escreveu em 1920 a substanciosa monographia titulada "A Epopéa da Laguna"; lida pelo autor em sessão solenne do Club Militar.

Mas até chegar essa expedição a inscrever em letras douro nas paginas da historia patria a epopéa da "Retirada da Laguna", passou o Corpo Expedicionario que a realisou por uma série de vicissitudes, cujo conhecimento detalhado não é ocioso ao cultor da historia patria.

O seu primeiro commandante o coronel Drago soffreu taes accusações que foi sujeito a conselho de guerra, do qual logrou absolvição.

Mas qual nuvem que refrange o raio solar e projecta a sombra, assim a calumnia, a exploração partidaria e alguma coisa mais deixaram a reputação daquelle chefe algo empanada.

Vale a pena conhecer todos os documentos de sua administração, as peças officiaes respeito ao seu commando para formar juizo exacto do que se articulou contra o alludido official, delimitando a responsabilidade de outros personagens de mór destaque a quem, ao que parece, foram devidas as falhas que se deram quer na concentração de elementos bellicos, quer no demorado estacionamento em que ficou aquella tropa.

Assim, obedecendo ao criterio que nos guia, publicaremos toda a correspondencia que lhe diz respeito,

para ao depois expendermos á vista desses documentos o juizo seguro que a Historia requer.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1927.

Mario Barretto
Tenente-coronel.

ORDEM DO DIA
1865

Copia — Quartel do commando das forças expedicionarias para Matto Grosso, na cidade de São Paulo, 5 de abril de 1865 — Ordem do dia n. 1 — Tendo-me o governo Imperial nomeado Presidente e commandante das Armas da Provincia de Matto Grosso, e resolvido que as forças existentes nesta (provincia) capital, formassem o nucleo da columna, que deve operar naquella provincia, determinou por isso S. Ex. o Sr. presidente de São Paulo que ficassem á minha disposição a companhia de cavallaria de linha, os corpos fixos desta provincia e da do Paraná, assim como o de policiaes. — Tomando pois o commando dessas forças, conto que os Paulistas ainda uma vez se mostrarão dignos descendentes, dos heróes, que concorrerão para immortalisar a parte do Imperio, onde soou o grito de — Independencia ou morte — julgo desnecessario lembrar que a moralidade e disciplina deve distinguir ao homem de guerra; quanto ao valor é qualidade que pertence ao soldado, brasileiro — Assignado — Manoel Pedro Drago, presidente e commandante das Armas nomeado para a provincia de Matto Grosso. — Está conforme — Cesario de Almeida Nobre de Gusmão, 2º tenente ajudante de ordens. — Está conforme, Julio Alvaro Teixeira de Macedo, ajudante de Ordens.

O REGRESSO DO "ARGOS"

Preparativos para a partida, amanhã

Ultimam os valentes "ases" lusitanos os preparativos do regresso que se deve verificar amanhã, ás primeiras horas do dia.

Hontem, o hydro-avião foi, mais uma vez, tirado dagua para nova montagem, segundo as exigencias da navegação aerea.

Os tripulantes do "Argos" almoçaram, hontem, no Centro de Aviação Naval, na Ponta do Galeão, em sua visita de despedidas.

Foram trocados diversos brindes entre os officiaes da nossa Marinha de Guerra e os aviadores que se despedem.

PARA EXAMINAR O BÔJO DO "ARGOS"

Os aviadores portuguezes pediram ás nossas autoridades navaes o concurso de um escaphandrista, para examinar o bôjo do "Argos", que amanhã, em hora ainda não fixada, deverá alçar vôo, de regresso a Portugal.

O SR. JULIO PRESTES DESPEDIU-SE DA C. DE FINANÇAS

O AMBIENTE DE CARINHO EM QUE DECORREU ESSE ACTO

A Commissão de Finanças realisou, hontem, uma reunião extraordinaria, na qual, de inicio, o Sr. Julio Prestes declarou deixar a presidencia da Commissão por ser candidato á presidencia de São Paulo.

Lembrou que, havia quatro annos, fôra para a Commissão, por indicação do illustre estadista que é o Sr. Antonio Carlos. Tinham sido quatro annos de agradavel convivio, que faziam augmentar sua saudade pelos collegas. E o Sr. Julio Prestes passou a presidencia ao Sr. José Bonifacio e foi sentar-se entre os demais collegas.

O Sr. José Bonifacio fez o elogio do Sr. Julio Prestes, accentuando que o mesmo sempre deu um cunho de sympathia no trato aos seus collegas, como presidente da Commissão.

Não era menor a saudade que já sentiam do Sr. Julio Prestes, lembrando que o voto de saudade que expressava em nome de todos os collegas ficasse registrado na acta.

Terminára a reunião. O Sr. Julio Prestes despediu-se, pessoalmente, de cada um dos collegas, bem como dos funccionarios que servem na Commissão e dos jornalistas, aos ultimos expressando o seu reconhecimento pela collaboração prestada.

A convite do Sr. José Bonifacio, todos os membros da Commissão acompanharam o Sr. Julio Prestes até o elevador.

O Dr. Gonçalves de Mello volta a substituir o director geral do Thesouro

O Sr. ministro da Fazenda designou o Dr. José Antonio Gonçalves de Mello para substituir, temporariamente, o coronel Elpidio Boamorte, director geral do Thesouro, que se acha á disposição daquelle titular.

A Central do Brasil tem cousas...

Ha muitos annos vinha funccionando, regularmente, na rua Senador Pompeu, 206, a commissão de Patrimonio e Memoria Historica.

Eis senão quando o sub-director da 5ª divisão resolveu hontem, sem mais consultas, tomar todo o movimento até aqui occupado pela alludida commissão!

E assim é que hontem todos tiveram ordem de mudança...

Chronica literaria

«COISAS DA ROÇA» — Juscelino Barbosa.

O Dr. Juscelino Barbosa é director de Banco, professor de Direito Commercial e land-lord em Minas, onde possue uma fazenda enorme. E' tambem presidente da sociedade Mineira de Agricultura e tem varias outras occupações graves. Mas o seu parentesco intellectual com Martim Francisco arrasta-o a polvilhar com uma dóse moderada do bom sal de Aristophanes toda a sua actividade de escriptor fecundo.

Essa feição do espirito do Dr. Juscelino Barbosa deve ser assignalada, não apenas como um louvor á sua clara mentalidade, mas, principalmente, como um elemento capaz de levar muita gente a lêr alguma coisa que não seja litteratura ou literatice.

Na Inglaterra, os mais modestos cidadãos têm uma noção dos problemas de seu paiz. Elles se educam na leitura de livros de divulgação e não soffrem, por parte de seus representantes no Parlamento, as traições a que nós já estamos acostumados.

Dahi ser considerado, no Brasil, um acto de heroismo, a compra de qualquer livro que verse assumptos economicos. E, sobretudo, estamos dominados pela convicção de que os homens que conhecem taes questões são apenas «ascetas». A unica doutrina irrefutavel, e generalisada, entre nós é a de que Deus é brasileiro. Portanto, por um simples dever de patriotismo, Deus está obrigado a dispensar os seus patricios do contacto desses horriveis economistas.

O unico meio de chamar a attenção do povo para as questões opportunas, e de palpitante interesse para o Brasil, é escrever com bom humor, facilitando assim a viagem do leitor arisco.

Ahi está o segredo do successo dos livros do Dr. Juscelino Barbosa.

Fugindo ao processo consuetudinarios, o brilhante professor da Faculdade de Direito de Minas sabe tocar de uma nota espiritual as rigidas theorias que tornaram para sempre proscriptos, das attenções populares, os Jeremias de todos os tempos.

O seu recente livro «Coisas da Roça», proseguindo a mesma campanha patriotica iniciada no volume «Factos e cifras», é uma anthologia magnifica de trabalhos sobre bancos, estradas, lavoura.

Os capitulos referentes ao Banco Hypothecario Nacional, por exemplo, deveriam ser objecto de estudo por parte dos que pretendem revolver as bases do nosso regimen financeiro. Aliás, os meios commerciaes e agricolas receberam com expressivos louvores as conclusões do illustre publicista.

Aqui, em verdade, pouco cabe qualquer apreciação a trabalhos dessa ordem. Todavia, essas paginas, não sendo exclusivamente litterarias, revelam um espirito illuminado pelos fulgores de uma opulenta cultura e orientado no rumo de um patriotismo descortinador.

O novo livro do Dr. Juscelino Barbosa, por isso, deve ser tambem registrado nesta secção, com as referencias especiaes devidas a um legitimo artista, que nem os algarismos, nem as baralhadissimas leis de commercio, nem os dramas dos transportes e dos bancos conseguiram deshumorar.

«SEIXOS ROLADOS» — E. Roquette Pinto.

O Dr. Roquette Pinto é um trabalhador infatigavel e um pesquisador esclarecido e honesto. O seu ultimo livro, «Seixos Rolados» encerra estudos deveras interessantes sobre factos e documentos de nossa historia, de modo que permitte ao leitor um instructivo recreio. Da poeira dos archivos elle resuscita os documentos mais curiosos, e á margem de factos historicos, que esclarece, tece commentarios que não podem, nem devem ficar esquecidos.

Tem-se dito que ha ainda muita coisa a explorar nesse filão opulento da vida brasileira, do descobrimento até os nossos dias. Effectivamente, muitas das figuras que agiram aqui em qualquer circumstancia, ou que de sua simples passagem deixaram documentos ou lembranças, não têm sido estudadas com a clareza ou com o carinho necessarios. Todas ellas, entretanto, devem ser estudadas afim de que possamos conhecer melhor o nosso paiz.

Para isso é necessario muita paciencia, muito equilibrio e bastante cultura.

O Dr. Roquette Pinto, tomando sobre os hombros tão pesada tarefa, tem enriquecido esse patrimonio de nossa cultura, desgastando e polindo os grandes blocos inexplorados.

O nobre culto do passado tem nesse escriptor um sacerdote vigilante e attento.

Apressados, como somos, sem tempo para as indagações que demandem vagar, e impellidos pela vertigem da vida, poucos intellectuaes poderemos apresentar como dedicados a esse trabalho, que concluido, suppre as falhas da cultura geral e permitte aos mais apressados um proveitoso contacto.

Ahi está porque todos devemos receber com sympathia os trabalhos dessa ordem.

«ALEGRIA» — Guilherme de Castro e Silva.

Os jornalistas e os criticos recebem sempre, com maior desconfiança que os banqueiros, os avalistas de documentos literarios.

Mesmo quando esse avalista é Ronald de Carvalho, não é menos denso a atmosphera de suspeição, em torno de um inequivoco juramento de co-responsabilidade.

Mas é forçoso convir que desta vez o aval foi dado a quem é capaz de honral-o.

Guilherme de Castro e Silva, uma criança de 12 annos, que agora publicou um livro de versos «Alegria», tem realmente estro bastante para destacar-se dessa onda de «meninos prodigios» que fazem o embevecimento dos pais e o desespero das visitas.

E' que os seus versos têm, além das virtudes que se deve exigir de todos os versos, mais uma, que vai ficando rara, mesmo entre os marmanjos: a simplicidade. Que maior encanto para um menino que as expressões rebuscadas e rebarbativas, capazes de dar uma impressão de talento e de maturidade?

Poucos homens podem fugir ás tentações das palavras empoladas, sonoras e campanudas. Guilherme de Castro e Silva, ao contrario, é simples e espontaneo. Elle conta o que vê e o que sente com a mesma naturalidade com que o faria em uma palestra:

«Eu adormeci na floresta
ao som de uma rustica e modesta
frauta de bambu', que um tristonho
zagal soprava na montanha.

E embalado pelo sonho,
comecei a ver coisas fantasticas:
um genio, cantando e saltando,
approximou-se de mim e olhando
o dia infindo
disse-me sorrindo:

Sua voz tinha harmonias de canto e seu rosto era pallido, muito branco...)

—Queres trocar de alma, de viver?
Eu dou-te a minha de genio
E tu me dás a de homem:
dou-te o meu poder
e tu me dás o nada de ser homem».

Eu disse que sim;
que desejava outra vida,
estava cançado de mim proprio, de mim
e dessa existencia amarga e dolorida...

Elle me deu então
uma frauta de taquara,
dizendo-me que a soprasse».

A seguir, descreve uma estranha symphonia de «frautas, harpas, instrumentos magicos», num ambiente onde

«era tudo noite de luar,
coberta por um véo
cheio de estrellas».

E conclue:

«Então,
eu olhei meu magico instrumento
e vi gravado na madeira:
—«Sonho! Isto é apenas illusão. .
As musicas que ouves são rithmos da vida»...

E eu despertei de novo para o mundo
estendido na relvada floresta,
ao som triste e profundo
de uma rustica e modesta
frauta de bambu'...»

Se nos doze annos Guilherme de Castro e Silva é capaz de producções como essa, é licito esperar que, cultivando o seu espirito, venha a ser de futuro um excellente poeta. O que se torna necessario, principalmente, é que elle não se deixe embriagar com as palmas dessa victoria inicial.

Laercio Prazeres

A BOA TERRA CAPICHABA...

Victoria civilisa-se. E é isso uma pena...

Pobre Espirito Santo, como eu te lastimo!...

Civilisação...

Automoveis, luxo, vitrines, joias, chaminés que fumegam e espalham fuligem pela brancura asseiada da casaria, cabarets, espeluncas, hoteis monstros, e a chantage, e a ganancia, e a dissolução e o suicidio — eis, sem tirar nem pôr, o que é a civilisação...

Se a sciencia aperfeiçôa hospitaes, e ampara a saude, tambem diffunde o cinema e perverte o caracter. A civilisação que faz a vaccina é a mesma que fez os alcaloides entorpecentes.

Nobel, que seria capaz de premiar a Pasteur, foi tambem o inventor da dynamite.

De uma lado peleja a cruz-vermelha, do outro apura-se a efficiencia dos gazes asphyxiantes...

O automovel que encurta as distancias, encurta igualmente a vida.

A "Marinoni" que imprime Dante, imprime tambem Marinette...

Tudo isso é, em summa, a civilisação...

E é precisamente essa civilisação que ameaça muito sériamente a tranquillidade do viver capichaba.

Já lá se foram aquelles tempos bonissimos, em que toda a gente invejava o pescado que o Manduca da Bininha levava ao hombro, pendurado á ponta dum junco. Já se não ouvem em porfiada contenda os assanhados partidarios do verde caramurú' ou do peroá azul... Calaram os cantores da festa do Mastro e abriram-se as fabricas de succedaneos. E as gaiolas do portal do Gregorio já não interessam aos homens de football... Tudo mudou, no Espirito Santo. Onde eram a tradição, a peixada, o Lelis—são hoje o petroleo, o cimento armado, o automovel...

Toma tento, Penêdo veneravel e amigo! Olha que te não ponham fóra de portas, pobre Penêdo! Agarra-te ahi com quantas raizes tenha a tua rocha, e põe-te de guarda com a civilisação... Ella é capaz de transferir-te para Cariacica, e isso seria decerto uma grande espiga, para quem, como tu, já está affeito a sitio mais arejado...

Civilisação.

Noticia vinda de Victoria, sobre um suicidio romantico que lá occorreu, trouxe-me uma lufada de espanto e de consternação...

Um suicidio romantico, precedido de homicidio...

O mancebo amou a manceba, e como não foi correspondido — pum! pum! Matou e morreu.

Isso, esse horror de civilisação, sacudindo a paz da pacatissima terra do barão de Monjardim...

Todavia, neste surto horrendo de atordoadora e trepidante civilisação, expresso no suicidio romantico do Parque Moscoso, uma nota houve que me encheu de consolação: é que o protagonista da tragedia não deixou carta a quem quer que fosse.

Nas grandes cidades, nas corruptas babylonias, onde a civilisação já tenha logrado dar cabal acabamento á sua obra — os suicidas romanticos são atacados, "in extremis", de subita literatice, e desunham cartas delirantes de asnice, meladas de relamborios e derramamentos lamêchas, em que entôam o proprio "requiem", com muitos adjectivos e pouquissima grammatica, em as quaes deixam sempre pessimamente collocados os pronomes e os credores...

Ha em cartas taes, indefectivelmente, uma carta á policia, em que o cadaver tem a preoccupação de evitar erros judiciarios; e uma outra carta ao pai, á mãi, ou ao raio que o parta, em a qual se lê sempre uma supplica de perdão, um adeus derradeiro, e um sollicismo abominavel...

Na tragedia do Parque Moscoso, felizmente, para a integridade da tradição capichaba, não houve carta nem cartas.

Não chegou ao seu termo, lá, a civilisação.

Na Victoria, os mancebos amorados já se matam, é verdade, mas fazem-no ainda com muita discreção e apreciavel compostura.

Pobre Victoria! Vês?

Como eu te lastimo...

Que Deus te guarde na santa paz de tua simplicidade encantadora e primitiva, cheia de homens bons, erma de cidadãos do mundo!

Mendes Fradique.

Politica e politicos

Agradecendo á eloquente saudação do Sr. presidente Washington Luis, no banquete de domingo, o deputado Julio Prestes teve ensejo de dizer algumas palavras opportunas sobre o momento brasileiro.

Essas palavras devem ser fixadas, e bem merecem a meditação dos homens sensatos, porque o Sr. Julio Prestes tem autoridade e experiencia para pronunciar-se insuspeitamente sobre o estado geral da politica brasileira.

Alludindo ás falsas sereias da democracia, que apenas desejam explorar as massas populares em proveito de sua fortuna politica, o Sr. Julio Prestes verberou a "pequena minoria nas ruas, que, sem apontar á condemnação ou á analyse de critica um só acto da administração, grita contra o governo e prêga a revolução, dizendo ser necessario manter o espirito revolucionario para a salvação do paiz."

"Esquecem-se esses falsos pregoeiros da democracia, de que foram elles os causadores de nossos males, e procuram deliberadamente explorar o sentimentalismo popular para que ninguem se lembre de que os nossos soffrimentos foram causados pela revolução, e de que a responsabilidade desses crimes cabe inteira á autoria collectiva dos revolucionarios."

"Para completar a obra de saneamento moral em que nos empenhamos, precisamos resistir á elaboração de leis de excepção e dar ao paiz a segurança de que vivemos dentro de uma organisação definitiva, conhecendo o nosso direito, acatando a nossa Justiça e produzindo a ordem como elemento indispensavel á vida."

Nessas nitidas proposições o illustre politico affirma claramente os sentimentos da opinião sadia, contra as investidas dos que, com as mãos ainda manchadas do sangue fratricida, da luta que provocaram, querem obrigar a maioria a uma capitulação indigna. Não será, por certo, com o lyrismo serodio do Sr. Assis Brasil, nem com as falsas lamurias do Sr. Irineu Machado, que o Brasil retomará o rythmo de sua vida normal. E' preciso, sobremodo, que não nos esqueçamos de que, emquanto estavamos empenhados numa luta sem precedentes, de consequencias funestissimas para o Brasil, o Sr. Irineu dedicava-se aos requintes da vida parisiense e o Sr. Assis Brasil punha-se, com os seus bens, para o lado de lá da fronteira.

Nenhum delles, por isso, tem autoridade para falar em nome dos amigos que abandonaram, e dos correligionarios cuja bôa fé illudiram.

Na vida brasileira não ha logar para agitadores. Tem razão o Sr. Julio Prestes.

*

A esquerda parlamentar, hontem reunida, resolveu investir o Sr. Assis Brasil nas funcções de seu "leader".

As tubas da minoria já haviam annunciado essa escolha, que a ninguem surprehendeu.

Ao chegar ao Rio, vindo do estrangeiro, onde passara as horas tormentosas, o Sr. Assis Brasil parecia cahido da lua. A sobria oração, com que respondeu ás flammineas bôas vindas dos seus admiradores, revelou que S. Ex. não quiz assumir compromissos, sem antes inteirar-se das disposições da esquerda.

Ahi, não foi o novo "leader" o orientador. Suas attitudes foram passivas: aceitou as imposições que lhe fizeram e, abandonando a theoria de que a opposição tinha funcções meramente fiscalisadoras, dispoz-se a collaborar na obra de agitação dos espiritos.

Não foi sem motivo que ha dias affirmámos que a maioria deve agir, não permittindo que se reinicie uma campanha que visa apenas explorar a opinião contra os que, mais legitimamente, representam o pensamento geral dos brasileiros.

*

Está annunciado para hoje, na Camara, um discurso do Sr. Marrey Junior, sobre a actuação "futura" do Partido Democratico.

E' possivel que essa actuação "futura" não seja inteiramente de accordo com a actuação "passada" do mesmo Partido.

Isso é o menos. O que interessa é notar que o Sr. Marrey Junior não allude á conducta do seu grupo inteiro, que hoje conta, tambem, com os representantes da Alliança Libertadora.

Teria gorado o famoso accordo?

*

Pelo "Zeelandia", segue, hoje, para a Europa, o Sr. senador Lacerda Franco.

*

As coisas politicas do Districto complicam-se.

A principio parecia haver accordo quanto ás candidaturas dos Srs. J. J. Seabra e Leopoldino de Oliveira, pelo 1º e 2º districto, respectivamente.

Mas o Sr. Bartlett James, que não se conforma com o ostracismo, apresentar-se-á candidato pelo 1º, "seja qual fôr o candidato que se lhe opponha".

O Sr. Macedo Soares, saudoso tambem de uma tribuna, faz um "flirt" escandaloso com os proceres municipaes. Conclue-se de tudo isso que nem tudo são flores nesse Schangai dos bastidores politicos da metropole...

*

Os amigos do deputado Edmundo da Luz Pinto, por motivo de sua escolha para "leader" da bancada catharinense, vão lhe offerecer, em breve, no Jockey Club, um banquete.

*

O presidente Antonio Carlos, em vista de disposições constitucionaes, chamará ao exercicio as Camaras antigas, onde quer que haja dualidade de Camaras, no Estado de Minas.

As antigas funccionarão até que o Poder Judiciario se pronuncie a respeito.

*

Já se acha entre nós, para tomar parte nos trabalhos parlamentares, o deputado paraense, professor Paulo Maranhão, nosso illustre collega de imprensa, director e proprietario da «Folha do Norte», que é um dos mais antigos e importantes diarios do norte do paiz.

*

O Exmo. Sr. Dr. Ephigenio de Salles, presidente do Estado do Amazonas, recebeu o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. a seguinte moção apresentada pelo intendente Lyrio Botnelly e approvada por acclamação: "A Intendencia Municipal do Camara, ao encerrar os trabalhos da primeira reunião ordinaria do corrente anno, sente-se satisfeita ao cumprir o indeclinavel dever de dar testemunho, neste publico documento, da sua admiração, e hypothecar toda a sua solidariedade politica ao Exmo. Sr. Dr. Ephigenio Ferreira de Salles, benemerito presidente do Estado, pela grande obra de soerguimento moral e material que vem imprimindo á administração do Estado do Amazonas. Cordiaes saudações. — (a.) Americo Monteiro Pantoja, presidente da Intendencia de Canutama."

A hora das sessões e o uso da tribuna na Camara

O Sr. Lindolpho Collor deve apresentar, hoje, á Camara, uma indicação, que já hontem estava sendo assignada por varios deputados, alterando o regimento dessa casa do Congresso, no sentido de ser facultativo o uso da tribuna, na hora do expediente e para as explicações pessoaes. A indicação altera, tambem, a hora do inicio das sessões, que passará a ser á 1 hora e 30 minutos, sem prejuizo dos 15 de tolerancia.

Deputado Julio Prestes

BANQUETE OFFERECIDO A S. EX. PELO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

Como decorreu a brilhante homenagem

Realisou-se domingo, á noite, no Palacio do Cattete, conforme estava annunciado, o banquete que o Sr. Dr. Washington Luis, presidente da Republica, offereceu ao deputado Julio Prestes, em regosijo pela sua escolha para a presidencia do Estado de S. Paulo.

Essa significativa homenagem discorreu num ambiente de alta cordialidade.

A' mesa, ricamente ornamentada, tomaram assento o Dr. Washington Luis, presidente da Republica, que tinha á sua direita o Dr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica e á esquerda o deputado Rego Barros, presidente da Camara dos Deputados; em frente o homenageado deputado Julio Prestes, que tinha á sua esquerda o ministro Godofredo Cunha, presidente do Supremo Tribunal Federal e á direita o senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal.

Nos demais logares sentaram-se o Dr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores; Dr. Victor Konder, ministro da Viação; Dr. Getulio Vargas, ministro da Fazenda; Dr. Vianna do Castello, ministro da Justiça; Dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura; general Sezefredo dos Passos, ministro da Guerra; almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha; general Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior do Exercito; almirante José Maria Penido, chefe do Estado Maior da Armada; deputado Manoel Villaboim, «leader» da maioria da Camara; Dr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal; Dr. Coriolano de Góes, chefe de Policia do Districto Federal; Dr. Alarico Silveira, secretario da presidencia; coronel Teixeira de Freitas, chefe do Estado Maior da presidencia; commandante Hugo Mariz, sub-chefe do Estado Maior da presidencia; major Brazilio Carneiro de Castro, official de dia ao Palacio e Dr. Ferreira Braga, da Casa Civil da presidencia.

Ao «champagne» falou o Sr. Dr. Washington Luis, que pronunciou uma brilhante saudação ao deputado Julio Prestes. S. Ex. falou em seu nome pessoal e em nome do governo da Republica, felicitando o deputado Julio Prestes pela escolha dos seus correligionarios. O Sr. Dr. Washington Luis teceu encomios á actuação do homenageado como «leader» da maioria, exaltando as suas virtudes e o seu caracter, terminando por fazer votos pela felicidade do governo do futuro presidente do Estado de S. Paulo.

Em agradecimento, o deputado Julio Prestes pronunciou a eloquente oração que damos a seguir:

«Não sei como agradeça a V. Ex. as insignes demonstrações de apreço com que me tem distinguido.

A ellas tanto me acostumei que já não as estranho, antes, as recebo como manifestações de uma respeitosa amizade — que é um dos maiores bens que se encontram na vida.

Vimos caminhando junto ha tantos annos, numa longa jornada que começou na Camara dos Deputados em S. Paulo e na qual, embora distanciados por vezes, por actos do partido republicano que nos destaca para postos diversos, seguimos trabalhando sob a mesma orientação, norteados para o mesmo fim que outro não tem sido senão o do aperfeiçoamento dos nossos costumes politicos, para que o Brasil realise os grandes destinos a que foi fadado.

A ascensão de V. Ex. á presidencia da Republica foi uma grande victoria nacional.

Foi a victoria do Brasil que trabalha, que produz, que pensa, que soffre e que se glorifica no proprio soffrimento para affirmar-se, vivaz e creador, sem prevenções e sem rancores, a patria destinada a realisar o sonho da fraternidade humana.

Foi a victoria da liberdade, foi a victoria da justiça, foi a victoria da lei, foi a victoria do trabalho, foi a victoria do pensamento, ha de ser a victoria da ordem, e, por tudo isso, certamente, foi a victoria nacional.

Com a ascensão de V. Ex. cessou o estado de sitio, cessaram as prisões politicas, rehabilitou-se a justiça, as leis são applicadas, o direito é respeitado, o voto popular é reconhecido, as autoridades e os depositarios do poder já não são tratados como inimigos, senão como guias tutelares do povo que os applaude, com respeitoso carinho, cheio de orgulho, por vel-os em toda parte, onde quer que um serviço publico reclame a sua presença, banhando-se nos raios do nosso sol e respirando do mesmo ar que Deus distribue igualmente a todas as creaturas.

Com a ascensão de V. Ex. e com os actos de justiça do governo, a confiança renasceu e firmou-se, restaurando a vida da nacionalidade cuja saude se apresentava compromettida em todas as suas manifestações.

Todas as nossas forças já se reorganisam.

A alegria, que desertara das ruas já sorri em todos os labios, brincando em todos os olhares.

Nos dias de festa nacional, o garbo marcial das fanfarras de guerra acorda na alma popular os sentimentos adormecidos e latejam em todos os corações os mesmos anceios pela felicidade e pela grandeza do Brasil.

As nossas industrias que estavam paralysadas ou trabalhavam apenas dois dias por semana, ameaçando com a sua ruina o inicio de uma grave crise social, já trabalham a semana toda, transformando, dando applicação e dando valor á materia prima nacional que sem o seu concurso nenhum valor teria.

Já os campos pacificados se povoam, enchendo de rumores da fartura as silentes malhadas dos rodeios.

As nossas lavouras já produzem, normalisando a exportação.

No commercio as fallencias decrescem, a jogatina do cambio desapparece, os bancos operam com maior efficiencia e os capitaes começam a procurar collocação.

E', emfim, toda a vida em movimento á voz de commando do governo de V. Ex., retomando as posições de marcha e caminhando em borbotões para recuperar o tempo que perdeu e alcançar a tranquillidade a que tem direito.

Não ha pessoa alguma de boa fé que não reconheça os grandes e enormes beneficios que decorrem do governo de V. Ex.

Ha entretanto, uma pequena minoria nas ruas, que, sem apontar á condemnação ou á analyse de critica um só acto da administração, grita contra o governo e prêga a revolução, dizendo ser necessario manter o espirito revolucionario para a salvação do paiz.

Esquecem esses falsos pregoeiros da democracia de que foram elles os causadores de nossos males e procuram deliberadamente explorar o sentimentalismo popular para que ninguem se lembre de que os nossos soffrimentos foram causados pela revolução e de que a responsabilidade dessas crises cabe inteira á autoria collectiva dos revolucionarios.

Para completar a obra do saneamento moral em que nos empenhamos, precisamos resistir á elaboração de leis de excepção e dar ao paiz a segurança de que vivemos dentro de uma organisação definitiva, conhecendo o nosso direito, acatando a nossa justiça e produzindo a ordem — como elemento indispensavel á vida.

Já temos evoluido muito para não podermos retroceder de novo ao reinado das leis sentimentaes que não são ditadas pelo coração, mas por espiritos transviados que buscam anarchizar o paiz.

Levantemos o Brasil, digno do nossos dias, pela razão e pela força. O sentimentalismo é para as nacionalidades o mesmo que as substancias entorpecentes para os viciados.

Doença de povos desfallecidos, elle não poderá medrar num paiz novo como o nosso, com essa vitalidade latejante a desafiar as forças creadoras que rondam entre os tropicos.

Mas, o facto é que a ascensão de V. Ex. ao governo da Republica foi incontestavelmente uma victoria que o Brasil continua festejando, na esperança de que a ordem que elle aspira para seu progresso e que se inscreve na sua bandeira, ha de ser alcançada para seu supremo bem e para sua felicidade perfeita.

Ninguem melhor que V. Ex. conhece o nosso passado, comprehende o nosso presente e antevê a nossa grandeza no futuro.

Nenhum homem publico conheço que ame o Brasil como V. Ex. que não tem sentimentos regionalistas; que não tem amigos, quando se trata da causa publica; que tenha tão alto o espirito da justiça; que seja tão impessoal nos seus actos; que prese tanto a dignidade e que tenha tanta consciencia do seu poder e da sua força.

Ninguem, pois, estaria em melhores condições do que V. Ex. para incarnar a victoria da nacionalidade renovada, assumindo o governo para dignificar o poder e salvar o Brasil.

Com os meus sinceros e cordiaes agradecimentos, levanto a minha taça e rindo pela felicidade de V. Ex. e do seu patriotico governo."

Tanto o discurso do Sr. presidente Washington Luis, como o do deputado Julio Prestes foram calorosamente applaudidos.

Foi servido o seguinte menu': "Canapés Moscovite; Tortue Clair; Pauplette de Sole á la Massena; Aspergos sur socle sauce vinaigrette; Mindoureau au Jambon; Deufflé Rotschild; Corbeille de fruits; Vins, liqueurs».

Durante o banquete tocou uma orchestra de professores.

A guarda de honra na entrada do palacio foi dada pelo 2º batalhão do regimento de infantaria.

O Dr. Washington Luis, presidente da Republica, após o banquete offerecido, no palacio do Cattete ao deputado Julio Prestes, compareceu ao espectaculo do Theatro Municipal, em companhia daquelle deputado, do prefeito Antonio Prado e dos Srs. coronel Teixeira de Freitas, commandante Hugo Mariz, e major Brazilio Carneiro de Castro, respectivamente chefe e sub-chefe do estado maior da presidencia e ajudante de ordens.

NO CATTETE

No palacio do Cattete esteve, hontem, em conferencia com o Sr. Dr. Washington Luis, presidente da Republica, o Sr. Dr. Vianna do Castello, ministro da Justiça, com quem o chefe da Nação despachou.

—— O Sr. presidente da Republica recebeu, hontem, em audiencia, no palacio do Cattete, o Sr. Dr. Ephigenio Salles, presidente do Estado do Amazonas.

—— Na cerimonia da entrega dos diplomas ás normalistas que concluiram o curso em 1926, realisada no Instituto Nacional de Musica, o Sr. presidente da Republica fez-se representar pelo Sr. capitão Affonso Ferreira, do seu Estado Maior.

—— O Sr. presidente da Republica deu hontem a sua costumada audiencia publica, attendendo a cento e vinte e uma pessoas.

A organisação do quadro do funccionalismo e seus vencimentos

Foi apresentado, hontem, á Camara, pelo Sr. Henrique Dodsworth, um requerimento, cuja discussão ficou encerrada, no sentido de ser nomeada uma commissão especial, de dez membros, para, impreterivelmente, até 1 de setembro do corrente anno, organisar o quadro do funccionalismo publico e respectivos vencimentos, attendidas as actuaes condições de vida no paiz.

O cruzador "Rio Grande do Sul", em experiencias

O cruzador "Rio Grande do Sul", locomoveu-se, hontem, pela primeira vez, depois da reforma a que foi submettido, dando essas experiencias de machinas os melhores resultados. Ainda esta semana, o cruzador nacional será submettido a experiencias de velocidade, consistindo essas experiencias no seguinte: 6 horas a toda a velocidade, 12 horas com 4|5 de velocidade, 24 horas, finalmente, com 3|4. Esperam as nossas autoridades navaes conseguir que o "Rio Grande do Sul" desenvolva a velocidade de 30 milhas.

NO SENADO

Um projecto novo, a posse do novo representante do E. Santo e a votação da ordem do dia

Na sessão de hontem, do Senado, foi considerado objecto de deliberação o seguinte projecto de lei:

«Art. 1º — Os logares de chefe do Laboratorio de Anatomia Pathologica e Microscopia e o do de Toxicologia, ambos do Instituto Medico Legal, no caso de vacancia, serão preenchidos por promoção dos assistentes effectivos dos respectivos Laboratorios, mediante decreto.

Art. 2º — Os cargos de assistentes continuarão a ser preenchidos de accordo com o que preceitúa a lei n. 5.130, de 3 de janeiro de 1927.

Art. 3º — Os medicos chefes e assistentes dos Laboratorios de Anatomia Pathologica e Microscopia e do de Toxicologia occupar-se-ão exclusivamente dos assumptos inherentes á sua especialidade.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.»

A requerimento do Sr. Manoel Monjardim, tomou posse de sua cadeira o novo representante do Espirito Santo, Sr. Teixeira de Mesquita, introduzido no recinto por uma commissão composta desse seu companheiro de bancada e dos Srs. Baptista Accioly e Pereira Oliveira.

Não houve oradores.

A' ordem do dia, foram approvados em primeira discussão os seguintes projectos: Extinguindo o posto fiscal de Itacoatiára, no Estado do Amazonas e creando uma collectoria de rendas federaes; determinando que as pensões concedidas a voluntarios da Patria, veteranos da guerra contra o Paraguay, já fallecidos, revertam em favor dos respectivas familias; concedendo relevamento de prescripção a D. Ernestina Marinho Nucator, para o fim de se habilitar á percepção de meio soldo, que lhe cabe por lei, na qualidade de filha do finado tenente Pedro Alexandre Nucator; equiparando em vencimentos, gratificações e vantagens, os desinfectadores da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia da Saude Publica, aos desinfectadores do Lazareto da ilha Grande; autorisando a abertura de um credito especial de 24:000$, para pagamento do aluguel do predio em que funcciona a Alfandega de Victoria, no Estado do Espirito Santo; modificando o quadro do pessoal da Alfandega do Espirito Santo, fixando-o de accordo com a tabella annexa; equiparando aos do Ministerio da Viação, o porteiro, continuos e serventes do Supremo Tribunal Militar, e determinando que os medicos e veterinarios, nomeados em 1920, sejam collocados nos almanacks de accordo com as respectivas classificações.

O QUE FOI A SESSÃO DA CAMARA

Poucos oradores, por emquanto

Os projectos novos

Sob a presidencia do Sr. Rego Barros, foi a sessão de hontem, na Camara, aberta com a presença de 57 deputados que, sem observações, approvaram a acta da sessão anterior.

Do expediente lido, constaram um officio do Secretario do Congresso Legislativo do Espirito Santo, communicando a installação dos trabalhos dessa casa legislativa na 3ª sessão ordinaria da 12ª legislatura; e um telegramma em que o Sr. deputado Manoel Fulgencio communica estar prompto para os trabalhos parlamentares.

DOIS PROJECTOS NOVOS

O Sr. Azevedo Lima apresentou projecto concedendo abatimento nas passagens, em trens de suburbios da Central do Brasil, a militares, operarios, carteiros e serventes das repartições publicas.

Tambem o Sr. Henrique Dodsworth apresentou um projecto organisando o Almoxarifado do Centro de Aviação Naval.

POSSE DE DEPUTADOS

A requerimento dos Srs. Raul Sá, Sergio Loreto, Alvaro Vasconcellos, Flores da Cunha, Oliveira Botelho e Bento de Miranda, prestaram o compromisso regimental, respectivamente, os Srs. Ribeiro Junqueira, Annibal Freire, Manoel Satyro, Sergio de Oliveira, José de Moraes e Paulo Maranhão.

CONGRATULAÇÕES PELO 2º CENTENARIO DA INTRODUCÇÃO DO CAFE'

Foi approvado um requerimento do Sr. Alves de Souza, no sentido de serem enviadas congratulações da Camara aos governos de São Paulo e demais Estados productores de café e ao governo do Pará, em reverencia á memoria de Francisco de Mello Palluta, portador, ha dois seculos, da planta trazida da Guyana Franceza, e de cuja introducção no paiz se commemora o 2º centenario.

VOTO DE PESAR

Encerrada a discussão como noticiámos á parte, de um requerimento, do Sr. Henrique Dodsworth, falou o Sr. Tavares Cavalcanti. O representante da Parahyba, fez o necrologio do Dr. Nuno Pinheiro, alto funccionario da Fazenda, tendo prestado relevantes serviços ao paiz. Concluiu, requerendo um voto de pesar na acta, em homenagem á sua memori ae transmissão de telegramma á familia do extincto, communicando o acto da Camara.

O QUE DISSE O SR. DANIEL CARNEIRO

Unanimemente approvado o requerimento do Sr. Tavares Cavalcanti, occupou a tribuna o Sr. Daniel Carneiro, que, depois de agradecer ao povo de Parahyba sua eleição para a Camara, passou a tratar de varios assumptos, inclusive da reunião dos jurisconsultos americanos nesta Capital, concluindo por propôr fossem enviadas a todas as Camaras dos paizes na mesma representados, effusivas congratulações, pelos resultados inestimaveis da reunião.

Seu requerimento foi unanimemente approvado.

A VOTAÇÃO

Presentes 118 deputados, teve inicio a ordem do dia, sendo julgados objecto de deliberação os projectos novos e nomeados os membros Especiaes do Codigo das Aguas e de Legislação Social, foi approvado, em 3ª discussão, o projecto autorisando a abrir, pelo Ministerio da Viação, o credito, especial, de 101$767, para pagamento da garantia de juros devida á Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.

Ficou encerrada a discussão do projecto approvando os actos praticados pelo M. da Marinha, concernentes á venda, ao governo Mexicano, do ex-encouraçado "Deodoro".

Em virtude de emenda, voltou o referido projecto á Commissão de Tomadas de Contas. Foi em seguida encerrada a 3ª discussão do projecto autorisando a prorogar até 31 de dezembro de 1931, o prazo do contrato, para o serviço de navegação a vapor do baixo São Francisco, sendo o mesmo approvado, e enviado á sancção.

Annunciada a 2ª discussão do projecto isentando a Associação Central de Cirurgiões Dentistas, desta Capital, do pagamento devido pelo arrendamento de terreno em que está construida a Assistencia Dentaria Infantil, e cedendo-lhe, nas mesmas condições, o lote annexo, o Sr. Mauricio de Medeiros requereu a volta do projecto á Commissão, justificando o pedido por haver a Assistencia Dentaria Infantil adquirido personalidade juridica, constituindo-se em entidade autonoma, não mais annexa á Associação Central de Cirurgiões Dentistas, e por achar que, nessas condições, o projecto precisa ser redigido de outra maneira.

O Sr. presidente informou que, existindo sobre a Mesa emendas do Sr. Sá Filho, o projecto voltaria á Commissão, ficando, "ipso facto" attendido o requerimento do Sr. Mauricio de Medeiros.

Annunciada a 2ª discussão do projecto, mandando promover a segundos tenentes os alumnos do actual 3º anno da Escola Militar, o Sr. Mauricio de Medeiros requereu a volta do projecto as respectivas Commissões, fundamentando o pedido na circumstancia de não ter mais applicação, actualmente, a expressão "anno corrente", empregada no mesmo projecto, redigido em 1926. Por outro lado, achava o orador que a medida deve ser dado caracter definitivo e geral, attingindo a todos os estudantes da Escola Militar que completarem o curso no corrente anno.

O Sr. presidente deferiu o requerimento. Foi, depois encerrada a 2ª discussão do projecto, autorisando o governo a duplicar a linha telegraphica de ... a Aquidauna, Matto Grosso.

Annunciada a 2ª discussão do projecto abrindo o credito necessario para pagamento da gratificação instituida pelo decreto n. 3.990, de 1920, ao pessoal da Imprensa Nacional e Diario Official, em virtude de emenda, foi o mesmo enviado á Commissão.

Foram, successivamente, encerradas as discussões seguintes:

2ª do projecto, autorisando a dar concessão, ao Estado do Ceará, para construir um porto em Fortaleza; 2ª dos projectos, autorisando a abrir, pelo Ministerio da Viação, o credito especial de 641:601$856, para pagamento das despesas com a construcção da Estrada de Ferro de Petrolina a Therezina; e autorisando a abrir, pelo Ministerio da Justiça, o credito especial de 13:469$287, para pagar á The Rio de Janeiro City Improvements Company, Ltd.

A sessão foi levantada depois de haver o Sr. Alves de Souza, em explicação pessoal, falado sobre o seu requerimento relativo ao Centenario do Café.

EM BENEFICIO DOS SERVENTUARIOS DO A. DE MARINHA

O Sr. Henrique Dodsworth, apresentou um projecto de lei determinando que os operarios e empregados extranumerarios do Arsenal de Marinha terão direito á percepção, integral, de seus vencimentos ou diarias aos domingos e feriados.

REFORMA DE UM DISPOSITIVO DA LEI DO ENSINO

O Sr. Annibal de Toledo, apresentou o projecto seguinte:

"Art. 1º — Ao alumno de collegio secundario equiparado que se matriculou ao tempo do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915, declarando o curso superior a seguir, é assegurado em 1928 o direito á matricula nesse curso, de accordo com os justos termos do referido decreto.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Justificação.

Não é razoavel que o estudante

(Continua na Ultima Hora)

Em Portugal prepara-se um decreto instituindo a pena de morte para os attentados contra os politicos

A PENA DE MORTE EM PORTUGAL

Para os attentados contra as pessoas dos politicos

Lisboa, 30 (U. P.) — O «Jornal de Noticias» do Porto informa que o governo está preparando um decreto estipulando a pena de morte para punir os attentados contra as pessoas dos politicos.

A ANARCHIA NA CHINA

Considera-se em situação afflictissima o exercito de Pekim

Londres, (U. P.) — A guerra civil na China, é essencialmente de caracter politico, mas o observador intelligente descobre na base [illegible].

E' portanto algo surprehendente que a obra dos missionarios inglezes na China não tenha soffrido sério recuo.

De accordo com o relatorio da Sociedade Britannica da Biblia no Exterior lido em sua reunião annual recentemente realisada, o numero de livros comprados pelos chinezes foi extraordinario no decorrer do anno de 1926. Nada menos de 1.142.000 exemplares da Biblia estiveram em circulação, apenas 115.000 menos que em 1925 em que se estabeleceu um record.

Em muitos districtos declarou o marquez de Salisbury que presidiu a reunião na ausencia do primeiro ministro Sr. Baldwin, os propagandistas não puderam viajar. Dois delles foram assassinados em Monan, muitos soffreram assaltos ou foram presos, mas os missionarios continuam a sua obra fiel e corajosamente, incitando o povo a comprar o livro das escripturas.

Londres, 30 (A. A.) — Segundo os ultimos telegrammas procedentes de Shanghai, considerava-se em situação afflictissima o exercito de Pekin no combate que estava travando contra os sulistas.

As forças de Feng-Yu-Hsiang avançavam na direcção da capital.

Não se confirmára, por ora, a noticia de que havia sido estabelecido um accordo entre o ex-commandante nacionalista Chiang-Kai-Shek e o governo nacionalista de Hankow.

Nova York, 29 (A. A.) — O correspondente do "New York Times" em Tokio, transmitte ao seu jornal o boato corrente em certas rodas diplomaticas de que a remessa de tropas nipponicas para Tsing-Tao obedeceria a intuitos reannexionistas do Japão relativamente á provincia de Shantung.

O mesmo telegramma, todavia, insere uma declaração do barão Tanakam, no qual o chefe do governo japonez affirma que a remessa de forças tinha unicamente em mira a protecção dos subditos nipponicos alli residentes.

Logo que os seus compatriotas estivessem a salvo, as forças japonezas se retirariam.

Londres, 29 (A. A.) — Noticia-se nesta capital que foi descoberto um "complot" de agentes sovietistas na Irlanda para a compra de [illegible].000 "rifles" e grande quantidade de munições que seriam destinadas aos "vermelhos" chinezes.

DESTRUIÇÃO DAS OBRAS DE FORTIFICAÇÕES DA FRONTEIRA ORIENTAL

Paris, maio (U. P.) — As conversações franco-allemãs sobre a evacuação da Rhenania têm progredido de tal modo, que provavelmente antes de junho o governo allemão convidará os peritos militares inter-alliados a presenciar a destruição das obras de fortificações da fronteira oriental.

A Conferencia dos Embaixadores chamará depois os peritos militares a Paris, afim de que informem, e dará officialmente por cumprido o desarmamento allemão com inteira satisfação para os alliados.

Os peritos militares allemães estudam actualmente a destruição das mencionadas fortalezas para cumprir as condições estabelecidas pela Conferencia dos Embaixadores, cujo prazo termina a 15 de junho.

A respeito do segundo ponto, a evacuação parcial da Rhenania, o Sr. Briand decidiu, em homenagem á paz e para dar uma prova do espirito de lealdade ás promessas de Locarno, acceder á proposta do ministro das Relações Exteriores da Allemanha, Dr. Stresemann, afim de discutir os principios de uma evacuação parcial da Rhenania, com a Inglaterra e a Belgica, sempre que a decisão definitiva de todos os alliados.

Quanto á evacuação total, o Sr. Briand chama a attenção para o facto de que ella affecta o tratado de Versalhes e que a Allemanha deve, portanto, ter um pouco de paciencia, pois o artigo 41 do referido tratado estabelece as condições.

Provavelmente os Srs. Briand e Stresemann conversarão sobre esse ponto na proxima assembléa do conselho executivo da Liga das Nações.

DEMONSTRAÇÃO NAVAL NO EGYPTO

Londres, 30 (U. P.) — Com relação á recente tensão na atmosphera politica do Cairo, em consequencia das commissões parlamentares egypcias haverem recommendado que o commandante chefe britannico do Exercito Egypcio, fosse privado dos seus poderes, o correspondente do "Daily Mail" em Malta, diz que tres couraçados britannicos — "Malaya", "Royal Severeign" e "Barham" — partiram com destino ao Egypcio, hontem, á noite, como medida de precaução e como demonstração naval.

As relações anglo-russas

Os communistas fizeram "meeting" no Hyde Park, atacando á Inglaterra, sobrevindo sério conflicto

Londres, 30 (U. P.) — Hontem á noite houve sério conflicto em Hyde Park, onde os communistas aproveitando da liberdade de palavra nelle permittida, fizeram taes ataques á Grã-Bretanha, que os ouvintes resolveram reagir.

Os communistas tinham convocado um meeting, em torno de uma plataforma improvisada, enfeitada com bandeiras vermelhas. Os oradores entraram a protestar contra a ruptura das relações com a Russia, mas a multidão enfureceu-se e dissolveu o meeting, depois de rasgar as bandeiras e precipitar um conflicto generalisado.

Interveio a cavallaria de policia que restabeleceu a ordem e escoltou os communistas até fóra do Parque, onde os poz em liberdade.

Moscou, 30 (U. P.) — A nota do governo do Soviet, temendo conhecimento da ruptura das relações diplomaticas com a Inglaterra, foi publicada hoje. Nella declara-se que a Grã-Bretanha procurou uma diversão com a Russia, para occultar a derrota da politica britannica na China. A ruptura é tambem chamada um golpe na paz, que virá augmentar o chaos europeu.

Calo, 29 (U. P.) — O primeiro ministro, Sr. Ivar Likke, confirmou a noticia de que a Inglaterra solicitára ao governo norueguez o obsequio de proteger os interesses britannicos na Russia, accrescentando que o seu paiz deseja attender a essa solicitação. A decisão final será tomada segunda-feira proxima.

Londres, 30 (A. A.) — O Foreign Office annuncia que o encarregado de Negocios da Grã-Bretanha em Moscou recebeu hontem, do Commissariado do Povo para os Negocios Estrangeiros uma nota, na qual os Soviets protestam contra os motivos allegados pela Inglaterra para o rompimento das relações anglo-russas.

E' provavel que o teôr da nota sovietista seja dado hoje á publicidade.

Londres, 30 (A. A.) — Esta capital foi hontem á noite, theatro de graves acontecimentos, originados pelo caso do rompimento das relações diplomaticas entre a Inglaterra e a Russia.

O Partido Communista Britannico convocou, para as primeiras horas da noite, grande «meeting» no Hyde Park, onde deveria ser lançado o protesto contra a decisão do governo.

A' hora marcada, o Hyde Park se achava convertido em verdadeira praça de guerra; os organisadores do comicio chegaram, em grupo cerrado, occupando logo o espaço geralmente destinado ás manifestações populares.

Diversos oradores fizeram-se ouvir, verberando a attitude do governo, sem que a policia, que velava pela manutenção da ordem, encontrasse motivo para intervir. Em dado momento, porém, elementos contrarios irromperam no Hyde Park, travando-se então serio conflicto, com troca de tiros de parte a parte.

A cavallaria de policia entrou, então, em acção, para restabelecer a ordem, dissolvendo o «meeting» e realisando diversas prisões, entre os mais exaltados, tanto do lado dos convocadores do comicio como dos manifestantes que protestavam contra as palavras dos oradores communistas.

Londres, 30 (A. A.) — Na nota de protesto que dirigiu ao Foreign Office, acerca do caso do rompimento das relações anglo-russas, os Soviets accusam a Inglaterra de procurar, atacando a Russia, desviar a attenção dos inglezes da derrota que, segundo diz o governo bolchevista, soffreu a politica britannica na China.

Os Soviets responsabilisam a Inglaterra pela repercussão que o seu acto possa vir a ter na situação da paz européa.

Osia, 30 (A. A.) — Está officialmente confirmado que a Inglaterra pediu á Noruega que se encarregasse da gestão dos negocios britannicos em Moscou durante o periodo de suspensão das relações anglo-russas.

Moscou, 30 (A. A.) — O governo dos Soviets entregou ao encarregado de Negocios da Inglaterra uma nota, que, desmentindo formalmente as asserções do governo inglez, feitas perante a Camara dos Communs pelo ministro do Interior Britannico, qualifica-as de infundadas e precipitadas.

Declara ainda a nota que foi escandalosa e aberrante de todas praxes e devassa procedida na séde da delegação Russa em Londres, frisando ainda quanto á ruptura de relações anglo-russas pode concorrer para augmentar a desordem e a intranquillidade na Europa, justamente quando a Russia vê aproximar-se a hora em que, sem obstaculos, poderá realisar suas aspirações de trabalho e de paz.

Berlim, 30 (A. A.) — O rompimento das relações entre a Inglaterra e a Russia continua a ser o grande assumpto para os commentarios de todos os jornaes desta capital.

Em seu conjunto, não manifesta a imprensa berlinense o receio de que o incidente degenere em luta armada entre os dois paizes, acredita geralmente que o caso, dentro de poucos dias, terá perdido o caracter internacional que os acontecimentos lhe deram, e ficará então patente aquillo que de facto representa o golpe de Baldwin contra os Soviets: a luta politica interna entre o governo conservador e o Partido Communista, com existencia legal na Inglaterra como nos demais paizes de quasi todo o mundo.

Recordam os jornaes o que aconteceu, na vigencia do governo trabalhista, quando por occasião da famosa carta attribuida a Zinovieff, o presidente da Terceira Internacional; então, como agora, o ataque foi dirigido contra a Russia, como nação «leader» do Communismo, e, pouco depois, a questão se resolveu intra-muros, com a quéda do ministerio trabalhista de Mac Donald.

Os Soviets certamente deixariam passar a tormenta e, com a ascensão de novo gabinete ou a reconsideração do proprio governo Baldwin do golpe atirado contra Moscou, as coisas voltariam ao aspecto inicial, que se procura disfarçar, da imminencia de seria campanha partidaria pondo em cheque o gabinete conservador, que se defende agora de uma maneira tão complexa.

Que tudo caminha para esse desenlace e que a questão reflecte tão apenas o caracter, por assim dizer, eleitoral, mostra — continuam os jornaes — o facto de terem os deputados da esquerda da Camara dos Communs ante-hontem, mesmo, pouco depois da entrega ao encarregado de Negocios da Russia da nota de rompimento, offerecido a esse diplomata e a seus auxiliares immediatos um banquete, cujo caracter politico não se póde esconder. Negar a esses parlamentares o patriotismo, que é o apanagio dos subditos da velha Albion, não seria possivel; o que se comprehende é, portanto, que a esquerda parlamentar britannica não dá ao incidente a feição internacional susceptivel de provocar uma guerra mas tão sómente o seu aspecto de luta doutrinaria e politica que se resolverá pelos meios legaes e politicos, na tribuna e nas urnas.

O Partido Communista britannico, accrescentam os jornaes a que nos reportamos, têm a sua maior força, nas massas proletarias da Federação dos Mineiros; os trabalhadores do sub-solo constituem, na Inglaterra, força eleitoral respeitavel e contra a qual, como demonstrou a ultima greve geral, são impotentes os combates extremados e extra-eleitoraes.

Tudo isso se se enfileirará á margem dos acontecimentos e parece dar completa razão aos que não se arreceiam da repercussão internacional do incidente. Aliás, o proprio presidente Coolidge, em nome dos Estados Unidos; o Sr. Briand, pelo governo francez; e outros politicos eminentes já deixaram comprehender que o caso anglo-russo não poderia vir a repercutir nas relações dos Soviets com os seus paizes. Quanto á Allemanha, o facto de ter o governo aceitado logo o pedido para que tomasse a si a encarregatura dos negocios da Russia na capital britannica, durante o interregno do rompimento das relações, dá bem claro a medida da posição em que se colloca o governo do Reich.

Londres, 30 (A. A.) — Noticia-se que está sendo organisada uma lista de russos suspeitos para serem deportados.

CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

A COMMISSÃO DE CREDENCIAES DESEJA O COMPARECIMENTO DE OPERARIOS BRASILEIROS

Genebra, 30 (U. P.) — Tendo a Commissão de Credenciaes da Conferencia Internacional do Trabalho, manifestado pesar pelo facto de o Brasil não ter enviado uma delegação completa em que estivessem representados, os trabalhadores, o representante do Brasil, Dr. Moniz de Aragão, explicou que o governo de seu paiz tinha conferenciado com os membros do Conselho Superior do Trabalho, que prometteu mandar uma delegação á proxima Conferencia.

A Commissão tomou conhecimento da declaração do Dr. Moniz de Aragão, e o respectivo presidente, Sr. Chatterjee, exprimiu a satisfação da Conferencia, na perspectiva do comparecimento dos operarios brasileiros.

GRAVISSIMO O ESTADO DO EX-PRESIDENTE DO PARAGUAY

Assumpção, 29 (A. A.) — Acha-se enfermo, em estado gravissimo, o ex-presidente da Republica, Dr. José Montero.

O grande feito de Lindbergh

O heroico aviador chegou á Inglaterra

Em Croyden o delirio popular chegou ao auge

Croydon, Inglaterra, 29 (U. P.) — Procedente de Bruxellas, chegou a este aerodromo ás 6 horas da tarde, o aviador americano Charles Lindbergh, vencedor do «raid» directo Nova York-Paris. O famoso piloto foi recebido por uma commissão official e tenciona passar varios dias em visita a Londres.

Bruxellas, 29 (U. P.) — O aviador Lindbergh partiu daqui ás tres horas e trinta e dois minutos da tarde, voando sobre Bruxellas antes de seguir para Londres. O seu apparelho foi acompanhado por varios aeroplanos belgas até no oceano, onde o encontraram apparelhos inglezes.

«Admiramos sinceramente o vosso feito, disse o rei Alberto a Lindbergh. Tambem sonhamos com essa façanha da travessia atlantica». Sabe-se que com essas palavras o rei se referiu a planos que se estão fazendo para um vôo belga de Dakar a Pernambuco e de Nova York a Paris o dahi para esta capital. A machina é um biplano, que será pilotado pelos aviadores Medaets e Veraeghen, que foram recentemente de Paris ao Congo Belga.

Croydon, Inglaterra, 29 (U. P.) — O aviador Lindbergh appareceu no horizonte ás cinco horas e cincoenta minutos e depois de fazer um circulo, a 200 pés acima do campo, aterrou em perfeitas condições.

A multidão presente cheia de enthusiasmo quebrou os cordões da policia e cercou o aeroplano, no qual Lindbergh ficou sem poder sahir durante dez minutos, impedido pela massa popular, até que a policia, arrebatou-o e conduziu-o para um automovel que o esperava.

O aviador seguiu para o dificio do aerodromo, onde o esperava o embaixador americano Houghton, que o cumprimentou calorosamente.

Lindbergh subiu então para a torre do edificio, onde saudou o p[ovo] que o obrigou a pronunciar um discurso. O piloto disse alguns palavras, concluindo assim: «Todos vêm que é mais difficil atravessar a multidão aqui do em Le Bourget, mas sinto-me satisfeito de estar aqui».

A's seis e quarenta, o aviador seguiu para Londres, acompanhado pelo embaixador Houghton, o ministro da Aviação Sir Samuel Heare e Lady Heare, o antigo ministro da Aviação Lord Thomson e outras pessoas.

Londres, 30 (A. A.) — A recepção de Lindbergh, hontem, nesta capital chegou ás raias do delirio.

O glorioso realisador da travessia aerea directa Nova York-Paris foi saudado por mais de 150.000 pessoas, que logo o cercaram e ao seu apparelho. Fortes contingentes de policia tiveram de se pôr em acção para defender Lindbergh do enthusiasmo popular. No trajecto de Croydon para Londres, o victorioso piloto do «Espirito de S. Luiz» foi continuamente acclamado.

Lindbergh pretende regressar aos Estados Unidos esta semana. Não obstante, continuam a chegar convites para que o aviador visite outras capitaes da Europa, além das já incluidas no seu programma. De alguns paizes chegam a lhe offerecer quantias avultadas para que prolongue o vôo até os respectivos territorios.

Londres, 30 (A. A.) — O aviador norte americano Charles Lindbergh, que hontem chegou a esta capital procedente de Bruxellas, desceu no aerodromo de Croydon exactamente ás 6 horas da tarde.

Bruxellas, 29 (A. A. — Todos os jornaes dedicam longo noticiario ao vôo realisado hontem, de Paris a esta capital, pelo glorioso piloto norte americano Charles Lindbergh, o heroe da travessia directa do Atlantico Norte.

Salientam a imponencia da manifestação de que foi alvo o glorioso aviador por parte do povo de Bruxellas, em intima união com o governo no sentido de prestar ao vencedor da prova Nova York-Paris as homenagens que merece. A recepção de Lindbergh no Palacio Real, onde recebeu a cruz de cavalleiro da Ordem de Leopoldo, das proprias mãos do soberano, revestiu-se de um caracter de franca cordialidade belgo-americana, tendo Sua Majestade dirigido palavras affectuosas ao commandante do «Espirito de S. Luiz».

Hontem mesmo, pouco depois da chegada a Bruxellas, Lindbergh visitou o tumulo do «Soldado Desconhecido».

Bruxellas, 29 (A. A.) — Está marcada para as primeiras horas da manhã de hoje a partida do avião «Espirito de S. Luiz», desta capital com destino a Londres, onde Lindbergh vai em visita ao rei Jorge.

Telegrapham para aqui noticiando que desde cedo grande massa popular se estava reunindo nas immediações do aerodromo de Croydon, á espera do aviador norte americano.

Lindbergh, porém, só poderá chegar a Londres ás primeiras horas da tarde.

VIOLENTA TEMPESTADE NO TEJO

Lisboa, 30 (U. P.) — Desabou esta manhã uma violenta tempestade, que originou desastres e naufragios, no Tejo. Alguns veleiros e um paquete acham-se em perigo.

AHI VEM A ACTRIZ ESPERANZA IRIS

Lisboa, 30 (U. P.) — Seguiu para o Rio de Janeiro, a bordo do "Mosela", a actriz Esperanza Iris.

O "Santa Maria II"

DE PINEDO CHEGOU A' HORTA

O apparelho apresenta algumas avarias facilmente reparaveis

Horta, Açores, 30 (U. P.) — O aviador italiano, coronel De Pinedo, chegou a esta cidade, ás 7 horas e 5 minutos da manhã de hoje.

Horta, Açores, 30 (U. P.) — O coronel De Pinedo recebeu, hoje, no tombadilho do vapor "Superga", numerosas pessoas que foram visital-o, respondendo amavel e brevemente ás muitas perguntas que lhe dirigiam sobre as contrariedades que acabava de experimentar.

O corajoso piloto declarou:

"Ao deixar Trepassey, na Terra Nova, e quando apenas tinha voado algumas milhas, surgiu denso nevoeiro, desencadeando-se furioso temporal, que durou quasi toda a viagem, sendo, finalmente, obrigado a descer. Por esse motivo teve que gastar muita gazolina, mas mesmo que tivesse melhorado o tempo, não poderia ter continuado o vôo, porque as asas e os fluctuadores do "Santa Maria II" se achavam avariados."

De Pinedo ainda não sabe quando estará em condições de continuar a viagem, pois espera um mecanico da Italia, afim de concertar convenientemente o apparelho, o qual trará as partes que devem ser substituidas.

Horta, 29 (U. P.) — A posição do vapor "Superga", que está rebocando o hydro-avião "Santa Maria II" e conduz a seu bordo o marquez De Pinedo e seus companheiros para esta cidade, era hoje, ás sete horas da manhã, de 28°54' de latitude e 29°13' de longitude, ou sejam quarenta e tres milhas de Fayal.

O tempo continu'a pessimo.

Lisboa, 29 (U. P.) — Os jornaes de hoje publicaram um telegramma de Horta, dizendo que o vapor italiano "Superga", em que viaja o Marquez De Pinedo, se acha a trinta milhas daquella cidade, viajando com uma velocidade horaria de duas milhas.

Nova York, 29 (U. P.) — Segundo noticias transmittidas de Horta, só o máo tempo e a necessidade de que a marcha do "Superga", navio italiano que viaja o Marquez De Pinedo, seja vagarosa, para evitar novas avarias no "Santa Maria II", têm impedido a chegada áquella cidade. Espera-se, no entanto, que tal aconteça esta noite, ou amanhã, pela manhã, no mais tardar.

Lisboa, 30 (A. A.) — Communicam de Horta que chegou alli, hoje, ás 10 horas e 20 minutos, o vapor italiano "Superga", trazendo a reboque o hydro-avião "Santa Maria II", do commandante De Pinedo.

Milão, 30 (U. P.) — O primeiro relato pessoal das vicissitudes por que passaram o coronel De Pinedo e os outros tripulantes do "Santa Maria II", desde que partiram de Trepassey Bay, nos Estados Unidos, a 24 do corrente, foi dado em radiogramma passado pelo proprio coronel De Pinedo, para o "Popolo d'Italia".

A mensagem do famoso "az" diz o seguinte:

"A primeira hora de vôo a 24 de maio, foi feita em bôas condições, depois do que uma ligeira nevoa, que se extendia por cerca de quinhentos kilometros, forçou-nos a subir a uma altitude de 1.500 metros.

Simultaneamente, tivemos que fazer face a fortes ventos que reduziram de dois terços a velocidade da machina.

Mais tarde descemos ao vasto lençol de nevoeiro, mas de novo fomos obrigados a subir para vêr o sol e podermos verificar a nossa posição astronomica. Disso resultou um augmento de consumo do combustivel e uma diminuição da velocidade.

A's onze horas, podemos descer a trezentos metros, o que nos permittiu bôa velocidade e diminuição de consumo de gasolina.

Logo encontramos ventos de sudoeste, que reduziram a nossa velocidade a um maximo de setenta kilometros, obrigando-nos por vezes a voar apenas quarenta kilometros por hora.

A persistencia de taes ventos, inteiramente inesperada, convenceu-me da impossibilidade de chegar á ilha das Flores, no archipelago açoriano."

Lisboa, 30 (A. A.) — Communicam de Horta:

"O navio italiano "Superga" fundeou neste porto ás 6,35 (hora local).

O commandante De Pinedo desembarcou ás 8,15.

O "Santa Maria II" apresenta ligeiras avarias, facilmente reparaveis.

O "raid" continuará dentro de poucos dias. Aguarda-se, apenas, a chegada do mecanico que dirigirá os reparos do bello apparelho aereo."

Lisboa, 29 (A. A.) — Ainda não ha, nesta capital, noticia da chegada a Horta, do aviador italiano De Pinedo.

Uma communicação recebida de bordo do vapor "Superga", informa estar aquelle navio a 40 milhas daquelle porto, proseguindo sua viagem em marcha reduzida, afim de poupar o "Santa Maria II".

AS CHEIAS DO MISSISSIPI

O secretario do commercio pediu um addicional de dois milhões de dollares para a Cruz Vermelha

Nova Orleans, 30 (U. P.) — O secretario do Commercio, Sr. Herbert Hoover, falando por intermedio do radio, fez um appello no sentido do elevamento da somma addicional de dois milhões de dollares, para que a Cruz Vermelha possa realisar com efficiencia a obra de soccorro nas regiões flagelladas pela inundação na bacia do Mississipi. Predisse elle que o numero de victimas chegará ao total de 700.000 antes do volume de agua attingir o golfo do Mexico.

Paris, 29 (A. A.) — Grande memorial, em que todas as crianças de França exprimem a sua sympathia ás crianças dos Estados Unidos, em face da catastrophe que cahiu sobre as regiões norte-americanas do sul, com a cheia do Mississipi e seus affluentes, vai ser enviada ao presidente Coolidge.

Na mesma occasião serão remettidos os soccorros monetarios que os pequeninos francezes conseguirem recolher para auxiliar os seus irmãos norte-americanos, victimados pela desgraça que pesa sobre os seus lares.

Nova Orleans, 29 (A. A.) — O secretario do Commercio, Sr. Hoover, dirigiu novo appello á nação, solicitando mais dois milhões de dollares a serem applicados nos soccorros ás victimas da cheia do Mississipi.

No appello, que foi dirigido a todo o paiz pela radio-telephonia, o Sr. Hoover declara que o total de pessoas a soccorrer vai a perto de 700.000. O secretario do Commercio refere-se com elogios aos trabalhos já realisados em beneficio dessas victimas, mas accrescenta que muita coisa ha ainda a fazer. Todavia, considera o terminar, annunciando que já foi periodo de exilio como proximo a iniciada a phase de reconstrucção dos lares devastados pelas enchentes.

O PROBLEMA DO CONTRABANDO DE ARMA NO RIFF

Londres, 29 (U. P.) — Fontes francezas aqui dizem que a Commissão de Controle das Potencias approvou o relatorio dos investigadores officiaes relativo ao problema do contrabando de armas no Riff.

O relatorio declara que os boatos dos embarque de armas não têm fundamento. O inquerito foi aberto com o objectivo de investigar as reclamações feitas pela Hespanha na conferencia do Tanger em Paris. O governo hespanhol sustentou ser impossivel evitar um movimento de contrabando de armas no Riff, a menos que a Hespanha esteja na posse do Tanger.

NUNGESSER E COLI

Ainda ha esperanças que os pilotos do "Passaro Branco" possam ser encontrados com vida

Nova York, 30 — (A. A.) — Apezar de terem resultado completamente nullas todas as tentativas feitas, por parte do governo e das autoridades navaes norte-americanas assim como pela França, perdura, no animo publico, a esperança de que os pilotos do "Passaro Branco" possam ainda ser encontrados com vida.

As diligencias officiaes, não obstante já terem perdido o caracter de continuidade dos primeiros dias do desapparecimento de Nungesser e Coli, não foram abandonadas de todo: e o Departamento da Marinha permanece em activa communicação com as diversas expedições aereas officiaes que, á noticia de qualquer informação, levantam vôo para os locaes indicados.

A ausencia absoluta de qualquer signal que autorise a asseverar, officialmente, a morte dos pilotos do aeroplano francez, conforta de alguma maneira os espiritos e dá razão a iniciativas patrioticas ou humanitarias que, de quando em quando, surgem.

Ainda hontem, segundo noticia o "Nova York Times", o conhecido capitalista Daniel Guggenheim, socio da firma Guggenheim & Irmãos e presidente da Chile Cooper Co., fez publicar um aviso no qual promette a somma de 25.000 dollares para a organisação de uma expedição que tome a si encontrar Nungesser e Coli, vivos ou mortos.

FORMIDAVEL CONFLICTO EM DUBLIN

Dublin, 29 — (U. P.) — O presidente Cosgrave e o vice-presidente O'Higgins escaparam hoje por pouco de serem espancados, quando faziam um meeting eleitoral em O'Connell Bridge. A multidão amotinou-se, jogou bombas de fumaça e travou-se um formidavel conflicto. Foram feitas diversas prisões, sahindo diversas pessoas feridas.

PROMULGADA A PROHIBIÇÃO DOS JOGOS DE AZAR E DAS CORRIDAS DE CAVALLOS NA PROVINCIA DE BUENOS AIRES

Buenos Aires, 30 — (A. A.) — O Governador da Provincia de Buenos Aires promulgou a "prohibição dos jogos de azar e das corridas de cavallos" em todo o territorio da Provincia.

Commentando essa resolução, o jornal "La Razon" protesta contra a medida que, a seu vêr, trará grandes prejuizos, sobre affectar profundamente a circulação dos jornaes buenairenses, que dão á publicidade os resultados da loteria nacional e outras.

SALTO AEREO BAELITZ-MARWITZ

Berlim, 30 (U. P.) — Annuncia-se de Orhrbach que um aeroplano gigante, viajando entre Beelitz e Marwitz, estabeleceu o novo "record" mundial de cem kilometros, com um acarga de dois mil kilos e uma rapidez de 199.6 kilometros por hora.

VISITA DA ESQUADRA FRANCEZA A' FROTA BRITANNICA

Portsmouth, 30 (U. P.) — Deverá chegar, hoje, a Spitshead, uma esquadra franceza, afim de fazer uma visita á frota britannica. E' esta a maior visita naval que se registra desde 1905.

CONSTITUICÃO DE GRANDE COMPANHIA AEREA

PELO AR PASSAGEIROS ATRAVESSARÃO O ATLANTICO

Nova York, 29 (A. A.) — Noticia-se de Boston que estão sendo encaminhados os trabalhos para constituição de uma grande companhia aerea destinado ao transporte de passageiros atravez do Atlantico.

EXPEDIÇÃO AEREA AS REGIÕES ARCTICAS DA AMERICA

Nova York, 29 (A. A.) — Segundo telegrapham de Fairbanks, no Alaska, a expedição aerea Wilkins partiu daquella cidade para Port-Barrow, nos preparativos para a sua viagem sobre as regiões arcticas da America.

LINHAS AEREAS COMMERCIAES

VÃO EM PROGRESSO OS SERVIÇOS DE ORGANISAÇÃO

Washington, 30 — (A. A.) — Vão em progresso os serviços de organisação das linhas aereas commerciaes.

Ao que se affirma, antes do fim do anno estarão em trafego 9.535 milhas, servindo a 82 cidades.

INAUGURAÇÃO DA ESCOLA MILITAR DO PARAGUAY

Assumpção, 29 (U. P.) — Realisou-se na localidade Monte Grande a inauguração da Escola Militar. Compareceram ao acto o presidente da Republica, Dr. Ayala, o corpo diplomatico e varias personalidades de destaque social, além de numerosas patentes do Exercito.

QUINQUAGESIMO ANNIVERSARIO DA ORDENAÇÃO SACERDOTAL DO CARDEAL GASPARRI

Roma, 30 (U. P.) — O cardeal Gasparri, secretario de Estado do Vaticano, commemorou o quinquagesimo anniversario da sua ordenação sacerdotal, celebrando missa na capella Paulina, da Basilica de S. Pedro, em presença de todos os representantes diplomaticos estrangeiros, encabeçados pelo embaixador brasileiro junto á Santa Sé, Dr. Magalhães de Azeredo, presentemente decano do corpo diplomatico.

Cardeal Gasparri

Realisou-se depois, no Vaticano, uma recepção, na qual o Dr. Magalhães de Azeredo, em nome dos demais diplomatas estrangeiros, fez o elogio dos longos serviços prestados pelo homenageado á Igreja e relembrando o que elle fez pela Santa Sé. Em seguida, o embaixador brasileiro offereceu ao cardeal um presente ainda em nome das representações estrangeiras.

O Papa enviou ao cardeal um calice de prata que Pio X recebera do cardeal Richard. A offerta foi acompanhada de uma carta autographa.

Foi cantado á tarde um Te Deum solenne na igreja de San Lorenzo, da qual o cardeal Gasparri é vigario titular.

A' noite, foi offerecido ao cardeal um jantar official, na embaixada brasileira, presentes todos os membros do corpo diplomatico e funccionarios da chancellaria e da côrte papal.

Roma, 30 (A. A.) — O Sacro Collegio e elevado numero de amigos celebraram hoje o jubileo sacerdotal do cardeal Gasparri, secretario de Estado do Vaticano.

Em nome dos manifestantes, falou, na secretaria de Estado, o embaixador do Brasil, Dr. Magalhães de Azeredo, na qualidade de decano do corpo diplomatico acreditado junto á Santa Sé. O embaixador terminou o seu discurso offerecendo ao cardeal Gasparri bellissimo calice cinzelado, offerta dos seus amigos.

Pouco depois, celebrou o secretario de Estado a sua missa, servindo-se, no Santo Sacrificio, do calice que lhe tinham offerecido os manifestantes.

A' tarde, o embaixador Magalhães de Azeredo offereceu, á Sua Eminencia, na séde da embaixada, um jantar de sessenta talheres, e ao qual, especialmente convidados, compareceram quatro cardeaes, os monsenhores addidos á secretaria de Estado do Vaticano, o principe e a princeza Colonna, diversos membros da alta nobreza romana e todos os chefes das missões diplomaticas junto á Santa Sé.

LIGA DAS NAÇÕES

A União das Sociedades pede ao Brasil para voltar ao seio do Instituto de Genebra

Berlim, 29 — (U. P.) — A União das Sociedades da Liga das Nações, na sua sessão de hoje, approvou uma resolução, pedindo ao Brasil e á Hespanha que voltem atraz de sua decisão de retirar-se do Instituto de Genebra.

IMPRESSIONANTE DESASTRE DE AVIAÇÃO

PERECERAM QUATRO PILOTOS

Nova York, 30 — (A. A.) — Deu-se hontem em Augusta, no Estado de Georgia, impressionante desastre de aviação no qual pereceram quatro pilotos do exercito.

O desastre foi provocado por uma "panne" do motor, quando o apparelho se achava á altura de 500 pés. Oaeroplano, que foi logo preso de terrivel explosão, veiu ao solo, em chammas, ficando completamente inutilisado.

O MINISTRO DO COMMERCIO FOI VISITAR A REGIÃO DEVASTADA PELO TEMPORAL

Lisboa, 29 (U. P.) — O ministro do Commercio partiu para Gouveia afim de visitar a região devastada pelo temporal da semana passada.

Antes de partir elle informou ao correspondente da United Press que vae estudar duas propostas para o estabelecimento da navegação directa para o Brasil com subsidio do governo, preferindo, naturalmente a que offerecer maiores vantagens.

DESTRUIDO PELO INCENDIO O AERODROMO DE LEIPZIG

Berlim, 30 — (A. A.) — Chega a esta capital a noticia de que foi destruido por incendio o aerodromo de Leipzig.

FALLECEU O BARÃO DE SABROSO

Lisboa, 29 — (A. A.) — Falleceu o barão de Sabroso. (Simão Infante de la Cerda Soares de Souza Tavares Pizarro).

ATTENTADO ANARCHISTA CONTRA O PRESIDENTE DA IRLANDA

Dublin, 30 — (A. A.) — Um individuo filiado ao Partido Republicano atirou uma bomba contra o presidente do Estado Livre da Irlanda, Sr. William Cosgrove, no momento em que este passava por uma das ruas da cidade.

O presidente escapou incolume, e o autor do attentado foi immediatamente preso.

.:. Presos, os autores dos ultimos assaltos na cidade .:.

UMA VERDADEIRA REVOLUÇÃO NA ZONA PERIGOSA

Tres tentativas de assassinio á navalha

Uma mulher quasi degollada e outras duas gravemente feridas

PRISÃO DE UM DOS FACINORAS

A's primeiras horas da manhã de hontem, na perigosa zona do 9.º districto foi convulsionada por uma verdadeira revolução, da qual sahiram feridas duas pobres mulheres.

O individuo David Alves de Souza, vulgo "Linguiça", caixeiro de um botequim da localidade, tendo brigado com a meretriz, sua amante, Rosa Maria da Conceição, jurou vingar-se da desleal desta, na primeira occasião opportuna.

Hontem, de manhã, procurando-se com a infeliz, na esquina da rua Carmo Netto, para ella investiu armado de navalha, dando-lhe profundo golpe no pescoço. Não satisfeito ainda, a despeito de ver sua victima banhada em sangue, ia reinvestir, quando foi obstado pelo gesto de Helena da Conceição, companheira de Rosa. Indignado com a inesperada intervenção, "Linguiça", voltou-se contra esta, ferindo-a tambem.

Após a alta bravata, David evadiu-se, sem que a policia o incommodasse.

As duas mulheres foram soccorridas pela Assistencia Publica, e, depois de medicadas, internadas no Hospital de Prompto Soccorro. Rosa Maria da Conceição, a quasi degollada, reside á rua Julio do Carmo n. 226.

Passaram-se algumas horas e novo abalo sangrento manifestou-se na mesma zona, e quasi no mesmo local.

Julio Galeano, manobreiro da Light, morador á travessa Chiquita n. 46, foi á casa da amante, Brigida Mendes Simões, residente á rua Carmo Netto n. 145, e, por qualquer facto, entraram em discussão.

Individuo tarado, de pessimos instinctos, no auge da colera, sacou de uma navalha e, como uma fera sedenta de sangue, entrou a golpear a indefeza mulher, no peito, cabeça, braços, coxas, ventre e costas.

Completamente retalhada, Brigida vai ao solo, sem defesa, tombando, afinal, num verdadeiro mar de sangue, e só não fossem outras mulheres e populares, que a arrancaram das mãos dos criminosos, teria ali mesmo, sob a navalha do algoz, ficado sem vida.

Preso o miseravel, foi conduzido para o 9.º districto, recebendo o competente auto de flagrante.

Removida ao Hospital de Prompto Soccorro, Brigida, acha-se em estado desesperador.

O "ORANIA" NO PORTO

REGRESSO' DA BAHIA O DIRECTOR DA SAUDE PUBLICA

Aportou, ante-hontem, em aguas da Guanabara, o paquete "Orania", que realiza a sua periodica viagem á linha sul-americana.

A unidade ingrante hollandeza, procedente de Amsterdam, lançou ferros no ancoradouro da primeira boia da manhã, chegando em boas condições sanitarias, pelo que poude atracar ao Cáes do Porto, onde desembarcaram os passageiros destinados ao Rio, em pequeno numero.

Entre esses viajantes figurou o Dr. Clementino Fraga, director do Departamento Nacional de Saude Publica, que esteve em visita á Bahia, em companhia de sua familia.

Desembarcaram tambem nesta Capital o Sr. Jorge Kirchofer Cabral, vice-consul do nosso paiz na Hollanda; Oscar Berry, engenheiro belga; o Dr. Arlindo Sayão, medico bahiano. E ante-hontem mesmo o "Orania" zarpou com rumo ao sul.

Cahido, sem fala, foi morrer na Assistencia

A' rua Senhor dos Passos, estava hontem, cahido, sem fala, um homem, de 50 annos presumiveis, de côr branca. Requisitados os soccorros da Assistencia, por um popular, esta compareceu promptamente ao local, transportando o doente para o Posto da Praça da Republica, onde o infeliz veio a fallecer, quando era medicado. A policia do 2º districto, a cujas portas se deu o facto, não soube de nada.

Choche e a sua famosa quadrilha

Além de um crime de latrocinio, o chefe do bando é um evadido do presidio da Republica Platina

A PRISÃO DOS TRES LADRÕES INTERNACIONAES

O Dr. Pedro de Oliveira Ribeiro, actual 4º delegado auxiliar, está de parabens com a prisão de uma audaciosa quadrilha de ladrões que segundo denuncia dada pela policia de Buenos Aires, vinha agindo no Rio atacando de preferencia as casas de joias e os estabelecimentos bancarios.

Eduardo Choche, o chefe

Esta perigosa quadrilha tem como chefe, Eduardo Choche que além de outros crimes é autor de um latrocinio praticado em Rosario de Santa Fé, na pessoa do Sr. Genaro de Fontanella, em 1916. E' tambem um evadido do presidio da Republica Platina, onde aguardava o pronunciamento da justiça sobre o seu crime horrivel.

Os seus companheiros, André Ferroni e Juan Ricualdi são pouco conhecidos da policia do Rio apesar de serem autores de um furto praticado numa casa de joias da rua Marechal Floriano n. 29 e de um botequim na rua Buenos Aires, furtos estes calculados em 200 contos.

A prisão dos perigosos meliantes occorreu nas proximidades da séde do Jockey Club, na Avenida Rio Branco.

Conduzidos, em automovel para a 4ª delegacia auxiliar foram elles apresentados ao Dr. Pedro Ribeiro que scientificado de terem sido os mesmos presos com instrumentos proprios para roubar ordenou que os mesmos fossem levados á presença do delegado Attila Neves, afim de serem autuados como incursos no art. 361 do Codigo Penal.

Os perigosos ladrões agora capturados são autores dos assaltos praticados na Joalheria Torres Carneiro, Casa de Cambio da Avenida Rio Branco n. 6, Derby Club, joalheria da rua Marechal Floriano n. 29 e de um botequim da rua Buenos Aires n. 49.

Contra elles a policia colheu provas bastantes para processal-os, inclusive moldes de fechaduras das casas assaltadas para, possivelmente novas investidas.

Lavrou tambem a policia e aliás andou muito, acertada nisto um auto de apprehensão de todo o dinheiro encontrado em poder delles, sendo que tres contos em moeda brasileira.

André Ferroni

Eduardo Choche, o chefe da quadrilha, vimol-o no gabinete do delegado Attila Neves quando era autuado em flagrante por aquella autoridades. Physionomia tranquilla como se cousa alguma tivesse havido, Choche tinha sempre prompta uma resposta para quem quer que fosse. Assim com uma calma peculiar aos criminosos elle depoz dizendo que ignorava o motivo da sua prisão, pois, cousa alguma havia feito para tal.

Nega a propriedade dos objectos apprehendidos e recusou-se a assignar o flagrante. Não assignou tambem a nota de culpa e com um cynismo revoltante disse para o escrivão — não precisa.

Os seus companheiros tiveram o mesmo gesto de Choche. Elle era o chefe e tinha que ser obedecido.

Lavrado o flagrante com todas as formalidades legaes foram elles recolhidos ao xadrez com sentinella á vista.

Seraphim Guedes, o que falta

Da perigosa quadrilha resta apenas a prisão de um dos seus membros. Seraphim Guedes, vulgo «Botafogo».

NOS TRENS DA CENTRAL

Violencias e provocações

Incidente profundamente reprovavel, o occorrido hontem, no trem de Nova Iguassú, que chega a Pedro II, ás 10.48.

Entre as estações de Marechal Hermes e Bento Ribeiro, o conductor, mal humorado, veio cobrar a passagem a um passageiro. Este pediu-lhe que a cobrasse sem multa, allegando não ter comprado bilhete em Deodoro, por culpa do mesmo conductor, que lhe não dera o troco da nota de 10$000 que recebera para pagar a passagem até Deodoro.

— "Não tem sem multa", gritou o conductor. "Você o que é é um espertalhão", ao que respondeu o passageiro: "O senhor póde cobrar, mas não insultar".

Foi o quanto bastou para que o conductor "valiente", quebrando a linha de compostura que deve manter um funccionario publico, e sem presar o decôro da repartição, romper furibundo: "Você paga, e paga já! Não tem conversa!" E, levando a mão ao bolso do revólver, deixou apparecer a respectiva arma, de modo affrontoso para os que ali viajavam.

Prevendo que o conflicto poderia degenerar em assassinio, muitos se levantaram, pedindo calma. Entrementes, chega o chefe do trem. Pensava-se que o caso se resolveria da melhor fórma.

Puro engano. Desautorando o chefe, o conductor "valiente" atracou-se com o passageiro, para cobrar a muque.

Vinham no carro, inferiores do Exercito e da Marinha e funccionarios publicos, que de novo intervieram.

O conductor parecia mais um facinora do que um empregado mantenedor da ordem publica. Na estação Pedro II, grande numero de passageiros dirigiu-se á agencia, entendendo-se com o ajudante, Sr. Ernesto Amaro Pereira. Este, enviou os queixosos para o "Expediente", secção servida, ao que parece, por empregados de trens, e que, por espirito de classe, trataram de achincalhar o caso, insultando ainda o passageiro. Um empregado da secção, presumivelmente, declarou bem alto, que a reclamação provinha de estar agora o passageiro sem dinheiro para tomar café.

O caso deve ser registrado. Até aqui, era facto frequente, nestes ultimos tempos, assistir-se a bravatas e insultos de recebedores mal educados. Começam a não mais se contentar, com atirarem desafôros e grosserias. Isto, para elles, já é muito platonico. Querem agora, cousa mais eloquente, e dahi andarem, em serviço, armados de revólver a affrontar céos e terra, como se estivessem commettendo a mais louvavel acção deste mundo. São casos sobre os quaes precisa o Dr. Zander, como espirito recto que é, tomar uma medida energica, a bem da moralidade do departamento que dirige, a bem da ordem publica, que não deve ser perturbada pelos proprios servidores da Nação.

UM PRINCIPIO DE INCENDIO

NA RUA GENERAL CAMARA

O commissario Caio, de serviço hontem na delegacia da rua do Carmo, recebeu por intermedio do guarda-civil numero 494, de que o predio da rua General Camara numero 97, onde é estabelecida a drogaria dos Irmãos Faria, estava presa das chammas. Incontinenti a autoridade acima alludida partiu para o local indicado, para tomar as medidas necessarias, tendo porém já ali encontrado o Corpo de Bombeiros, que iniciaram o ataque ao fogo. O jogo que teve inicio em um monte de caixotes, foi promptamente extincto, não havendo por isso prejuizos dignos de registro, a não ser os que foram causados pelo effeito da agua.

O estabelecimento é de propriedade dos Snrs. Alfredo Estacio Faria Junior, José Estacio de Faria Eugenio de Faria e Alfredo Estacio de Faria e está no seguro, na Companhia Previdente, o mesmo acontecendo com o predio, que pertence ao Dr. Custodio Fernandes.

A policia do 1.º districto, tendo instaurado inquerito para apurar as verdadeiras causas do facto, continua em diligencias, tendo já ouvido varias pessoas.

COLHIDO POR UM TREM

Hontem, ao atravessar o leito da Central do Brasil, na estação de Magno, o operario Ludgero Antonio dos Santos, de 28 annos, viuvo, residente á rua Lourenço Campos n. 81, foi apanhado por um trem que descia com excessiva velocidade.

O infeliz, que soffreu o esmagamento da perna esquerda, foi soccorrido pela Assistencia, que o transportou para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou em tratamento.

ATROPELADO POR UM AUTO

FOI SOCCORRIDO PELA ASSISTENCIA

Manoel Gomes, com 52 annos de idade, de nacionalidade portugueza, morador no Morro do Pinto sem numero, foi hontem á noite atropelado por um automovel na Avenida Rodrigues Alves, pelo que, foi soccorrido pelo medico de plantão, no Posto da Assistencia da praça da Republica.

OS LADRÕES "AGINDO" NAS IGREJAS

Uma carteira "batida" apparece, depois, nas mãos do sachristão, sem o dinheiro!

O Sr. Lucio Ferreira, empregado á rua 1º de Março n. 87, em uma casa de artigos de electricidade, como bom catholico que é, foi muito naturalmente cumprir com um dos deveres mandados pela santa igreja apostolica romana, assistindo a uma missa na igreja da Candelaria.

Finda a ceremonia religiosa, o Sr. Lucio retirou-se do templo, dando nessa occasião, por falta da sua carteira, que continha além de muitos documentos, a importancia de 35$ em moeda corrente. Foi isso uma surpresa para elle; e outra ainda lhe estava reservada para hontem. Trabalhava esse Sr. no estabelecimento alludido linhas acima, quando o chamaram ao telephone, para avisar-lhe de que a sua carteira, tinha apparecido por milagre, dentro da propria igreja onde havia sido furtada! E com quem? com o sachristão... — Deixando o apparelho, dirigiu-se o Sr. Lucio áquelle templo, onde, de facto, recebeu, sem maiores explicações, das mãos do sachristão, a carteira de sua propriedade, contendo todos os papeis referidos nesta nota, faltando porém a importancia em dinheiro, que... "disparou"!

A' vista disso, foi apresentada queixa ao commissario Caio, de serviço na delegacia do 1º districto, que prometteu apurar devidamente o caso.

DEPOIS DO BAILE...

Foram parar na Assistencia, victimas de um desastre

Depois de terem-se divertido muito, no baile que teve logar na séde do Club Papoula do Japão, Waldemar Moreira, commerciante no Mercado e mais as seguintes pessoas: — João Affonso dos Santos, Nair Ottoni e Leonor Costa, — combinaram fazer no automovel n. 7.734, de propriedade de Waldemar, um passeio ao Leblon. Não estavam porém de sorte. Quando de volta esse vehiculo, na sahida do Tunnel Novo chocou-se ligeiramente com o auto numero 2.643, de propriedade do Sr. José Gomes. Dahi, o desastre lamentavel que se verificou.

O motorista do 7.734, depois desse esbarro, imprimiu maior velocidade ao seu vehiculo, tentando desapparecer. O chauffeur do outro carro que se damnificara, dando sciencia do occorrido ao guarda nocturno ali de serviço, fel-o embarcar no automovel, para perseguirem o 7.734. Foi assim que em uma carreira diabolica, foi o 7.734 até a rua Voluntarios da Patria, onde foi de encontro á calçada, chocando-se violentamente.

Do choque, além das avarias causadas no desastre do automovel, resultou ficarem feridos: o proprietario do carro, Waldemar e João Affonso dos Santos e Nair Ottoni, com escoriações generalisadas, sendo que Nair tambem recebeu fractura na cabeça. A' policia do 7º districto registrou o facto, providenciando á respeito e as victimas foram convenientemente medicadas no Posto Central de Assistencia.

Morreu, ao ser soccorrido pela Assistencia

VICTIMA DE UM AUTO-OMNIBUS

A Assistencia Municipal foi chamada hontem á noite para soccorrer um individuo de 35 annos presumiveis, que havia sido atropelado por um auto-omnibus na Avenida Mem de Sá. Comparecendo ao local um auto ambulancia, foi o infeliz desconhecido removido para o Posto Central, onde, ao ser soccorrido, veio a fallecer.

COLHIDO POR UM BONDE

FOI INTERNADO EM ESTADO GRAVE, NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

O menor Alvaro de 7 annos de idade, filho de Antonio Alves, morador á rua do Itapirú n. 64, foi hontem á noite, colhido por um bonde na mesma rua, defronte á sua residencia, do que resultou soffrer fractura do occipital. Depois de convenientemente medicado no Posto Central da Assistencia, foi internado em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

COM A PREFEITURA

Os moradores das ruas Pontes Corrêa e Indayassu' reclamam contra o estado lastimavel em que se acham as mesmas ruas no bairro do Andarahy.

EM NICTHEROY

Um contrabandista abate, á golpes de canivete, um pobre trabalhador

Hontem, a vizinha capital fluminense foi, fortemente, abalada por uma violenta scena de sangue da qual tombou, sem vida, um pobre estancieiro de lenha.

Narramos o caso nos seus pormenores.

O conhecido contrabandista italiano João Belli, abusando da hospitalidade generosa da terra que, de ha muito vem, miseralmente, sugando, acaba de abater a golpes de canivete, num requinte de covardia, uma das victimas das suas negociações clandestinas.

Foi nas immediações da rua Benjamin Constant que se desenrolou a tragica occorrencia.

A' porta de um botequim ali existente, passava o trabalhador Accacio de Oliveira, com destino a uma estancia de lenha, situada no numero 167, daquella rua, quando foi inopinadamente, aggredido por um typo mal encarado que lhe reclamava, com elevada grosseria, o pagamento de uma certa importancia. Era, elle, o perigoso individuo que já acima nos referimos.

Tendo, ha dias, vendido ao estancieiro um corte de tricoline para ser pago em prestações semanaes, João Belli, logo após o vencimento da primeira prestação, foi a sua casa solicitar o referido pagamento. Não sendo, porém, promptamente attendido pela victima que na occasião estava desprevenida de dinheiro, o perverso atirou-lhe formidavel descompostura, repetindo-a, depois, todas as vezes que o encontrava.

Como, já dissemos, tendo-se defrontado novamente com o seu desaffecto, em frente áquelle botequim, o criminoso para elle se dirigiu, logo, em attitude hostil.

Estando, nessa hora, armado de um pequeno cipó, Accacio, que estava seriamente aborrecido com aquelle modo de cobrar do seu credor, achou conveniente, applicar-lhe algumas cipoadas.

O assassino João Belli

Enfurecido, João Belli, atirou-se contra o seu contendor, empenhando-se com elle em forte luta corporal, na qual, aproveitando-se da sua superioridade de forças conseguiu dominal-o, vibrando-lhe, nessa occasião, varios golpes de canivete, prostrando-o, sem vida, numa poça de sangue.

Perpetrado o covarde attentado, o criminoso evadiu-se, escondendo-se, ali mesmo, nas proximidades do botequim, onde foi, mais tarde, preso pelo commissario Olavo, que na occasião passava em uma patrulha de cavallaria.

Conduzido para a delegacia da 3ª circumscripção foi elle autuado pelo delegado Jorge Santiago.

O cadaver do infeliz estancieiro, foi, com guia da policia, transportado para o necroterio.

Automobilismo

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Realisa-se, hoje, ás 16 1/2 horas, a assembléa geral ordinaria do Automovel Club do Brasil, para o fim especial de tomar conhecimento e deliberar sobre o parecer da Commissão de Contas e actos da Directoria relativos ao anno de 1926.

Essa mesma assembléa elegerá o Conselho Deliberativo para o exercicio de 1927-1929.

O novo modelo Chevrolet

Não póde uma pessoa deixar de ficar optimamente impressionada, ao se lhe depararem os novos modelos do carro Chevrolet que acabamos de ver no salão de exposição de uma das primeiras firmas de automoveis nesta Capital, dos quaes procuramos dar uma descripção rapida, a titulo de informação interessante para os nossos leitores.

Os modelos agora apresentados, ultrapassam longe os outros typos do proprio Chevrolet até então conhecidos. E' verdadeiramente admiravel que, em um anno apenas, se possam reunir num automovel tantos e tão notaveis melhoramentos, e isto surprehende tanto mais, quanto se trata de um automovel que está ao alcance das bolsas modestas.

Assim, na graciosa apparencia de sua carrosseria, como nos valiosos melhoramentos que lhe foram adjudicados, dir-se-ia, a uma vista desarmada, estar-se vendo um carro desses de preços muito elevado, um desses automoveis de alta categoria, para cuja acquisição é quasi necessario despender uma fortuna. Nas harmoniosas linhas de sua carrosseria, um critico, por mais que porfiasse, não encontraria falha de esthetica. Novas côres, dão-lhes singular elegancia e individualidade.

O seu motor apparece tambem grandemente melhorado com innumeros aperfeiçoamentos mecanicos, dentre os quaes, merecem especial attenção os seguintes: Purificador de ar, que elimina as impurezas que poderiam penetrar no carburador, evitando assim excessivo desgastes das partes internas do motor, assegurando-lhe muito maior potencia e longa duração. A caixa do motor é protegida por um filtro de oleo e este, quando ali pentra, é em estado puro e isento de qualquer materia prejudicial ao bom funccionamento do motor.

Discriminar todos os aperfeiçoamentos do novo Chevrolet, seria tarefa por demais extensa. Não podemos, todavia, silenciar sobre o cambio aperfeiçoado, cujas engrenagens são operadas com tanta facilidade, a ponto de cederem ao esforço de um dedo; merece tambem notavel menção, um novo fecho combinado a uma simples volta da chave, desliga o contacto e trava a direcção, evitando, desta arte, a possibilidade de roubos de automoveis, tão frequentes entre nós. De não menor valor é o volante da direcção, que é maior, facilitando extraordinariamente o manejo do carro, o qual já era assás famoso pela facilidade com que se podia conduzir.

A maior fabrica de carrosserias do mundo é a Fischer, e os modelos novos do Chevrolet, carros fechados, possuem estas carrosserias, que são as mais bellas que se podem construir. Novos paralamas, mediador de gazolina, novo radiador, novo porta-pneus, novas ferramentas, sem contar muitos outros melhoramentos. Attendendo ao exposto, pallidamente se póde fazer uma idéa do que póde ser o novo Chevrolet, comparando-o com os seus modelos anteriores.

Vendo os novos carros Chevrolet, ninguem se póde furtar ao pensamento de que elles symbolisam em tão grande escala, belleza e valor que, póde-se dizer, jámais foram imaginados em automoveis de preço moderado.

Atropelamento

Na Avenida Salvador de Sá foi atropelado, domingo, á noite, o individuo João Baptista Pedro, empregado no commercio, de 19 annos de idade, morador á rua Padre Miguelino, 28, recebendo varias contusões pelo corpo.

O auto que produziu o desastre tem o n. 4.473 e era dirigido pelo chauffeur José Nogueira da Silva que, após o incidente, fugiu.

A policia do 9º districto procura o fugitivo.

GENEROS ENTRADOS NESTA CAPITAL

Segundo os dados colhidos pela secção de stocks e cotações da directoria do serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, as entradas no Districto Federal, no periodo de 1 a 27 do corrente mez, foram as seguintes: algodão em pluma 14.718 fardos, arroz 109.538 saccos, assucar 45.921 saccos, azeite de oliveira 1.256 caixas, bacalhão 1.557.520 kilos, banha 1.170.432 kilos, batatas 2.406.191 kilos, carne de porco salgada 187.324 kilos, carne secca ou xarque 15.402 fardos, cebolas 657.552 kilos, farinha de mandioca 16.791 saccos, farinha de milho 6.836 kilos, farinha de trigo 51.495 saccos, feijão 57.559 saccos, leite condensado 1.331 caixas, manteiga 439.721 kilos, milho 49.333 saccos, peixes conservados 133.200 kilos, polvilho 156.840 kilos, sabão 7.695 kilos, sal 12.036.109 kilos, sebo 547.798 kilos, tapioca 100 saccos, toucinho 71.405 kilos e trigo em grão 22.405.156 kilos.

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extrahida hontem:

Premios sorteados

Numero	Premio
46331	20:000$000
60535	5:000$000
79384	2:000$000
77596	2:000$000
58393	1:000$000
18802	1:000$000
54763	1:000$000
9315	1:000$000

Premios de 500$000

77236 15849 25736 47984 51510

Terminações

Todos os numeros terminados em 31 têm 4$, em 1 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 31.

A morte de Conrado de Niemeyer

Uma phase importante do processo

Depoz, hontem, o industrial Viriato Schomacker

O Palacio da Justiça teve no dia de hontem, como das vezes anteriores, um movimento desusado. A sala das audiencias repletou-se de pessoas interessadas nos resultados do pronunciamento da Justiça, no ruidoso caso Niemeyer, que tanto impressionou a opinião publica.

A feição tomada agora no summario de culpa é deveras palpitante, em se attendendo aos debates offerecidos.

Resaltam firmesa de attitudes, assomam processos extremos em tentamens para a perturbação da marcha normal do processo.

O ultimo depoimento de "Mello das Crianças" provocou até indignação.

A ATTITUDE DOS PATRONOS DOS ACCUSADOS

Surgiu agora nos trabalhos de summario de culpa uma importante testemunha que é o industrial Viriato Schomacker. A sua presença hontem na audiencia do Juizo da 1ª Vara Criminal, perturbou a defesa que, pelo advogado Heitor Lima, allegando uma serie de razões, requereu ao juiz Edmundo Figueiredo não fosse tomado o depoimento daquelle industrial.

NO BANCO DOS RE'OS

A' 1 hora da tarde, tomaram assento, no banco dos réos, entre os olhares curiosos da assistencia, os accusados Francisco Chagas, Moreira Machado, Mandovani, e "Vinte e Seis", sendo que o primeiro se encontrava profundamente abatido.

Observa-se na physionomia de cada um esse abatimento natural dos presos dependentes da acção da justiça.

Cabelleiras revoltas, attitudes nervosas, os quatro indiciados matadores de Conrado Niemeyer, acompanham a marcha diaria dos trabalhos da 1ª Vara Criminal, em que as suas responsabilidades se vão definindo.

DEPÕE O INDUSTRIAL VIRIATO SCHOMACKER

Respondendo ao pregão do official do juizo depoz o industrial Schomacker, que foi uma das victimas da policia do marechal Fontoura.

Esse depoimento pela firmeza das suas asserções, repete aos olhos do publico os quadros de dôr que se desenrolaram no Palacio da rua da Relação ao tempo em que desappareceu tragicamente o mallogrado capitalista Niemeyer.

Eil-o:

"Que em 24 de julho de 1925 achava-se em sua lavandaria, de nome S. Paulo, á rua Gonçalves Crespo, 45, quando ali chegaram dois investigadores que o convidaram a comparecer á 4ª delegacia auxiliar, em nome do Dr. Chagas; que o depoente se achava em mangas de camisa; que, como estivesse seguro em um dos braços por um dos investigadores, disse-lhes que queria vestir o paletot, mas como essa permissão não lhe fosse dada, o depoente bruscamente soltou-se das mãos dos investigadores e foi vestir seu casaco.

Do bolso do mesmo que o exame os papeis que ali se achavam os quaes foram examinados, nada sendo encontrado suspeito, tendo ficado os papeis e suas chaves entregues a seu socio, que chegou á delegacia, foi apresentado ao accusado Moreira Machado, tendo os investigadores que conduziram o depoente informado ao dito accusado que o depoente tinha visitado a prisão e até feito seus investigadores se revoltassem contra a policia e por esta razão foi logo mal recebido, tendo sido injuriado pelos accusados que receberam o depoente com expressões insultuosas e immoraes; que o chamaram de revoltoso e que o governo descobria sempre as revoluções, que havia um Joaquim Silverio para trair; então, referindo-se a Joaquim Silverio, sacudiu-o, digo descobria, sendo que o depoente observou que, se era assim, devia haver um Joaquim Silverio e ao proferir o depoente taes palavras foi sacudido pelos accusados que mandaram o depoente insistentemente dizer a elle quem era esse Joaquim Silverio; que como depois não indicasse quem era, começou logo a soffrer espancamento; e esses espancamentos começaram por sopapos que lhe eram dados por Moreira Machado, passando em seguida a palmatoadas que lhe eram dadas por "26", isto é, o accusado Manoel da Costa Lima; que, em seguida, o depoente foi sujeito a acareações com varias pessoas, dando logar a espancamentos, sendo que varias vezes o depoente presenciou o medico, Dr. Martins de Araujo, sendo esbofeteado pelo Dr. Chagas; que esses espancamentos tiveram logar no banheiro da 4ª delegacia; que, após essa aggressão o depoente foi retirado, horas depois desse tal banheiro para o gabinete do Dr. Chagas, sendo de notar que antes disso houve uma scena de interrogatorios e acareações; que o depoente entrou então no gabinete do Dr. Chagas, impellido pelo accusado Moreira Machado, que estava em companhia do investigador Costa Lima, tendo sido esta sua entrada feita com violencia; que no gabinete do Dr. Chagas, este, agarrando o depoente pelos cabellos, quiz obrigal-o a confessar algo o que sabia sobre as accusações, sendo que já ali se achava o Sr. Niemeyer; que, devido a essa brutalidade, do Dr. Chagas, Conrado Niemeyer protestou contra o espancamento do negociante; que o Dr. Chagas, encolerisado, tomou de um chicote, que estava na mão de "Bijuca", filho do marechal Fontoura, e investiu contra Niemeyer, dizendo-lhe palavras offensivas á moral da sua familia; que, antes, deu-lhe uma bofetada, e o Dr. Chagas, na occasião em que se achava o grupo todo dos accusados presentes, mais Helvio Couto haviam ido a espancar Niemeyer, onde Moreira Machado segurou Niemeyer pelos braços torcendo-os para traz com uma das pernas opprimia-lhe os ossos e então, foi aggredido por todos; que Niemeyer já aggredido até cahir, não podendo o depoente affirmar se o mesmo estava ou não sem sentidos; que esse facto occorreu á noite, não podendo o depoente precisar a hora, sendo certo que sua prisão foi feita ás 7 horas da noite mais ou menos; que depois do espancamento de Niemeyer, o depoente foi retirado da sala e levado para o xadrez conhecido por geladeira, onde com palavras grosseiras e chacotas, os espancadores disseram que não tinha gelo mas que o gelo viria; que então, retirando um estrado de madeira que ali se achava, despejaram no xadrez um balde dagua fazendo com que o depoente ali permanecesse apenas de calças, sem suspensorios, collete, paletot, nem gravata, de modo que não podia o depoente deitar-se; que ahi no xadrez ainda foi aggredido a sopapos e palmatorias, por Mandovani e Costa Lima, sendo que este trazia acintosamente na cinta uma palmatoria; que nessa geladeira o depoente permaneceu 70 horas sem a menor alimentação e sem beber agua.

Que tem comsigo um documento que quer exhibir aqui, que é uma copia de uma representação enviada ao ministro da Justiça expondo minuciosamente tudo o soffrimento por occasião de sua prisão, representação essa de que foi portador o coronel Meira Lima, director da Detenção e que o depoente fez em 12 de abril de 1926; que essa representação foi reproduzida em 1º de julho de 1925 em virtude de um inquerito procedido pelo Sr. Attila Neves, delegado de policia na Casa da Detenção nessa data, afim de saber quaes os presos que ali se achavam e que seriam objecto de um relatorio apresentado ao governo desde que não houvesse ataques ás autoridades e que esse delegado não quiz tomar o depoimento do depoente que se referia aos espancamentos feitos pelos accusados; que tambem do ministro do Supremo Tribunal Federal Dr. André Cavalcanti a quem levou essa mesma queixa que tambem não foi tomada em consideração; que assim tambem fez quando o Dr. Antonio Carlos, presidente de Minas, foi á Detenção para visitar o Dr. Antonio Martins de Araujo a elle tambem o depoente queixou-se e nessas queixas sempre se referia ao espancamento soffrido por Conrado de Niemeyer.

Nessa altura o depoimento é novamente interrompido pelo juiz Oliveira Figueiredo, que lhe faz diversas perguntas, respondendo Schomaker:

«que o depoente foi retirado da «geladeira» e levado para um compartimento onde foi medicado pelo Dr. Chagas, visto que estava doente, tendo vindo carregado da «geladeira»; nessa occasião sua esposa procurou o Dr. Chagas, afim de ter licença para visitar o depoente; que essa licença foi negada, mas sua esposa insistiu, dizendo que apenas desejava ver o depoente porque a cidade toda sabia que Niemeyer havia morrido e que outro preso estava em estado grave e desconfiava fosse o depoente; que então o Dr. Chagas permittiu, dizendo que permittiria a visita sob a condição da esposa do depoente fazer com que vomitasse o depoente o que sabia a respeito do movimento revolucionario, ao contrario, elle Dr. Chagas faria ao depoente o que elle tinha feito com Niemeyer; que então a sua esposa replicou que se o depoente estivesse morto ou viesse a morrer o responsavel era o Dr. Chagas e ella então dar-lhe-ia um tiro; que então sua esposa teve ordem de prisão e ficou detida até alta hora da noite, quando então foi posta em liberdade, mas recusou-se a sahir pelo adiantado da hora e retirou-se pela manhã do dia seguinte com permissão a visitar o depoente á noite; que de facto, á essa hora, sua esposa visitou-lhe, tendo sido o depoente transportado para um divan no gabinete do Dr. Chagas, com a recommendação de não contar o que soffrera; que a visita de sua esposa na presença do Dr. Chagas e de Moreira Machado e outros que lá se achavam, foi de cerca de dois minutos; que depois desse facto ainda houve varias aggressões ao depoente; certa vez o Dr. Chagas collocando uma noite o revolver sobre a mesa queria que o depoente assignasse declarações já prestadas por Niemeyer, tendo antes usado de meios suasorios para que o depoente confirmasse as declarações prestadas por Niemeyer; que diante de sua recusa em assignar, o Dr. Chagas tornava em insistir, fazendo com que o depoente ficasse certo que lhe seria dada a mesma sorte que Niemeyer; que o depoente esteve preso cerca de oito dias na Policia Central, sendo constantemente acareado; certa vez o depoente foi chamado na prisão á presença do general Santa Cruz, o qual dando-se a conhecer como official da casa militar do presidente da Republica, dizia ao depoente que se não confessasse o que sabia a respeito da revolução seria fuzilado, conforme ordem do presidente da Republica e então o depoente respondeu ao general Santa Cruz que seria melhor o depoente ser fuzilado do que estar ali na prisão soffrendo castigos e espancamentos, que ainda mais tarde foi o depoente mandado sentar numa cadeira, que se dizia ser cadeira electrica; mas percebendo que a cadeira não tinha fios, sentou-se nella bruscamente, emquanto foi aggredido pelo accusado, estando presente o tenente Nadyr, Bijuca e o investigador Barbosa.

TENTATIVA DE SUBORNO

E' novamente interrompido o depoimento, Schomaker havia terminado sua narrativa. Queria agora declarar ter sido ultimamente procurado por pessoas que tentavam obter delle que desistisse das accusações que fazia aos seus espancadores, ficando assim redigido esse trecho de seu depoimento:

«Que o depoente tem a declarar que a respeito do seu depoimento em juizo lhe têm sido feitas insinuações para desdizer o que já depoz, e então cita o facto de ter sido procurado pelo Dr. Waldemar Medrado na rua Senador Euzebio, á porta de uma filial da loteria de S. Paulo, no qual encontro o dito Dr. Medrado perguntou-lhe o que ia dizer em juizo, respondendo o depoente que confirmaria o que havia dito; o Dr. Waldemar mostrou-se disposto a conversar a respeito com o depoente no que concordou o depoente desde que pudesse conversar na presença de duas testemunhas suas, porém, com esta resposta, o mesmo se retirou; que tambem o depoente foi procurado pelo capitão Barcellos, o qual lhe deu a entender o seguinte: disse o mesmo capitão, o qual tambem é amigo do Dr. Dunshee de Abranches e seu constituinte, que a titulo de curiosidade informava ao depoente modificasse o seu depoimento a respeito do Dr. Chagas, fazendo sentir a elle depoente que não trazia nenhum recado do Dr. Dunshee nem fazia insinuação desse advogado; apenas mostrava ao depoente, como curiosidade, que fazia trabalho para que elle depoente modificasse o seu depoimento;

O DR. EVARISTO DE MORAES SUGGERE UMA PERGUNTA AO DEPOENTE

Dada a palavra ao promotor Gomes de Paiva, fez este ao depoente varias perguntas, assim respondidas:

"Que o depoente reconhece nas pessoas dos quatro accusados presentes como sendo elles os mesmos que o espancaram e a Niemeyer, como já referiu; que o Dr. Fredgard Martins, pessoa sua conhecida, ao tempo da policia, presenciou algumas das aggressões que soffreu o depoente; que sua esposa se chama Carolina Castro Schomaker."

Nessa altura, o Dr. Evaristo de Moraes suggere uma pergunta á promotoria, a qual foi assim respondida:

"O depoente identificou os nomes das pessoas a que se referiu na policia, porque, estando preso longo tempo, foi guardando os nomes delles, porque o grupo que espancava era sempre o mesmo e o depoente os ia conhecendo por indagações.

A DEFESA INTERROGA

Respondeu o depoente:

"Que o motivo da prisão do depoente eram suspeitas não provadas de que o depoente estivesse envolvido em factos revolucionarios; que não tinha coparticipação no movimento revolucionario e que Niemeyer nunca lhe disse que tivesse alguma parte no mesmo; que o depoente não levou ninguem á casa do Dr. Orlando de Mello pelo 1º delegado auxiliar para fazer apprehensão de bombas que lá se fabricavam, apenas o depoente foi levado pela policia; que o depoente nunca foi buscar dynamite em casa de Niemeyer, nem sabe se elle possuia dynamite para a causa da salvação publica; que de facto, foi preso pelo 4º delegado auxiliar major Carlos Reis; que não é exacto que sua liberdade nessa occasião fosse obtida por Conrado Niemeyer, pois que o depoente foi solto como o Dr. Belmiro Valverde e outros, porque a policia nada apurou; que foi preso pelo Dr. Francisco Chagas, digo por sua ordem, cerca das 19 horas; que não póde precisar a hora, mas que a primeira aggressão por Moreira Machado, soffreu logo ao chegar á policia, após a referencia dos investigadores que o prenderam, por haver resistido á prisão; que a aggressão soffrida dos investigadores accusados foi um acto immediato á aggressão de Moreira Machado; que não póde precisar o tempo que mediou entre as aggressões e espancamento seguidamente praticados; assim foi a aggressão do barbeiro, a que se referiu continuadamente até a aggressão de Niemeyer; e ainda foi recolhido á sala, á noite, não podendo precisar o tempo que decorreu desde o começo da aggressão até a retirada da sala de Chagas, porque havia uma especie de treguas dos espancamentos nesse espaço de tempo em que se faziam tambem os interrogatorios; que o depoente foi retirado para a geladeira; como disse, antes da manhã; que o depoente nunca foi acareado com Conrado de Niemeyer; que, a não ser a occasião em que houve o protesto de Niemeyer pelo espancamento do depoente, não teve outro encontro com elle; que não houve tempo de Niemeyer dar conselho nenhum ao 4º delegado auxiliar a respeito do depoente, mas que entrou na sala espancado, deu-se o protesto de Niemeyer, a aggressão a este e a retirada do depoente; que a esposa do depoente esteve a primeira vez, como disse, na policia, á noite, não podendo precisar a hora, nem o dia; que a sala onde esteve Niemeyer, quando o depoente foi introduzido na sala, tinha uma escrivaninha um divan, duas poltronas, e ainda uma columna, sendo que o Dr. Chagas estava de pé ao lado da columna e Niemeyer se achava sentado em uma dessas poltronas; o depoente não sabe affirmar se Niemeyer foi morto, só sabe que elle foi espancado e cahiu ao chão da sala onde tal espancamento soffreu; que não sabe se houve sangue nessa occasião, porque não viu; que o Dr. Chagas não o tratou de uma nephrite, mas sim, dos espancamentos que soffreu, porque de sua casa veio bom e foi maltratado na policia; que quando foi carregado da geladeira, o Dr. Chagas tratou com carinho, medicando-o adequadamente e melhoreu depois."

PROSEGUIMENTO DA INSTRUCÇÃO CRIMINAL

O juiz Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo designou o dia 1º de junho, amanhã, para o proseguimento da instrucção criminal.

O CONTO DE HOJE

AMAR...

Anoitecia quando entrou na estação o trem [illegible] Claret, em trajes de caça. Os dois [illegible] Tanta afflicção profunda, [illegible] uma tão bella embriaguez desse amor que a absorvia, para saber, de repente, que a mulher ainda tinha outros encontros...

[illegible] Roberto, com essa especie de mesma [illegible] Que lhe faltava? Que desculpa poderia ella invocar?

[illegible]

[illegible] despeito [illegible] do bolso o jornal que havia posto ali. Seu olhar foi, nesse momento, attrahido pelos caracteres enormes de um titulo que se ostentava na primeira pagina: "O drama da Avenida de Antin".

Estava habituado ao exagero de certas noticias e por isso sua curiosidade não tinha razão, particularmente, de ser despertada... Entretanto, assobiando, elle leu este acontecimento noticiado com tanto estardalhaço. Um marido, ausente ha algum tempo, cujo ciume tinha subitamente sido despertado por uma abominavel e precisa denuncia, voltou inesperadamente, seguiu a mulher, viu-a entrar em casa do amante, na Avenida Antin. Elle estava atraz della e num accesso de colera, deu na culpada dois tiros de revólver, mas, errando o alvo, attingira o amante... Tinham-no prendido. Tragica historia, quasi banal, em summa.

Mas Roberto deu, de repente, um grito de angustia. Uma nota de ultima hora dava os nomes dos autores dessa aventura. O marido assassino chamava-se Malevas.

Roberto, transtornado, anniquilado, apanhou de novo o jornal que tinha deixado cahir; repetiu em alta voz, as linhas que davam os nomes. Não podia crêr no que lia era horrivel, inverosimil, muito desesperador...

A carta que tinha lido ha pouco com tanta alegria e segurança era de Bertha Malevas, daquella de quem se fallava publicamente, como envolvida no mais lamentavel escandalo.

A infidelidade, assim conhecida, com essa brutalidade, tinha qualquer coisa de dolorosamente singular... Ha um anno, Roberto não vivia senão por Bertha e para ella. Julgava-se amado tanto quanto amava; e, de repente, era a revelação de que tinha sido escarnecido com a mais perversa falsidade...

Em casa della, tudo, pois, tinha sido falso, com um apuro cruel. A imagem queridamente acariciada, daquella especie de victima, soffrendo com dignidade, tendo-lhe levado todas suas ternuras, desapparecia diante de uma outra figura, a de uma mulher viciada, que punha uma alegria má na mentira de suas sentenças... [illegible]

[illegible] podendo attestar a boa fé? E elle parecia-lhe ridiculo no momento, porque, que peor supplicio que esta ironia da realidade, afrontando estes protestos? Quem sabe? Ella escrevia-lhe talvez no momento em que ia se encontrar com o "outro". Ella poderia ter tido esse sangue frio espantoso de lhe enviar a prova de sua lembrança, sonhando com o amante, antigo ou novo, para o qual a conduzia seu capricho?

Mas que castigo e que humilhação para ella!

Roberto gosava amargamente, e, ao mesmo tempo, parecia-lhe que era o fim de sua mocidade, pois que não poderia mais crêr em nada, pois que o amor o mais ardente conduzia a essas desillusões; e seu coração estava cheio de uma immensa tristeza.

Entretanto, não podia ficar em casa. O jornal queimava-lhe os dedos... Bruscamente, sahiu e foi procurar noticias, como se, a despeito de tudo, pudesse esperar um desmentido.

Instinctivamente, dirigiu-se á casa onde se deu o triste acontecimento; reconstituiu-o dolorosamente... Onde estaria Bertha refugiada?

Uma piedade profunda, pouco a pouco assenhoreou-se delle... Qualquer resentimento que tivesse, desapparecia diante do quanto ella teria soffrido naquelle momento tragico... Vagou pela rua em que ella habitava, examinou as janellas, onde não se percebia luz alguma... Onde estaria? Onde esconderia a esta hora seu terror?

Lembrou-se de uma amiga de Bertha, de quem esta muitas vezes lhe fallára, dizendo-a uma intima confidente... Dirigiu-se á casa dessa amiga. E no caminho pensava: suas idéas eram confusas sob o impulso da revolta, que o caso lhe causara. Este marido cheio de vingança, que, a principio, tinha querido matar a mulher, diria sem duvida que ella o amava... E, na luz que se fazia no espirito de Roberto, esta defesa pareceu-lhe absurda.

Amar, era não pensar senão na offensa, num egoismo furioso; era chegar a fazer obra de violencia e de destruição?

Amar, amar verdadeiramente, é que não era. Amar verdadeiramente, era estar prompto a todas as provas, era o sacrificio, o devotamento. Sem esta piedade infinita, o amor não era senão desejo brutal.

Bertha havia-o enganado miseravelmente, seja! Apezar de tudo, poderia ella ter alguma queixa. Temse o direito de julgar, sem ter penetrado no intimo de uma alma? Qualquer que fosse o motivo, não seria mais commodo livrar-se de todos os laços, bruscamente, mostrando uma apparencia de dignidade? A lembrança [illegible] esta ab-[illegible]

[illegible] pedido [illegible] perce-[illegible] sup-[illegible]

— [illegible] murmurou ella, banhada em lagrimas, [illegible]... Se [illegible]

— Eu sei — respondeu Roberto — [illegible] pro-[illegible] apparecer [illegible] ordens.

PAUL GINISTY.

MUNDANIDADES

BINOCULO

A informação transmittida ao mundo civilisado por uma Agencia telegraphica, sobre a venda livre da bebida nacional russa, alcool de 40°, merece ser commentada. Poucas coisas ensinam melhor a conhecer a condição do ser humano. Nada revela com maior clareza que na Russia sovietica não ha absolutamente nada de novo, nada auspicioso para o futuro da humanidade. Tudo é all como antes ou peor ainda, que antes. A revolução deixou a humanidade na Russia tal como era ao iniciar-se aquella; tal como é, mais ou menos, em toda a superficie do planeta.

×

Mas eis o essencial da informação. "Para o povo russo, os acontecimentos mais transcendentaes deste seculo são dois: primeiro, o decreto do Tzar que em 1914 prohibiu o uso do alcool, e, o segundo, a annullação desse decreto pelos Soviets em 1925, com o livre uso da verdadeira "vodka", isto é, de 40°.

×

Comparativamente a esses dois factos culminantes, a revolução e a grande guerra apparecem como de pouco importancia. O certo é que durante a primeira quinzena que se seguiu ao decreto da venda livre, o aspecto das cidades foi lamentavel, indescriptivel. Havia chegado por fim o desejado dia da "vodka verdadeira".

×

Columnas imponentes formadas durante a noite esperaram pacientes a abertura dos estabelecimentos officiaes. Em menos de uma semana, as enormes reservas dos alludidos armazens esgotaram-se; certos revendedores fizeram fortunas. E' impossivel dar-se conta cabal do que foi aquillo: milhares de bebados cahidos obstruiam as ruas; incidentes e accidentes foram sem numero. Toda a Russia tomou uma bebedeira formidavel.

×

Que grande e triste verdade encerrava o conselho dado pelo patriarcha Tikhon ao Imperador Nicolau II, quando consultado por este sobre o alcance que poderia ter um decreto prohibindo o uso do alcool, respondeu: — Sua Majestade deve escolher entre a "vodka" e a revolução." O Tzar escolheu a revolução...

×

E não seria desorbitado chamar para o facto a attenção dos governantes "yankees"... A "lei secca" terminará de modo tão sanguinolento? Esperemos que não... Quem vê as barbas do vizinho arder... põe as suas no alcool...

Mme., positivamente, é uma das mulheres mais formosas, intelligentes, elegantes, distinctas, que nossa raça já produziu. Um ser perfeitamente excepcional. Tão intenso era o fulgor da sua individualidade em nossa vida mundana que houve quem, sinceramente, a suppuzesse uma semi-deusa rediviva. Foi um mal para Mme.

×

Porque a Natureza, que se envaidecera tanto com a sua creação, se sentiu melindrada com a ingratidão do "set" do Rio em attribuir a obra ao Poder Divino. Vai dahi, para fazer valer seus direitos, para patentear a condição humana de Mme., fel-a adoecer como qualquer outra creatura. E Mme. tem soffrido muito com sua doença.

×

Mas, apesar de movida por mesquinha vingança, por inveja pequenina, não poude a Natureza deixar de respeitar o caracter excepcional de Mme. Por isso, no proprio nome do mal de Mme., está concretisada a homenagem. E' que Mme. está soffrendo de "dôres fulgurantes". Como se vê, mesmo na enfermidade, Mme. é fulgurante! A propria Natureza admira-a!

Scenario: sala de jantar de recem-casados. Personagens: elle e ella, os donos da casa. — Oh! exclamou o marido, com surpresa não isenta de desconfiança, ao provar o primeiro pastel preparado por sua esposa. — E, o que é isto?

×

— E' um pastel, respondeu a esposa; tirei-o de um livro de cozinha. E'... — Já sei, já sei — disse mais tranquillo o esposo — este pedaço duro deve ser a encardenação!

×

E, foi assim, que se originou o primeiro arrufo naquelle jovem e elegante casal, que reside proximo ao bar do Lido...

E' finalmente hoje que se realisa, no Curso Angela Vargas, a tão esperada Hora Literaria em que tomam parte a senhorita Hebe Cunha, dando um recital de declamação e o escriptor Julio Barata, fazendo uma conferencia sobre o thema "A mulher e a felicidade".

×

Essa reunião vai ser seguramente uma das mais encantadoras de quantas já foram realisadas naquelle templo de arte.

Vera Sergine, a extraordinaria artista dramatica franceza que ora nos visita, faz hoje, á noite, o seu beneficio, interpretando "La femme nue", do immortal Bataille. Nessa peça, Vera Sergine actua maravilhosamente, na opinião da imprensa de todo o mundo e em especial de Paris. Naturalmente, o Municipal hoje terá a maior enchente de toda a temporada.

O Dr. Pedro da Veiga Ornellas acaba de completar annos. Isso deu-lhe ensejo a receber todo um mundo de homenagens e de manifestações de sympathia e consideração. Aliás, muito merecidamente.

Advogado de nomeada, fino cultor das letras, o Dr. Pedro da Veiga Ornellas é ainda um cavalheiro que se singularisa em nossa sociedade, por seu perfeito caracter e bonissimo coração.

Na tarde da proxima quinta-feira, no "Beira Mar Casino", o Sr. Nicolino Viggiani, em nome de Vera Sergine, offerece um chá aos criticos theatraes e á imprensa em geral. Será essa, uma festa de encanto fóra do commum, com o requintado bom gosto que o brilho do espirito é o traço fundamental da mentalidade de seus componentes.

Proseguindo na realização de seu programma de festas, traçado para este anno, o Automovel Club do Brasil leva a effeito amanhã, em seus salões, mais um elegante chá dansante. Como todas as promovidas por essa opulenta e distincta sociedade, a de amanhã deverá lograr um bello successo mundano.

Acompanhado de sua Exma. filha, o coronel José Camillo da Costa, importante commerciante e banqueiro em Paraguassú, Minas, acham-se nesta Capital as formosas e elegantes senhoritas Alayde e Iris Costa, elementos de realce na sociedade mineira.

Ultimam-se os preparativos para a grande festa mundana de 3 de junho proximo, á noite, no Restaurante Assyrio, em beneficio dos tripulantes do "Jahu", que é promovida por um grupo de senhoras e senhoritas de nossa sociedade. Com isso, cresce o enthusiasmo pela reunião, o que faz prever-lhe um exito a toda a prova.

×

E as offertas e donativos continuam. O Sr. A. Parisi, arrendatario do Restaurante Assyrio, offereceu 1.000 exemplares da marcha "Jahu", musica de Pizzaroni e letra de Alvarenga Fonseca, e 200 bolas lança-confettis: a "Casa Jardim", um lindo aeroplano de vime ornamentado de cravos e rosas, representando o "Jahu".

Hermes da Fonseca, e seu marido, o Dr. Hermes da Fonseca Filho, advogado no nosso fôro, tiveram o seu lar augmentado com o nascimento de um menino, que será registrado com o nome de Hermes.

NOIVADOS

Acha-se contratado o casamento do Sr. Dr. Sylvio de Almeida, clinico residente na cidade de Pouso Alto, sul de Minas, com a distincta senhorita Isaura Motta Pinho, prendada filha do coronel [illegible] Pereira Pinho, capitalista e commerciante na Villa de Itanhandu', no Estado de Minas e prestigioso presidente do directorio politico filiado ao P. R. M. daquelle prospero municipio.

—— Contratou casamento com a senhorita Hilda Gurgel Salgado, filha do Sr. Carlos Salgado, funccionario do Ministerio das Relações Exteriores e de D. Laura Gurgel do Amaral Salgado, o Sr. Leopoldo Gomes, filho do Dr. Leopoldo Augusto Gomes e de D. Julieta Gomes.

CASAMENTOS

Realisa-se hoje, o casamento da senhorita Nair Novaes, filha do commandante do 2° Regimento de Artilharia, coronel Americo Novaes, com o Sr. Nelson Barbosa Rodrigues, interessado da conceituada firma desta praça, Ribeiro, Menezes & Comp.

Nas cerimonias, que serão na maior intimidade, na residencia do pai da noiva, á rua Conde de Bomfim n. 280, civil e religiosa, respectivamente, á 1 e ás 2 horas, servirão de padrinhos, nesta, por parte da noiva, o Sr. José Barbosa Rodrigues e sua senhora, D. Alzira de Castro Rodrigues, e por parte do noivo, o Sr. coronel José Armando Ribeiro de Paula e sua senhora, D. Maria Rita Branca Ribeiro, e naquella, o Sr. senador Dr. Carlos Cavalcanti e sua senhora, D. Francisca Muphoz Cavalcanti, por parte do noivo e o Sr. Carlos Barbosa Rodrigues e sua senhora, D. Eulina nha. Teria o prazer de fazer-lhe [illegible] das insignias daquella Ordem, no momento que julgar o mais opportuno. Saudações — Benitez (ministro de Hespanha)."

VIAJANTES

Pelo "Itaimbé", seguiu, hontem, para a Bahia, o Sr. Jovintano Fernandes da Silva, funccionario do Banco do Brasil naquelle Estado.

—— Parte hoje para a Europa, em companhia de sua senhora e filhos, o consul Dr. Manoel Moreira de Barros, que vai reassumir o seu posto, em Barcelona.

O Dr. Moreira de Barros, que já trabalhou nesta folha, onde conta as mais vivas sympathias, recebeu no Rio, durante sua permanencia aqui, homenagens devéras significativas e que demonstram o apreço em que é tido em nossos circulos sociaes e intellectuaes.

O Dr. Moreira de Barros seguirá a bordo do "Zeelandia".

—— Partiu ante-hontem, para S. Paulo, onde vai realisar duas conferencias, o Dr. Aloysio de Castro, director do Departamento Nacional do Ensino.

O illustre viajante seguiu pelo nocturno de luxo, tendo um embarque muito concorrido, notando-se, entre outras pessoas, autoridades, professores, medicos, amigos e representantes da imprensa.

—— Acompanhado de sua graciosa filha, senhorita Maria Helena, acha-se entre nós o Sr. Borges Fleming, funccionario do Estado de Minas e nosso esforçado representante na bella e prospera localidade de S. José do Pieu', sul daquelle Estado.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Em signal de regosijo pela passagem do anniversario natalicio de seu sogro, o Sr. Enéas Alves Salgado e de seu 21° anniversario de casamento com a Sra. D. Olga Salgado, o Sr. Fernando Cunha Balaguer, do Ministerio da Agricultura, e sua esposa, a Sra. D. Dagmar Véra Salgado Balaguer, mandam celebrar missa [illegible] hoje, ás 10 horas, na Igreja de Therezinha do Menino Jesus, á rua Mariz de Barros.

Pelo mesmo motivo, o casal Salgado offerece ás pessoas de suas relações, hoje, uma "soirée" dansante, no "America Hotel".

Grupo tirado antes do almoço offerecido ao deputado Julio Prestes. — Ao centro está S. Ex., entre o senador Lacerda Franco e o deputado Manoel Villaboim, "leader" da maioria

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Eduardo Salamonde, o jornalista illustre que durante longos annos exerceu com brilho a sua actividade profissional.

—— Faz annos hoje o commandante Arthur Meirelles, 1° ajudante da Capitania do Porto, desta Capital.

—— Faz annos hoje o Dr. Humberto Saraiva Antunes, subdirector da 3ª divisão da Central do Brasil.

—— Fez annos hontem o Sr. Pedro Xavier de Almeida, do commercio desta praça.

—— Nesta data registra-se mais um anniversario natalicio da menina Maria de Lourdes Macedo, filha do Sr. Lupercio Macedo, negociante, e de sua esposa, a Sra. D. Alcides Macedo.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do Sr. Sylvio de Souza Mendes, funccionario da Comp. Paramount e de sua esposa, D. Adelina Cabral Mendes, com o nascimento de um lindo menino, que receberá, na pia baptismal, o nome de João.

—— A Sra. D. Maria Rolim Silva Rodrigues, por parte da noiva.

Os noivos partirão, em seguida, para Petropolis.

CHA'S

Realisa-se amanhã, quarta-feira, dia 1 de junho, nos luxuosos salões do Automovel Club do Brasil, o chá-dansante que aos seus associados offerece a directoria dessa conceituada sociedade.

ALMOÇOS

Deputado Julio Prestes — Realisou-se, ante-hontem, ao meio dia, no Palace Hotel, o almoço offerecido ao illustre deputado Julio Prestes, pelos seus correligionarios da representação de São Paulo, no Congresso Nacional, em regosijo pela sua indicação para a presidencia daquelle Estado, no proximo quatriennio.

Occupou o logar de honra o Dr. Julio Prestes, ladeado pelos senadores Lacerda Franco e Arnolfo Azevedo, da Commissão Executiva do Partido Republicano Paulista.

Occuparam os demais logares os Srs.: senador Adolpho Gordo, deputados Manoel Villaboim, Salles Junior, Firmiano Pinto, Valois de Castro, Cesar Vergueiro, Marcondes Filho, João de Faria, Marcolino Barreto, Rodrigues Alves, Eloy Chaves e Pereira Rezende e o Dr. Ferreira Braga.

Excusaram-se por telegramma, affirmando sua inteira solidariedade, os deputados Cardoso de Almeida, Heitor Penteado, Bias Bueno, Fabio Barreto, Altino Arantes e Ataliba Leonel.

Ao champagne, falou o deputado Manoel Villaboim, "leader" da maioria da Camara, que fez o discurso de offerecimento da homenagem de seus collegas da representação paulista ao Dr. Julio Prestes.

Em seguida, levantou-se o deputado Julio Prestes, que pronunciou o discurso de agradecimento á manifestação de que era alvo.

Finalmente, pediu a palavra o senador Lacerda Franco, que fez o brinde de honra ao Sr. presidente da Republica.

—— Aos Srs. coronel Alvaro Octavio de Alencastro e major João Guedes da Fontoura, que acabam de deixar o commando e a fiscalisação da Escola de Aviação Militar foi, ante-hontem, offerecido um almoço na séde do Club dos Bandeirantes, que correu animadissimo, tendo, ao ser servido o champagne, offerecido o agape o Sr. Dr. Pinto Machado, havendo os homenageados agradecido.

Tomaram parte na homenagem os Srs. coronel Octavio Alvaro de Alencastre, major João Guedes da Fontoura, major Meyer Brissac, Assumpção d'Avila, Armando L. Silva, Egas Prates Pinto, Arthur Cunha, Francisco de Oliveira Borges, Felippe L. Gomes Leal, Sinval de Castro e Silva, Odemiro Martins de Araujo, Cicero Mafra, Benjamin de Araujo Coriolano, Alzir Lima, Octacilio Almeida, Gonçalo de Paiva Cavalcanti, Dr. Alberto Moere, Thomaz Menna Barreto Manelam, Armando Ararigboia, Edgard Ferreira da Silva, Ozorio Leme Monteiro, Levino Monteiro da Silva e Dr. Pinto Machado.

HOMENAGENS

O Sr. Dr. Luiz Ferreira Guimarães, alto funccionario da Camara dos Deputados, recebeu do ministro da Hespanha acreditado junto ao nosso governo, o seguinte telegramma:

"Tenho a maior satisfação em communicar-lhe que, attendendo proposta minha, o governo de S. M. Affonso XIII nomeou-o Commendador da Ordem de Izabel, a Catholica, como demonstração de alto apreço, não só em relação á sua sympathia por Hespanha, manifestada por occasião do "raid" de Ramon Franco, mas, ainda, posteriormente, por haver concorrido para que a Exposição de Sevilha seja mais um laço de união entre o Brasil e a Hespa-

FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem, em Nictheroy, ás 6 horas da manhã, a senhorita Lavina de Oliveira Ramos, filha do Sr. Octaviano Ramos, collector em São Pedro do Itabapoana.

O enterro realisou-se, hontem mesmo, ás 5 horas da tarde, sahindo da rua Geraldo Martins n. 159, para o cemiterio de Maruhy.

Dr. Nuno Pinheiro — Falleceu na madrugada de ante-hontem, o Dr. Nuno Pinheiro.

Morrendo aos 40 annos de idade, numa existencia tão rapida poude o extincto conquistar destaque no exercicio de sua profissão de advogado, desempenhar importantes funcções publicas e collaborar na imprensa.

Estudioso dos problemas financeiros nacionaes, cultor do direito, orador, o Dr. Nuno Pinheiro era, a mais, uma figura sympathica na sociedade brasileira.

Filho do Dr. José Pinheiro de Andrade advogado nesta Capital e de sua fallecida esposa, D. Jeronyma de Almeida do Pinheiro Andrade, o Dr. Nuno nasceu na cidade de Campos a 17 de julho de 1887.

Tendo concluido, vencendo as peras difficuldades, o curso de humanidades, matriculou-se na Faculdade de Direito de S. Paulo, onde se diplomou em sciencias juridicas e sociaes em 1907, após um curso brilhante, durante o qual exerceu o magisterio secundario.

Concluidos os seus estudos juridicos, foi no governo do saudoso estadista Nilo Peçanha, sendo ministro da Fazenda o Dr. Leopoldo de Bulhões, nomeado Procurador Fiscal do Thesouro Nacional em Goyaz.

No exercicio desse cargo, conheceu na capital de Goyaz a Exma. Sra. D. Antonieta de Bulhões Gouvêa, filha do marechal Urbano Gouvêa, então presidente daquella unidade federativa e contrahiu nupcias com essa distincta senhora.

Sendo ministro da Fazenda o Dr. João Pandiá Calogeras, o Dr. Nuno foi nomeado official da Procuradoria da Fazenda Nacional.

No governo do Sr. Epitacio Pessoa occupou os cargos de Inspector Geral de Bancos e Director do Banco do Brasil.

No inicio do governo do Sr. Arthur Bernardes, foi-lhe confiada a direcção da Estatistica Commercial.

Era actualmente Sub-Director da terceira Sub-Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional, tendo sido escolhido recentemente, pelo governo da Republica, para desempenhar o alto cargo de Secretario Geral da Commissão Internacional de Jurisconsultos Americanos, que se reuniu em maio corrente, nesta Capital.

O Dr. Nuno Pinheiro foi tambem durante algum tempo, director secretario do Banco dos Funccionarios Publicos.

Pertencia o saudoso extincto ás seguintes instituições scientificas e literarias: Instituto Historico e Geographico do Brasil, Sociedade de Direito Internacional, Instituto dos Advogados, Academia de Sciencias Economicas de Buenos Aires e outras.

Tambem era membro effectivo da Commissão Financeira Pan-Americana, membro correspondente do Instituto Americano de Direito Internacional, Consultor Juridico do Club dos Funccionarios Publicos do Brasil, professor da Faculdade de Philosophia e Letras, professor da Escola Superior de Commercio, membro correspondente de innumeras associações de estudos economicos e financeiros da Europa e da America do Norte.

Seu enterro sahiu, hontem, ás 9 horas da manhã, da rua Ruy Pompeia, 86, para o cemiterio de S. João Baptista.

Durante a noite velaram o corpo innumeros amigos, collegas e parentes do Dr. Nuno Pinheiro, cujo esquife estava coberto de flores naturaes.

Acompanharam o corpo á necropole de Botafogo altas autoridades da Republica, ministros de Estado e do Supremo Tribunal Federal, directores do Thesouro Nacional, funccionarios da Fazenda, representantes de associações literarias e scientificas a que pertencia o morto, advogados e grande numero de pessoas da melhor sociedade do Rio de Janeiro.

MISSAS

Rezam-se, hoje, as seguintes missas: Theresa Gomes de Souza, ás 9.30, na matriz da Gloria; Margarida Moffel, ás 9.30, na Igreja do Rosario; Francisco Borges de Menezes, ás 8.30, na Igreja de Santa Rita; Francisco de Andrade Pereira, ás 10 horas, na matriz da Candelaria; general João Candido Dumineuse Ferreira, ás 9.30, na Cathedral Metropolitana.

NOTA FEMININA

Paris, maio, 1927.

Eis um lindo vestido de passeio, proprio para a tarde, feito em creppe marroquin, azul marinho, e enfeitado por pannaux soltos feitos em georgette [illegible] vestido e ornados por picot dourado.

Cintura baixa e com tendencias á [illegible] da de um [illegible]

O panno solto que cae do hombro é encimado por uma grande rosacea [illegible] e algumas metallisadas em ouro velho.

Chapéo de velludo azul forte.

Lucy Seguier.

Gazeta Theatral

A FESTA DE VERA SERGINE

E' de gala a noite de hoje, no Municipal. A Sra. Vera Sergine receberá as homenagens do publico do Rio, pois que é a noite de sua festa artistica. Figura de merito in-

Vera Sergine

confundivel, que soube elevar-se ao mais alto plano, ora no apogeu da sua bella carreira theatral, a artista que, por entre flores e applausos, representará logo mais "La Femme Nue», de Bataille, é das que o destino marcou com a scentelha divina da genialidade para que sejam, na sua época, a gloria e o orgulho, o pendão de uma raça, o enthusiasmo e a exaltação epica de um povo.

Nós a vimos, agora, viver uma duzia de personalidades distinctas convulsionadas pelos mais variados e subtis sentimentos. Vimol-a sobre as taboas do palco do Municipal, plasmar a vida em seus differentes aspectos, sublimando-a, e nunca mais, de nossa memoria e de nossa sensibilidade, se apagará a formosa impressão recebida, o doce momento vivido deante de uma pura e alta manifestação de arte, de uma conquista audaz de talento e de esforço humano.

A peça que a Sra. Vera Sergine escolheu para o seu espectaculo é bastante conhecida da nossa platéa, que a tem entre as suas predilectas. E' uma daquellas historias contadas por Bataille com o vigor de analyse psycologica que o tornou um dos supremos animadores da arte scenica de todos os tempos.

A Sra. Vera Sergine fará o papel de Lolette Cassagne e o Sr. Henri Rollan, tão querido do publico do Municipal, o de Pierre Bernier.

Notas diversas

TEMPORADA FRANCEZA

«Maitre Bolbec e Son Mari», foi levada á scena em recita extraordinaria, logo no começo da actual temporada Vera Sergine. E' essa comedia de Berr e Savoir uma das mais engraçadas peças levadas á scena ultimamente em Paris e aqui obteve um excellente exito.

A Sra. Vera Sergine e o Sr. Henri Rollan conduzem os dois papeis principaes com um brilho, uma propriedade comica, uma vivacidade extraordinaria, como toda a critica registrou com applausos. Os assignantes da temporada que, em sua maioria, não haviam comparecido aquella recita, solicitaram á empresa para que «Maitre Bolbec e Son Mari» fosse repetida em récita de assignatura e ahi está porque a divertida comedia vai constituir amanhã a 11ª récita de assignatura.

O CARTAZ DO TRIANON

Despede-se, hoje, no Trianon, a comedia satyria de Armando Gonzaga, "Não vi o homem", realisando-se amanhã as primeiras de «Era uma vez um marido...», novo original de Cezar Leitão, em que além de Jayme Costa e Belmira d'Almeida, toma parte toda a companhia do Trianon.

Trata-se de uma peça destinada á inteira hilaridade. Jayme Costa fez ensaiar, enscenar e apresentará «Era uma vez um marido...», com a maior propriedade, luxuosa "mise-en-scene» em que Hippolito Collomb apresentará a mais moderna scenographia.

RA-TA-PLAN

«Amorosas...», a nova peça da Ra-Ta-Plan, continua com exito no João Caetano. Trata-se de uma fantasia que se recommenda por varios motivos, dentre os quaes se salientam o espirito com que está escripta; o encanto da sua partitura, original do maestro Antonio Lago; a excellente interpretação que lhes dão Sylvia Bertini, Lydia Campos, Elsa Gomes, Gina Bianchi e Georgina Teixeira, e os actores Manoel Durães, Manoelino, Luiz Barreira, Roberto Vilmar e Paschoal Americo; e os bailados pelas "girls" sob a direcção de Ricardo Gemanoff.

NOVA REVISTA

A' empresa do Recreio foi entregue, afim de ser futuramente representada, uma nova revista com o titulo "O Barbado", firmada por uma novel parceria cuja estréa nesse genero de theatro, muito promette, em face da grata impressão causada pela leitura da peça.

TARDE BRASILEIRA

Podemos hoje divulgar o programma completo da vesperal de quinta-feira proxima, no Trianon, com o titulo de «Tarde brasileira» organisada e dirigida por Jayme Costa e Catullo da Paixão Cearense, dividida em duas partes, «Alma do sertão e alma da cidade», «A velhice e a mocidade», (desafio) Catullo e Pernambuco; "Canção Regional", Danilo de Oliveira; «Na praia» "Coco de bambo», Italia Ferreira; «Passarinho do mâ», João Lino; "Solos de violão», João Pernambuco e Catullo; 2ª parte "Ida e Volta" entre-acto inedito, de Calixto Cordeiro, interpretação de Belmira d'Almeida e Armando Rosas; "Quando ella dorme" e «Homem encantador», (tango), por Jayme Costa; "Os bairros da cidade», pelos principaes elementos da companhia Jayme Costa-Belmira d'Almeida, (versos de Bastos Tigre, musica de Antonio Lago); Maxixe brasileiro, por Aracy Cortes e Danilo de Oliveira; "A bella... e a chuva», (versos futuristas) por Jayme Costa; «A festa no céo», (versos) do professor João Barbosa, e "A casinha pequenina" (canção), Raul Soares.

A ESTRÉA DE ESPERANZA IRIS

Resolveu a direcção da companhia Esperanza Iris que a apresentação da mesma no theatro Republica seja feita não com a revista «Kiss-me», mas com a opereta «A Moça do Campanillas», original de Antonio Passo e Gonzalez del Toro, com musica do maestro Luna. Esta opereta, que é um dos maiores exitos dos theatros de Hespanha e Portugal, constitue tambem um dos maiores successos da companhia Esperanza Iris. Como "fim de festa", depois da opereta irá o quadro «O Jardim Encantado», interpretado por Esperanza Iris, Conchita Panadés, Lydia Francis, Jayme Planas e o grupo das «Chorus Girls», e o quadro "Mater Dolorosa», por Esperanza Iris, Hermanos Corio e todos os artistas da companhia. Ao começar o espectaculo Esperanza Iris, fará uma saudação ao publico carioca.

«PARA TODOS...»

Jayme Silva pintará as duas apotheoses para a revista «Para todos...», em ensaios no Carlos Gomes e á qual a empreza M. Pinto fiz dar a mais imponente montagem até hoje apreciada.

E' facil de calcular o trabalho de Jayme Silva, o artista tão sympathisado, desde o carnaval das ruas até ás primeiras de maior delicadeza apresentadas no palco de todos os theatros. Mas não é difficil suppor o capricho de scenografos como Hypolito Colombo, Lagary e Raul de Castro competindo com Jayme Silva no deslumbramento dos scenarios, na fantasia da obra a ser apresentada na nova revista da parceria Carlos Bettencourt-Cardoso de Menezes e que intitulando-se "Para todos..." irá, brevemente, no Carlos Gomes.

FESTAS ANTONINAS

Vem despertando interesse no publico o programma das festas Antoninas que se vão realisar no theatro Republica na vespera de Santo Antonio. «Milagres de Santo Antonio», é a peça sacra que vai ser levada á scena nessa noite, pela Companhia Nacional de Comedia e Dramas. O publico já está informado do que vão ser as festas Antoninas, com descantes, fogueiras, etc.

Tal qual como se faz em Portugal, Santo Antonio, como santo milagroso e bom que é, fará com que seja essa uma das mais lindas noites do inverno carioca.

Espectaculos de hoje

MUNICIPAL — Companhia Vera Sergine — «La Femme Nue» (drama), ás 8 3|4. Poltrona: [illegible]

TRIANON — Companhia Jayme Costa-Belmira de Almeida. "Não vi o homem» (comedia), ás 8 e 10 horas. Poltrona: 6$000.

LYRICO — Companhia Trá-lá-lá — [illegible] (revista), ás 8 e 10 horas. Poltronas: 6$000.

RECREIO — Companhia Nacional de Revistas e Féeries — "Paulista de Macahé" (revista), ás 7 3|4 e 9 3|4. Poltrona: 5$000.

JOÃO CAETANO — Companhia Ra-ta-plan — "Amorosas" (revista), 8 e 10 horas. Poltrona: [illegible]

CARLOS GOMES — Companhia Margarida Max — "E' da pontinha" (revista), ás 7 3|4 e 9 3|4. Poltrona: 6$000.

S. JOSÉ — Companhia Zig-Zag — "O homem que eu gosto" (revuette), ás 8 1|2 e 10 horas, alternando com exhibições cinematographicas. Poltrona: 2$ nas "matinées" e 3$000 nas "soirées".

AVENIDA — Companhia Otilia Amorim — "Perfumes [illegible]", ás 8 e 10 horas. Poltrona: [illegible]

Cursos e conferencias da Associação Brasileira de Educação

Amanhã, 1 de junho, ás 8 ½ horas da noite, no amphitheatro de Physica da Escola Polytechnica, conferencia do professor Padberg Drenkpol (do Museu Nacional): «A aurora da arte humana», (illustrada por projecções).

Frequencia livre e independente de qualquer convite ou inscripção.

Uma reunião no Instituto Brasileiro de Sciencias

O Instituto Brasileiro de Sciencias realisará a sua 20ª sessão ordinaria amanhã, quarta-feira, dia 1 de junho, ás 8 e meia horas da noite no edificio da Inspectoria de Hygiene Infantil (Avenida das Nações).

Além da apresentação de trabalhos originaes e ineditos, será feita, nesta sessão, a eleição para o preenchimento do cargo de 1° vice-presidente do Instituto.

A PROXIMA ENTREGA DE DIPLOMAS NA ACADEMIA DE COMMERCIO

Esteve no Ministerio da Agricultura, o Sr. Candido Mendes de Almeida acompanhado de uma commissão de alumnos da Academia de Commercio do Rio de Janeiro que convidou o Sr. Lyra Castro para assistir á entrega de diplomas aos alumnos que terminaram o curso naquelle estabelecimento de ensino.

Essa ceremonia será realisada no proximo dia 2 de junho.

GAZETA JURIDICA

Director: Dr. ALFREDO LOUREIRO BERNARDES. — Secretario: DR. SIZINIO RODRIGUES
COLLABORADORES EFFECTIVOS — Drs.: Alfredo Bernardes da Silva, Antonio Pereira Braga, Armando Vidal Leite Ribeiro, Arnoldo Medeiros, Domingos Louzada, Edgard Ribas Carneiro, Edgard Castro Rebello, Edmundo Miranda Jordão, Eduardo Duvivier, Emmanuel Sodré, Ernani Torres, Francisco Sá Filho, Helvecio de Gusmão, Herbert Moses, Joaquim Pedro Salgado Filho, Jorge Dyott Fontenelle, José A. B. de Mello Rocha, José de Miranda Valverde, José Sabola V. de Medeiros, João Pedro dos Santos, Julio Verissimo dos Santos, Justo R. Mendes de Moraes, Levi Carneiro, Mario Lessa, Moltinho Doria, Monteiro de Salles, Nelson de Almeida, Olympio de Carvalho, Philadelpho Azevedo, Raul Gomes de Mattos, Targino Ribeiro, Villemor Amaral, Washington Vaz de Mello.

ORDEM DO DIA FORENSE

(PARA HOJE)

Côrte de Appellação — Sessão ordinaria da Primeira Camara ás 11 horas da manhã; Segunda Camara, sessão ordinaria ás 11 horas; audiencia anterior ás sessões.

Varas de Direito — Primeira de Orphãos e Ausentes, audiencia ás 2 horas da tarde; Segunda de Orphãos e Ausentes, audiencia á 1 hora da tarde; Quarta Civel, audiencia á 1 meia da tarde; Quinta Civel, audiencia á 1 hora da tarde; Sexta Civel, audiencia á 1 hora da tarde; Feitos da Fazenda Municipal; audiencia á 1 hora da tarde; Primeira á Quinta, Setima e Oitava Criminaes — Summarios e julgamentos designados na respectiva sessão, ás 12 horas.

Pretorias Civeis — Primeira e Segunda, audiencia á 1 hora da tarde; Terceira, audiencia á 1 e meia da tarde; Quinta, audiencia ás 12 horas.

PREGÕES

O summario de culpa do processo a que estão respondendo o Dr. Francisco Chagas, Moreira Machado, Mandovani e «Vinte e seis», accusados como autores do homicidio de Conrado Niemeyer, veio demonstrar, de uma maneira irretorquivel, que ao Sr. presidente da Republica assistia razão de sobra para criticar os inqueritos policiaes, taes como existem actualmente, e propugnar, na sua mensagem ao Congresso Nacional, a creação de juizes de instrucção.

Effectivamente, que é que temos visto no ruidoso processo? Testemunhas que depuzeram na policia, ás vistas de toda gente, num inquerito feito ás escancaras, como jamais se viu neste paiz, chegarem a juizo e, sem a menor cerimonia, desdizer todas as declarações anteriores... sob o futil e inacreditavel pretexto de que foram coagidas pelas autoridades policiaes encarregadas do inquerito, pelo povo que assistiu aos depoimentos! E' fantastico! E assim, com retractações dessa especie, vai o processo tomando inteiramente de rumo, sem que taes testemunhas tenham a menor responsabilidade pela mudança de dizeres, porque, na realidade, em face das nossas leis, as declarações feitas em inquerito policial podem ser impunemente retractadas em juizo, sob futeis pretextos e até sem pretexto algum, não respondendo os seus autores pelo delicto de falso testemunho.

E no entanto, pelas simples declarações de duas testemunhas no inquerito, affirmando que alguem é autor de um delicto de materialidade provada, esse alguem póde ser sujeito á medida violenta e excepcional da prisão preventiva! Como regimen de irresponsabilidade não póde haver nada peor do que isso!

No caso Niemeyer, por exemplo, as testemunhas depuzeram falso na policia, ou depuzeram falso em juizo. Se depuzeram falso na policia são ellas as responsaveis pela prisão preventiva que, porventura, estejam injustamente soffrendo os accusados. Se o depoimento na policia é o verdadeiro, a retractação em juizo, absurda e impune, prejudica a defesa da ordem social, impedindo a devida apuração do crime e a consequente punição dos criminosos.

De tudo isso se conclue que é de urgente necessidade a creação de juizes de instrucção. Adoptada essa excellente innovação, praticado que seja um delicto, á policia apenas competirá tomar conhecimento do facto, deter as pessoas envolvidas, colher as testemunhas, apprehender os objectos que serviram á execução do crime, tomar, emfim, todas as cautelas necessarias á elucidação do facto e pedir a presença do juiz de instrucção, a quem compete realisar e determinar todas as diligencias que se fizerem necessarias ao esclarecimento do crime e de quaes sejam os seus responsaveis. Só assim os depoimentos prestados perante um magistrado, logo após a pratica do crime, não poderão ser acoimados de falsos pelos proprios depoentes, sem que respondam pelo crime de testemunho falso, previsto e punido pelo Codigo Penal.

Releva, ainda, notar que a salutar creação do juizo de instrucção permittirá a formação da prova do crime e da culpa dos criminosos ainda sob a impressão dos factos, ao invés do que agora acontece, visto que as testemunhas, sómente vão prestar os seus depoimentos perante o juiz, mezes depois, quando muitas circumstancias se lhes apagaram da memoria por obra do decurso do tempo, o que faz com que muitos crimes fiquem impunes pela deficiencia de prova colhida.

Esse regimen, que ora é o vigente, precisa de acabar. O inquerito policial está francamente desmoralisado. E o unico succedaneo para elle é precisamente o juizo de instrucção, cuja creação, por si só, será um grande serviço que o Sr. Washington Luis ha de prestar ao paiz se não esmorecer nos seus salutares propositos.

* *

E' com o maior pezar que registramos o passamento do Dr. Nuno Pinheiro, occorrido nesta cidade, domingo ultimo.

O illustre morto foi uma das figuras modelares da sua geração, tendo, por varias vezes, dado bastas provas do seu grande valor intellectual.

Producto do proprio esforço, conseguiu o Dr. Nuno Pinheiro, ainda bem jovem, vantajosa situação na nossa alta administração, illustrando cargos de destaque e de responsabilidade que, em boa hora, lhe foram confiados pelo governo federal.

Ainda assim foi ha bem pouco tempo quando, por indicação do Sr. Epitacio Pessoa, lhe coube a honrosa designação para servir como secretario geral da Conferencia Internacional de Jurisconsultos, aqui occorrida este mez, e a qual infelizmente o jovem publicista, já vencido pela cruel enfermidade que o arrebatou, não poude prestar os seus serviços, sendo forçado a passar a outras mãos aquelle delicado cargo.

Especialista em sciencia financeira e administrativa, além de dedicado cultor das letras juridicas, deixa Nuno Pinheiro a respeito delas trabalhos de escól que lhe grangearam justo renome até fóra do paiz, chegando a merecer brilhantes referencias das mais acatadas autoridades naquellas materias.

Fundou e dirigiu por largos annos com evangelica dedicação a magnifica «Revista de Direito Publico e Administração», unica no genero entre nós, e que hoje constitue o melhor e mais autorisado repositorio das disciplinas que versa, para a qual conseguiu a collaboração effectiva dos maiores nomes nacionaes.

E' sobremodo doloroso, especialmente para esta secção, que sempre teve no illustre morto um dos seus maiores enthusiastas, é sobremodo doloroso — diziamos — vêr desapparecer aos 40 annos de idade, na pujança da sua actividade intellectual, uma figura que já se havia imposto ao respeito geral e que era uma das maiores esperanças da nossa Patria.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do Sr. desembargador Miranda Montenegro, reuniu-se, hontem, a Terceira Camara, tendo comparecido os Srs. desembargadores Nabuco de Abreu, Sá Pereira, Collares Moreira, Auto Fortes e Alfredo Russell. Foram julgados os seguintes:

Julgamentos:

Appellações civeis — N. 7.555 — Relator, desembargador Sá Pereira; appellante, Christina Slöble; appellado, Paulo Laudsberg. — Negou-se provimento.

8.023 — Relator, desembargador Auto Fortes; appellante, o Juizo da 4ª Vara Civel; appellados, Angelo Fernandes e sua mulher. — Negou-se provimento.

7.248 — Relator, desembargador Saraiva Junior; appellantes, Luiz Costa & C.; appellada, Associação da Cruz Vermelha. — Negou-se provimento.

8.371 — Relator, desembargador Saraiva Junior; appellantes, 1º Henrique Romanguera; 2º D. Senhorinha Agra de Mello Reis; 3º D. Maria de Lourdes Veiga Lima Rocha; 4º Dr. Gastão Carlos Neves, como curador de José Evangelista Teixeira Leite; appellado, Dr. Abilio Carlos de Carvalho. — Deu-se provimento para julgar improcedente a acção.

8.485 — Relator, desembargador Alfredo Russell; appellante, D. Maria Rodrigues dos Santos; appellados, Esteves & Rocha. — Deu-se provimento para julgar insubsistente o deposito.

8.519 — Relator, desembargador Saraiva Junior; appellantes, Joaquim Gomes & C.; appellado, Sotero Augusto Cerqueira. — Homologada por sentença.

8.648 — Relator, desembargador Collares Moreira; appellante, o Juizo da 6ª Vara Civel; appellados, Heitor Alves de Macedo e sua mulher. — Negou-se provimento.

8.635 — Relator, desembargador Collares Moreira; appellante, o Juizo da 5ª Vara Civel; appellados, Ettore Carbone e sua mulher. — Negou-se provimento.

8.674 — Relator, desembargador Collares Moreira (Desistencia); appellantes, Companhia Brasileira de Exploração dos Portos; appellado, Manoel de Oliveira, representado pelo Dr. Curador de Accidentes. — Homologada por sentença a desistencia.

SESSÃO PLENA DA TERCEIRA CAMARA

Embargos de nullidade — Numero 1.433 — Relator, desembargador Montenegro; embargante, Manoel Osorio por seu cessionario João Felippe Pereira; embargada, Companhia Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. — Foram recebidos os embargos para se mandar pagar o embargante a importancia do seguro, abatida a importancia do debito dos sobrados, unanimemente.

4.194 — Relator, desembargador Alfredo Russell; embargantes, Companhia de Armazens Geraes dos Estados de Minas e Rio; embargados, Castro & Guidão. — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

4.435 — Relator, desembargador Alfredo Russell; embargante, José Joaquim Rodrigues Bastos; embargado, Francisco Cancio Pontes Netto. — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

5.530 — Relator, desembargador Montenegro; embargantes, João Claro Araujo; embargado, Roberto Nadi Felippe. — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

7.006 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; embargante, Sociedade Anonyma «O Imparcial»; embargado, Dr. Leonidas de Rezende. — Foram desprezados os embargos para confirmar-se o accordam embargado, unanimemente.

5.644 — Relator, desembargador Alfredo Russell; 1º embargante, Dr. Arthur Carneiro Leão de Vasconcellos; 2º embargante Antonio Lourenço de Magalhães; embargados, os mesmos. — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

6.011 — Relator, desembargador Alfredo Russell; embargantes, C. Fonseca & C.; embargado, Oscar Peres Bado. — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

CRIME DE PECULATO

"Habeas-corpus" concedido

José Maria Carvalho, preso desde setembro do anno passado na cidade de Manáos, á disposição do juiz federal do Estado do Amazonas, como accusado da autoria de um desfalque verificado em uma mesa de rendas do A..., impetrou por meio de radiogramma ao Supremo Tribunal Federal a sua liberdade por "habeas-corpus".

Distribuido o processo, o ministro Sr. Bento de Faria solicitou informações ao juiz federal que o informou que o processo não estava ainda concluido por faltar o depoimento de uma testemunha residente no Acre.

Hontem, o Supremo Tribunal Federal julgou o pedido concedendo, por unanimidade de votos, o "habeas-corpus", por haver excesso de prazo na formação da culpa.

TRIBUNAL DO JURY

Compareceu hontem á barra desse Tribunal Euclydes Antonio Soares, accusado de ter em 7 de março do anno passado, ás 2 horas, na casa sem numero da Estrada Camorim (Jacarépaguá) morto a tiros de pistola Alfredo Francisco de Andrade.

A's 12 horas, presente o Juiz Dr. Edgard Costa, o promotor publico Dr. Toscano Espidola, foi feita a chamada, tendo respondido 24 jurados, pelo que o Juiz abriu a sessão, e annunciou o julgamento do processo crime do réo Euclydes Antonio Soares, que apregoado compareceu acompanhado do seu advogado Dr. Hugo G. Simas.

Sorteado o conselho, e interrogado o réo, e finda a leitura do processo, falou o Dr. promotor publico, que sustentou as provas dos autos e libello, concluindo por pedir a condemnação do réo a 24 annos de prisão.

Em seguida falou o advogado do réo, que pleiteou a absolvição de seu constituinte, allegando que o crime é de imprudencia.

Findos os debates, o Jury recolheu-se á sala secreta e de lá voltou trazendo a condemnação do réo a 24 annos de prisão.

A defesa appellou.

Hoje, será julgado o réo Joaquim de Souza Moraes, pelo crime de homicidio.

Empregado dos Correios — Falta — Demissão — Inquerito — Prova circumstancial — Bom procedimento anterior.

ACCORDAM DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

N. 3.389 — Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação civel, sobre embargos, em que são: Embargante, José Alves Pereira, e embargada, a União Federal:

Reformando a decisão do Juizo Federal de Minas, que julgára procedente a acção proposta por José Alves Pereira para obter a annullação do acto do Administrador dos Correios desse Estado, de 7 de março de 1917, o qual o demittiu, a bem do serviço publico, do cargo de servente de 2ª classe de tal repartição, este Tribunal, pelo accordam de fls. 169 v. "usque" 170, assim decidiu por não considerar illegal tal demissão, precedida, como foi, do inquerito administrativo a fls. 62 a 139.

A esse julgado foram offerecidos os embargos a fls. 175, onde se articula a sua nullidade por haver decidido contra direito e a prova dos autos, devendo, em consequencia, ser restaurada a sentença de 1ª instancia visto como:

a) — não se apurou no inquerito, irregularmente feito, a prova do crime attribuido ao embargante;

b) — não foi este ouvido como accusado, e sim como informante; e ainda:

c) — ficou privado de offerecer defesa;

d) — não tendo recebido notificação do encerramento desse procedimento;

e) — e constar do processo o seu anterior comportamento exemplar.

Houve impugnação e sustentação, opinando o ministro procurador geral pela respectiva rejeição.

Isto posto:

Considerando que são manifestamente improcedentes qualquer daquellas allegações, porque

a) — a prova circumstancial indicada a fls. 127-128 convence, sufficientemente, de ter sido o embargante quem subtrahiu um registrado contendo o valor de réis 3:007$882;

b) — ouvido "por tres vezes" a proposito desse facto, não podia, evidentemente, ignorar a imputação da sua autoria;

c) — e, assim, não estava inhibido de se defender desde logo, sem subordinação ao encerramento do inquerito, ou mesmo no curso da acção intentada, o que não fez:

a) — a administração publica não está privada de dispensar o empregado que por essa fórma se incompatibilisa com a funcção, sómente porque elle teria procedido bem até o momento de praticar o acto máo.

Ainda:

Considerando que não se trata de apurar se a demissão do embargante foi justa ou injusta, mas de decidir sobre a sua legalidade ou illegalidade.

S... como simples servente, era elle demissivel "ad nutum"; se não contava siquer dez annos de serviço publico federal; se, ainda assim, a União offereceu a prova justificativa do seu acto — a improcedencia da questionada pretensão foi bem decretada pelo accordam embargado.

Assim, pelo exposto e para confirmal-o:

Accordam em rejeitar os embargos a fls. e condemnar o embargante nas custas.

Supremo Tribunal Federal, 27 de maio de 1927. — **Godofredo Cunha**, presidente. — **Bento de Faria**, relator.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Summario de hoje — Floriano Peixoto Coelho, Marianno Corrêa, art. 266, Antonio de Souza, artigo 297 e Alipio de Souza Pereira, art. 157, todos do Codigo Penal.

Expediente:

Absolvição — Por sentença de hontem do juiz dessa Vara, foi absolvido por falta de provas, Daniel Fernandes Corrêa, do crime de defloramento.

SEGUNDA

Summario — João José de Oliveira, art. 331 e Eloy Monteiro Junior, art. 124, ambos do Codigo Penal.

TERCEIRA

Summario — Jeronymo Cardoso de Lemos, art. 338 e Moreira Machado e Pedro Mandovani, artigo 331 e 303 todos do Codigo Penal.

QUARTA

Summario — Manoel Ferreira Ferro, art. 331 e Bonifacio Manoel de Oliveira, art. 231 e 303, todos do Codigo Penal.

Expediente:

Habeas-corpus — O juiz dessa Vara, por despacho de hontem, julgou prejudicado a ordem de "habeas-corpus", impetarada em favor de Joaquim Ferreira Soares, que allegara constrangimento em sua liberdade por parte da autoridade do 20º districto policial.

Absolvição — Por sentença de hontem, o juiz dessa Vara absolveu Joaquim Martins de Souza e Laura Martins, por falta de provas, do crime previsto no art. 278 do Codigo Penal, em que foram denunciados por explorar o Hotel Passeio, alugando quartos á hora.

Absolvição — Foi tambem absolvido, Antonio de Almeida Ribeiro, do crime previsto no art. 297 do Codigo Penal, que em 22 de março do anno passado, na rua Senador Pompeu, conduzindo um caminhão, atropelou e matou a menor de 4 annos de nome Olga.

Condemnação — Ainda por sentença de hontem do mesmo juiz, foi condemnada Georgina Maria da Conceição, a um anno de prisão, por ter em 2 de fevereiro ultimo, no Eunice Hotel, á rua do Riachuelo, penetrado em um quarto do mesmo hotel, roubado joias no valor de 8:578$000.

Absolvição — Foi tambem absolvido, por sentença do mesmo juiz, Franklin de Souza do crime de defloramento.

QUINTA

Summario — de José Silva Guerra, art. 124 do Codigo Penal.

SEXTA

Pronuncia — Por despacho de hontem do juiz dessa Vara foi pronunciado Arthur Gonçalves Filho, como incurso no art. 294 paragrapho 2º do Codigo Penal, por ter em 20 de março ultimo, ás 11 horas da noite, na rua Nunes de Souza, 5, dado um golpe de faca em sua amazia Maria Eugenia Valença, cauzando-lhe a morte.

Desclassificação — Por sentença de hontem, do mesmo juiz, foi desclassificado o delicto inputado a Antonio Ferreira da Silva, de tentativa de morte para ferimentos leves, facto passado no dia 23 de março ultimo, ás 9 horas, no vapor "Pará", ancorado nas proximidades da ilha do Mocanguê, tentado matar Antonio Alexandrino de Aquino, com 4 tiros de revolver fazendo um ferimento leve.

SETIMA

Summario — Maneol Ferreira, art. 157, Manoel Nicolete, art. 157, Juvenal Vianna Santos, art. 331 e Ade... Garcia Rosa, art. 268, todos do Codigo Penal.

Expediente:

Habeas-corpus — Por despacho de hontem do juiz dessa Vara, foi julgado prejudicada a ordem de "habeas-corpus", imputada em favor de José Mendes Guimarães, e improcedente a ordem imputada em favor de Alcebiades Rosa Nogueira, que allegava estar soffrendo constrangimento por parte do juiz da 6ª Pretoria Criminal.

OITAVA

Summario — Francisco Soares de Paulo, art. 297 do Codigo Penal.

Concordatas e Fallencias

Trancoso & Cia., declarados fallidos — Reuniram-se os credores de João Martins Pimenta

SEGUNDA VARA CIVEL

Quintino Gomes — Convertido o julgamento em diligencia, afim de que o requerente junte impostos municipaes conforme ordena a legislação em vigor.

TERCEIRA VARA CIVEL

João Martins Pimenta — Teve logar, hontem, a reunião de credores do fallido acima na qual foi julgado o credito dos syndicos G. Rezende & Cia., pela sua improcedencia, mandando excluir pela importancia de 8:350$000.

Terminados os julgamentos, foram dados por verificados os demais creditos, e em seguida lido o relatorio, que teve approvação legal.

O fallido não apresentando proposta de concordata, procedeu-se a eleição de liquidação, com 20 %, prazo de 6 mezes.

Adolpho Polistschuck — A reunião de credores foi adiada para o dia 13 de junho p., á 1 hora da tarde.

J. Gonçalves de Souza (habilitação de credor retardatario) — Supplicante, Banco Economico do Brasil — Junte-se o processo feito, em face do officio do desembargador presidente, ás fls. 45.

Companhia Constructora Ipanema (habilitação de credor retardatario) — Supplicante, Orozimbo Amaral — Julgado o requerente habilitado credor privilegiado.

A. P. Carvalho & Cia. — Indeferido o pedido de fls. 35, dada a sua improcedencia legal.

Carlos Lopes — A assembléa de credores foi adiada para o dia 6 de junho p., á 1 hora da tarde.

Manoel Duarte Pinheiro — A reunião de credores foi adiada para o dia 8 de junho p., á 1 hora da tarde.

Marcus G. Taerstein — A assembléa de credores marcada para hoje, está adiada para o dia 9 de junho p., á 1 hora da tarde.

Coelho Bastos & Cia. — O juiz deferiu o pedido de fls. 334, intimando-se o leiloeiro a communicar a este juiz o maior preço alcançado, depositando-se o producto no Banco do Brasil, depois de feita a venda definitiva.

QUARTA VARA CIVEL

Trancoso & Cia. — O juiz decretou a fallencia dos commerciantes acima, estabelecidos á rua da Alfandega, 333. Marcou o prazo de 20 dias para habilitação dos credores. Designou o dia 30 de junho para assembléa de credores. Nomeou syndico o credor Antonio Augusto Tavares.

J. Mendonça — O juiz homologou a concordata proposta pela firma acima.

QUINTA VARA CIVEL

A. Seabra — Nomeio, em substituição, commissarios, J. Amarante e Carlos Rodrigues.

João Tasso — O juiz denegou o pedido de fallencia, feito por Armando Bussetti, contra o negociante acima.

A REVISTA DE CRITICA JUDICIARIA, dirigida por Clovis Bevilaqua, Spencer Vampré, Vieira Ferreira e outros, com redacção á rua do Ouvidor, 71, ao preço annual de 60$000, com direito a registro, — póde ser adquirida em qualquer época. Dos 4 volumes publicados, existem os 3 ultimos, 2º, 3º e 4º, á razão de 45$000 cada um, encadernado. Antecipem os pedidos para a reedição do 1º volume. Pede-se remetter a importancia em vale postal.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Publicações em audiencia:

Despejos — A - Antonio Rosa Carvalho - r - Cyro Molavola. Julgo procedente a acção para decretar o despejo.

—— A - Olga Thomé Alves — r — João Caetano Alves. Julgo procedente a acção para decretar o despejo.

SEGUNDA

Decisões publicadas:

Liquidação — (Amaro & Cia.) — Julgo improcedente o pedido, pagas as custas pelo requerente, attendendo aos termos do contrato social em que ha clausula que acarreta a nullidade da sociedade.

Despejo — Autor, Salomão Acho Miguel; Rte. Jacob Fredeiche — Recebidos os embargos, proseguindo-se de accordo com o artigo 508.

Inventario — Fallecida, Virgilia Maria de Lima — Julgada por sentença. Calculo de imposto, para os effeitos legaes.

Ordinarias — Autor, Joaquim Fernandes da Silva Nunes; Réos, Eugenio de Barros e outros — Julgada por sentença a desistencia, para produzir os effeitos de direito.

—— Autor, Armando Ribeiro, Ré, M. D. Rodrigues. — Julgado procedente em parte o pedido, ficando condemnado o Rte. ao pagamento de 10:000$000, multa estabelecida no contrato, absolvendo o Rte. da outra parte do mesmo pedido. Custas em proporção.

Expediente:

Inventario — Fallecida, Philomena Carmo Monteiro. — O juiz na verificação do balanço da firma Miguel C. Monteiro, appensa a estes autos, mandou "Prosiga-se tomando o inventariante um perito, caso queira.

—— Vallecida Albertina del Valle. Expeça-se mandado de avaliação.

—— Fallecida, Maria Antonia Chendonia. Prosiga-se como de direito.

—— Fallecida, Cecilia Aguilera Campos. Expeça-se mandado de avaliação.

—— Fallecida, Maria da Silva Damião. Sellados e preparados a conclusão, para julgamento do calculo do imposto.

Acção deposito — Autores, Lafayette Bastos Lyra. Ré, Augusta Hygino de Miranda. Mantido o aggravo, cabendo á Egregia Camara, decidir como de justiça.

Liquidação — (Teixeira Carcellos & Cia.). Defiro o pedido de fls. 16.

Executivo por nota promissoria — Exequente, Alipio José Cardoso, Executado, Adalberto Amaral. — Indeferido o pedido de fls. 14, em face das procurações de fls. 12.

Executivos hypothecarios — Exequente, Victor Fernandes Alonso; Executados, Achilles Bolim & Cia. e outros — Julgada prejudicada ausencia, expedindo-se editaes de citações, praso de 60 dias.

TERCEIRA

Decisões publicadas:

Acção de seguro — Autores, Ferreira Graça & Cia.; Ré, S. A. Lloyd Atlantico. — Julgada improcedente a medida do appenso, arguida pelo réo nos embargos de fls. condemnadas nas custas.

Despejo — Autor, Anisio de Castro Peixoto; Réo, Manoel Joaquim Ferreira. Rejeitados in limine os embargos e procedente a acção.

Citação criminalista — Supplicante, Banco do Commercio e Industria; Supplicante, John Moore & Cia. — Indeferido o pedido, feito na audiencia.

Acção revocatoria — Autor, Luy Hetten Nausen; Réo, José Gomes Gouvêa. Julgada procedente a excepção de litispendencia.

Executivo hypothecario — Exequente, Armando Busseti; Executado, Henrique Sauer. — Julgado por sentença, subsistente a penhora.

Deposito em pagamento — Ste. Lenid Cardoso Valle; Supplicado, Antonio Dias Ferreira — Julgou não provados os embargos. Procedente a acção e subsistentes os depositos feitos.

Expediente:

Notificação — Nte. Henrique Santos; Ndo., José Antonio Dias de Almeida. — Defiro o pedido de fls. 19, ante a concordancia á folhas 11.

Inventarios — Fallecido, Silvano José Carvalho Rocha. — Defiro a petição de fls. 15, prestando custas.

—— Fallecida, Aida Alves Moreira. — Digam os interessados, sobre o calculo.

Interdicto prohibitorio — Supplicantes Irmãos Iglesias & Cia. Supplicados, Lima Ferreira & Cia. — Mantido o indeferimento.

QUARTA

Expediente:

Inventario — Fallecido, João Gentile Bedenco. Ao Dr. 1º Procurador.

Liquidação — Papelaria Buenos Aires. — Junte prova de ter pago os impostos.

QUINTA

Expediente:

Desquites amigaveis — Supplicantes, José Rogal e sua mulher. Homologo o pedido de fls.

—— Francisco Ascendino Pacheco e sua mulher. Prosiga-se.

Inventarios — Fallecido, Mario Nazareth. Prosiga-se.

—— Joaquim Senra Oliveira. — Proceda-se a avaliação.

—— José Transmontano. — Julgo o calculo de fls.

Despejo — A — Maria E. Martins Ferreira — r — Mario Crespo P. Souza. — Corrija-se a numeração.

Ordinaria — A — J. G. Pereira & Comp. — r — Banco do Brasil. — Defiro o pedido de fls.

Executivo hypothecario — A — Durillo Ferreri — r — Raul Kendly Lemos. — Sellados e preparados á conclusão.

Desquite — A — Carlos Magalhães Dias — r — Palmyra R. Soares. — Defiro o requerido a fls.

VARAS ADMINISTRATIVAS

PRIMEIRA DE ORPHÃOS
(Cartorio do 2º Officio)

Escrivão — Dr. Renato de Campos.

Expediente:

Inventarios — Fallecida, Maria Coelho Azevedo Feio — Remettam-se os autos ao Dr. Juiz da 2ª Vara de Orphãos.

—— Fallecido, Agostinho Lourenço Araujo — Ao Dr. Curador de Orphãos.

—— Fallecido, Augusto de Oliveira — Julgado por sentença a partilha.

Interdicção — D. Candida Cabral Vaz Lobo — Julgado por sentença a conta de fls. 38.

Autos com vista a advogados — Ao Dr. Alberto de Andrade Garcia — Os autos de Requerimento de Dario Carlos da Cunha, appensado aos autos de Inventario de Maria Amelia Soares Torres.

SEGUNDA DE ORPHÃOS
(Cartorio do 1º Officio)

Escrivão: — F. Moss de Castro.

Inventarios — Fallecidos, Ramiro da Rocha Magalhães — Na forma do officio de fls. 34.

—— Marie Antoniette Martin — Baixem os autos para que seja junto uma petição despachada nesta data.

—— Justina Rosa Lopes — Defiro o pedido de fls. 84, para que seja levantada a quantia de seiscentos mil réis.

—— Julio Reystiens Rosas — Lance-se a partilha.

—— Celia Glz Ramos — Defiro o officio do Dr. Curador de Orphãos.

—— Sebastião Torres — S. P. a conclusão.

—— Josepha Jesus — Defiro o pedido de fls. 2, para que o supplicante assigne termo de inventariante e preste as primeiras declarações. D. o Dr. 1º Procurador dos F. F. Municipal.

—— Pedro Lobiano — Sobre o calculo digam os interessados.

—— Caio Afra da Rocha Tavares — Sobre o esboço da partilha digam os interessados.

—— Jesuina Ferreira Barcellos — Sobre o calculo de imposto digam os interessados.

—— Antonio Glz Diniz — Vista ao Curador de Orphãos.

Tutela — Supplicante, Mario Pires Corrêa — Na forma do officio do Dr. Curador de Orphãos.

Prestação de contas — Tutora, Joanna Barbosa Duarte — P., ao calculo.

Emancipação — Supplicante, Sylvio de Mallo Rastero — Provada a tutela, á conclusão.

Destituição de inventariante — Supplicante, Julia do Nascimento Rodrigues — Vista ao Dr. Curador de Orphãos.

PROVEDORIA
(Cartorio do 1º Officio)

Escrivão interino — A. Pinto.

Requerimento — Fallecido, José da Silva Fragoso; supplicante, A Irmandade do S. S. Sacramento da Candelaria — Ao calculo.

Reclamação de divida — Supplicante, Dr. Armando Mesquita; supplicado, Augusto Thedim de Siqueira (espolio) — Na fórma dos pareceres, approvo.

Autorisação para obras — Testador, João Pinto de Magalhães — Sellados e preparados.

Subrorogação — Testador, Dr. Adolpho Pereira do Burgos Ponce de Léon — Satisfaça-se.

Extincção de usofruto — Testadora, Maria Candida de Bulhões Ribeiro — Defiro na fórma do julgado.

Contas testamentarias — Testadora, Emilia Lopes C. Santos Tavares — Julgadas boas ás contas do testamenteiro.

Inventarios — Fallecida, Joaquina de Valladão de Macedo — Defiro o pedido de fls. 362.

—— Fallecido, José de Andrade — Ao calculo.

—— Fallecido, José Rebello de Figueiredo — Lance-se, averbem as clausulas.

—— Fallecida, Ismenia Ayres Gonçalves da Silva — Ao Dr. Curador de Residuos.

Acção ordinaria para nullidade de testamento — Autores, Dr. Henrique Carlos Carpenter e outro; réos, José Diniz Alonso e outros — Converto em diligencia.

Revisão — Limitação — Poderes aos juizes — Coexistencia admissivel da aggravante da — Surpreza, — como qualificativa, com a attenuante do art. 42, § 1º, do Codigo Penal — Superioridade em arma — Quando aggrava o crime.

R[illegible] N. 2.621

Voto do ministro Bento de Faria

Não me [illegible] aos que, por exagerada benevolencia na extensão da amplitude da defesa assegurada ao réo pelo texto constitucional, pretendem enxergar na revisão uma terceira instancia com [illegible] aos julgadores os poderes iguaes aos conferidos aos juizes da condemnação.

Esse conceito evidentemente, importa romper as limitações expostas pelas restricções dos seus [illegible] taxativamente marcados por lei ordinaria, com a expressa sancção do § 1º, do art. 81, da Constituição Federal.

Mas, dahi não resulta, com relação ás aggravantes ou penalidades, que este Tribunal deva ficar necessariamente subordinado [illegible] tiverem sido decretadas pelo Tribunal do Jury, [illegible] apreciação da prova fôr levado ao reconhecimento do que realmente não deve subsistir.

Assim, embora a condemnação, em si, se justifique á vista dos autos por não ser contraria á sua evidencia, póde succeder que a penalidade tenha sido fixada em grão mais elevado, em desaccordo com as circumstancias do crime, para, dessa fórma, illegal e injustamente, augmentar o tempo da reclusão.

Nesse caso o criterio do Conselho de Sentença não deve subsistir.

Esse entendimento é legitimo com a disposição do art. 74, § 5º, da lei 221, de 20 de novembro de 1894:

"Se o Tribunal verificar que a pena [illegible] ao condemnado não corresponde ao grão em que se acha incurso reformará a sentença condemnatoria nessa parte, sem, entretanto, aggravar a penalidade" (§ 7º).

Dahi resulta, como, aliás, bem pondera JOÃO VIEIRA, que é admissivel a prova de attenuantes e a eliminação de aggravantes, pois são justamente os elementos que podem fazer variar o grão da pena (**A revisão do proc. pen.**, p. 50).

Subordinado a taes considerações foi que votei para reduzir ao grão minimo do art. 294, § 1º, do Codigo Penal, a pena que fôra imposta ao peticionario no sub-medio desse mesmo dispositivo.

E assim resolvi, recebendo em parte os embargos, porque:

I — O reconhecimento da circumstancia attenuante da — "**falta de pleno conhecimento do mal e directa intenção de o praticar**" (**Codigo Penal, art. 42, § 1º**) de modo algum exclue a aggravante da — **surpreza** (**Cod. Penal, art. 39, § 7**) para qualificar o homicidio praticado (**Codigo Penal, art. 294, § 1º**).

Se aquella se define pelo inopinado da aggressão, pelo ataque inesperado e repentino, e aggrava o delicto para collocar o paciente em situação de impossivel ou de difficil defeza, pareça não collidir com a outra, que apenas se refere, não, genericamente, á infracção da lei penal, o que excluiria qualquer pena (**Cod. Penal, art. 24**), mas a **extensão** do mal causado e a **não directa** intenção de, assim, o praticar, revelando, desse modo, menos perversidade da parte do agente.

O individuo, embora agindo com surpreza para sua victima, póde não ter querido matal-a, mas simplesmente ferir.

Nesse caso, que é o occorrente, o homicidio deve ser classificado no § 1º, do art. 294, do Codigo Penal.

II — Não é impossivel succeder que a — **arma** — se encontre accidentalmente nas mãos do criminoso, e, por conseguinte, o facto, em si, de se achar armado não deve aggravar a sua penalidade.

E como a prova das circumstancias que têm esse effeito — o de augmentar o tempo da prisão — incumba á accusação, por não ter ficado sufficientemente demonstrado que o agente deste crime procurara a dita arma para sua pratica, não admitti essa aggravante reconhecida pelo Jury.

III — Restava, pois, a mencionada attenuante, com o accrescimo de outra, a do — **exemplar procedimento anterior** — que, embora admittida com desprezo pelo que emerge dos autos, eu não poderia excluir.

Por esses motivos é que decidi pela fórma referida, pois não sendo admissivel subtrahir o crime á alludida classificação, dada a subsistencia da qualificativa, as referidas attenuantes, sem outra aggravante, faziam baixar ao minimo o grão da pena applicada.

O CASO DO AMAZONAS

Desacato do Presidente do Estado

Foi julgado hontem pelo Supremo Tribunal Federal o "habeas-corpus" impetrado em favor de Edward Bingham Kirk, gerente da Empresa The Manáos Tramway and Light Comp. Limited, que allegava ter sido denunciado em 28 de dezembro 1926, como incurso na sancção do art. 124, § unico do Codigo Penal, por haver sido preso em flagrante quando, no dia anterior no Palacio do Governo havia desacatado o presidente do Estado, do Amazonas, o Dr. Ephigenio Salles.

Que, no entretanto a prisão era illegal e o processo nullo por:

a) — falta de justa causa, dada a inexistencia do delicto imputado;

b) — nullidade do auto da prisão em flagrante por ter havido inversão da ordem das declarações ahi prestadas; ás testemunhas não foi deferido o compromisso legal e todas ellas são suspeitas por serem funccionarios da livre nomeação e demissão do governador suppostamente desacatado;

c) — cerceamento completo de recursos e meios essenciaes á defesa, em virtude da denegação de documentos pedidos ás Repartições do Estado.

Solto o paciente por haver prestado fiança, requisitou o relator do "habeas-corpus", Sr. ministro Bento de Faria, a remessa dos autos o que foi protellado pelo Tribunal do Amazonas, pelo que o Supremo Tribunal Federal, por proposta do relator, concedeu salvo conducto ao paciente para não ser preso.

Posteriormente, foi enviado o processo com o julgamento e a condemnação do paciente, sendo hontem resolvido pelo tribunal por maioria de votos á vista da exposição do ministro relator, denegar o "habeas-corpus", e censurar o procedimento do tribunal do Amazonas por haver retardado o cumprimento da ordem de remessa do processo.

VARAS FEDERAES

PRIMEIRA

Expediente:

Executivo fiscal — N. 7.675 — Série E. K. — A Fazenda Nacional, exequente; Pereira & Pereira, executados. — Vistos e examinados os presentes autos de executivo fiscal intentado pela Fazenda Nacional, contra Pereira & Pereira; e attendendo a que Manoel Jesus Pereira, intimado como socio da tereira, firma devedora, limitou-se a apresentar a petição de fls. 13, desacompanhada de qualquer prova, allegando não ter feito parte da referida firma, e tendo recahido a penhora em bens de sua propriedade, pediu vista para embargos e tendo sido deferido o seu pedido, deixou de apresentar qualquer defesa ou embargos: Julgo improcedente e não provada a reclamação de folhas 13, para que, subsistindo a penhora feita, prosiga a execução em seus termos regulares e condemno o executado nas custas. Districto Federal, 28 de maio de 1927. — Olympio de Sá e Albuquerque.

—— N. 7.198 — Série D. Z. — A Fazenda Nacional, exequente; M. Lima & C., executados. — Vistos os autos, etc. Attendendo a que Manoel Ribeiro, intimado como successor e responsavel pelo pagamento da quantia de 154$700, relativa ao imposto de industria e profissões do anno de 1913 que ficou devendo M. Lima & C., limitou-se a fazer a reclamação de folhas 10, recebida como embargos á penhora, allegando não ter pertencido á alludida firma, e juntou documentos, que, pelas suas datas, não provam o que allegou: julgo insubsistente e não provada a referida reclamação, para que, subsistindo a penhora feita, prosiga a execução em seus termos e condemno o executado nas custas. Districto Federal, 30 de maio de 1927. — Olympio de Sá e Albuquerque.

—— N. 1.225 — Série E. D. — A Fazenda Nacional, exequente; Antonio Pereira, executado. — Julgo por sentença a penhora feita para que prosiga a execução em seus termos regulares visto nenhum embargo que possa ser admittido ter sido apresentado pelo executado e o condemno nas custas. Districto Federal, 28 de maio de 1927. — Olympio de Sá e Albuquerque.

Ns. 5.750|1 — Série E. G. — A Fazenda Nacional, exequente; J. Braga, executado. — Vistos e examinados os presentes autos de executivo fiscal, intentado pela Fazenda Nacional contra J. Braga, para a cobrança da quantia de 585$000, relativa ao imposto de industria e profissões pelo negocio explorado no anno de 1911, de casa de pasto no sobrado do predio n. 109 da rua dos Ourives; attendendo a que não tendo sido mais encontrado o devedor no local indicado, ahi foi intimado Domingos da Costa Veiga, estabelecido com o mesmo genero de negocio, o qual apresentou os embargos de fls. 15, acompanhados de documentos, os quaes não bastam para provar o que allegou, uma vez que não apresentou a collecta de negocio novo, nem documentos provando a compra ou transferencia do estabelecimento realisado por elle, conforme dispõe o art. 147 do decreto numero 10.902, de 1914. Nestas condições, julgo improcedente e não provados os embargos oppostos para que, subsistindo a penhora feita, prosiga a execução em seus termos e condemno o embargante nas custas. Districto Federal, 30 de maio de 1927. — Olympio de Sá e Albuquerque.

—— N. 9.786 — Série D. C. — A Fazenda Nacional, exequente; Azevedo & C., executados. — Vistos e examinados os presentes autos de executivo fiscal, intentado pela Fazenda Nacional contra Azevedo & C., para o recebimento da quantia de 202$400, relativa ao 1º semestres de 1910, do imposto de industria e profissões, pelo negocio de cartões postaes explorado no predio n. 156 da Avenida Rio Branco; attendendo a que expedido o mandado em 1913, certificou o official, encarregado da diligencia, não o haver cumprido por não estar mais estabelecida no local a firma devedora, nem da mesma ter obtido informações, e a que, cinco annos depois, renovada a diligencia, certificou outro official tambem não ter encontrado a firma devedora no local indicado, mas ter intimado como successora a firma Oscar & C., que ahi estava estabelecida, e contra esta correu a presente acção executiva; attendendo a que, effectuada a penhora em bens desta ultima firma, foram apresentados os embargos de fls. 11, acompanhados de documentos entre os quaes, a escriptura de fls. 14, datada de 2 de abril de 1918, pelo qual a referida firma arrendou a loja em que se estabeleceu, isto é, o armazem da rua Treze de Maio n. 80 (Galeria Cruzeiro), com negocio de engraxate e bilhetes de loteria; a que, sendo um grande predio o da Galeria Cruzeiro, com frente para a Avenida Rio Branco e fundos para a rua Treze de Maio, tendo de cada lado diversos estabelecimentos, não dizendo o talão da divida cobrada se a firma devedora era estabelecida na frente para a Avenida ou se nos fundos para a rua Treze de Maio, não se póde saber se, de facto, a firma Oscar & C. está estabelecida no mesmo local em que esteve a devedora; ao que não póde ter applicação ao caso a invocada disposição do artigo 145 do decreto n. 10.904, de 1914, pois não está devidamente apurado que os embargantes Oscar & C. sejam successores dos devedores; Julgo procedentes os embargos oppostos a fls., para o fim de declarar insubsistente a penhora feita, e de condemnar nas custas a embargada exequente. Districto Federal, 30 de maio de 1927. — Olympio de Sá e Albuquerque. Em tempo — Appello para o Egregio Supremo Tribunal Federal. Districto Federal, 30 de maio de 1927. — Olympio de Sá e Albuquerque.

Acção ordinaria — A. Bittencourt & C., autor; a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro e Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Integridade", réos. — Vistos os autos, etc. Attendendo que nos embargos de fls. 105 e fls. 108, somente foi articulada materia já apresentada, discutida no curso da acção, sem ter sido adduzido qualquer fundamento novo, materia esta que foi toda ella devidamente examinada e apreciada na sentença de fls. 90; a que o esforço empregado com a reproducção dessas allegações não póde eximir as embargantes da obrigação que contrahiram; uma de fazer a entrega de todas as mercadorias, cujo frete recebeu para transportar, e a outra de pagar a importancia do seguro cujo premio recebeu, pois não se póde justificar que uma declare só pagar a importancia de seguro contra roubo, verificando-se uma condição cuja realisação bem sabe ser impossivel, e assim, queira ter lucros sem se sujeitar a nenhum risco, e a outra, em casos como este, em que não se trata de perda total das mercadorias, mas de falta parcial em um volume, constatada após o desembarque tivesse exigido a exhibição do conhecimento original, quando tal documento ella sabia que estava em seu poder, como não podia deixar de estar, e foi visto pelos peritos, segundo consta do laudo de fls. Julgo os embargos oppostos improcedentes e não provados e condemno os embargantes nas custas. Districto Federal, 30 de maio de 1927. — Olympio de Sá e Albuquerque.

O Dr. Andrade e Silva, primeiro Procurador da Republica, propoz hontem, no Juizo da 1ª Vara Federal, uma acção de seguros contra as companhias Continental, Assicurazioni Generali, União dos Varegistas, Anglo Sul Americana e Sagres, para haver das mesmas, repartidamente, a importancia de 405:000$000, como indemnisação pela perda da draga "André Rebouças", pertencente á Inspectoria de Portos, Rio e Canaes, a qual naufragou ás 9 horas e 20 minutos do dia 9 de março deste anno, na latitude 9°55'10'' S e longitude 35°40'50'' W, por ter feito agua devido a terem se desviado de seus logares os respectivos verdugos, quando era conduzida a reboque do vapor "Sergipe", da Companhia Lloyd Brasileiro, do Porto de Cabedello para o desta Capital. Esses seguros, que foram feitos: 135 contos na Continental; 100 contos na Assicurazioni Generali; 70 contos, na União dos Varegistas; 50 contos, na Anglo Sul Americana, e 50 contos na Sagres, são partes de 1.000:000$000, ficando os restantes 500:000$000, de accôrdo com os contratos, a cargo da segurada.

EDITAES

EDITAL

de citação com o praso de 60 dias, aos ausentes em lugar incerto não sabido, D. Amelia Augusta Goulart Franco, viuva do finado José Casemiro da Silva Franco, e os herdeiros, D. Albertina Franco de Faria, viuva; D. Amelia Franco, solteira; D. Maria José Franco de Mattos, representada por seu marido, Hugo Alencar de Mattos; D. Anna Franco Mercadante representada por seu marido, Antonio Mercadante; e outros quaesquer, desconhecidos, para findo aquelle praso virem á 1ª audiencia deste Juizo ver-se-lhes offerecer os artigos de habilitação de herdeiros, nos autos de executivo hypothecario movido contra José Casemiro da Silva Franco e sua mulher, sob pena de revelia.

O Doutor José Antonio Nogueira, Juiz de Direito da 6ª Vara Civel do Districto Federal, etc., faz saber aos que o presente edital virem, que por parte de Nuno da Costa Coelho e sua mulher, lhe foi dirigida a petição seguinte: Petição. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara Civel, Nuno da Costa Coelho e sua mulher, nos autos de executivo hypothecario contra José Casemiro da Silva Franco, — expõem e requerem: 1) A 11 de Janeiro p. findo falleceu nesta Cidade, á rua Francisco Valle, 81, o executado (declaração dos peritos — medicos nos autos e certidão incursa). 2) Suspensa a instancia (art. 467 do Codigo do Processo Civil) querem os supplicantes proceder á habilitação dos herdeiros do executado fallecido, — o que as actuaes ferias forenses não suspendem (art. 63, II combinado com o cap. XIII, do tit. I do livro III do mesmo Codigo). — 3) Requerem, pois os supplicantes a citação da viuva D. Amelia Augusta Goulart Franco, e dos herdeiros do "de cujus", abaixo relacionados, para virem á primeira audiencia deste Juizo, verem offerecer os artigos de sua habilitação como successores do finado coronel José Casemiro da Silva Franco, nos autos do supra referido executivo hypothecario, afim de que processada a habilitação e julgada, sejam como taes havidos, tendo-se a acção como renovada. Em taes termos, feitas as citações, sob pena de revelia, a. n. e c. e. d. P. P. N. N. e especialmente por depoimento pessoal dos habilitandos ou de seus representantes legaes (quanto ás herdeiras casadas) sob pena de confesso, na audiencia para que estão citados. Citandos: D. Amelia Augusta Goulart Franco, viuva. Herdeiros: D. Albertina Franco de Faria, viuva; D. Amelia Franco, solteira; D. Maria José Franco de Mattos, representada por seu marido, Hugo Alencar de Mattos; D. Anna Franco Mercadante, representada por seu marido Antonio Mercadante. Todos residentes nesta cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1 de Fevereiro de 1927. Eloy Teixeira Côrtes, Advogado. (Estava sellada). Despacho: Citem-se como pede. Rio, 1-2-1927. J. A. Nogueira. Certidão — Certifico e dou fé que por todo conteúdo da petição e respeitavel despacho retro, me dirigi hoje á rua Francisco Valle, n. 81, afim de intimar os herdeiros do finado coronel José Casemiro da Silva Franco e ahi fui informado que a viuva e os demais herdeiros se achavam ausentes no Estado de Minas, informações dadas pela neta do fallecido, que está residindo no predio a que me dirigi para intimal-os. — Rio, 2 de Fevereiro de 1927. — O official do Juizo Alonso Silva. Depois do que lhe foi dirigida a petição seguinte: Petição. Exmo. Snr. Dr. Juiz da Sexta Vara Civel. Nuno da Costa Coelho e sua mulher, nos autos do executivo hypothecario contra José Casemiro da Silva Franco e sua mulher, D. Amelia Augusta Goulart Franco, expõem e requerem o seguinte: 1) A 11 de Janeiro proximo findo, falleceu nesta Cidade o executado (certidão nos autos). 2) Promovida a citação da viuva e herdeiros do mesmo para se habilitarem na causa, o official de justiça Alonso Silva certificou não os ter encontrado, por se encontrarem todos em Minas, em parte incerta e não sabida. 3). Querem os supplicantes justificar essa ausencia dos supplicados em parte incerta e não sabida, com o depoimento das testemunhas infra arroladas, em dia e hora previamente marcados, para o fim de serem editalmente citados, com o praso legal, para na primeira audiencia depois do curso desse praso, virem ver-se-lhes offerecer os artigos de habilitação de herdeiros, nos autos da causa supramencionada, ficando, pelos mesmos editaes, citados não só os herdeiros já nomeados, em petição nos autos, como outros quaesquer, desconhecidos, acaso existentes, para o mesmo fim e sob a mesma comminação de revelia, dignando-se V. Ex. de fixar o praso dos editaes. Em taes termos P. P. e E. E. D. e juntada a desta aos autos. Testemunhas: da justificação: Alberto Moreira, Antonio Carlos de Almeida — ambos do commercio e residentes nesta Cidade. Rio de Janeiro, 11-4-27. Eloy Teixeira Côrtes, p. p. Advogado. Despacho: A. Sim. — Rio, 11—4—1927. — A. Lobo. E tendo os autores justificado com prova testemunhavel a ausencia em lugar incerto e não sabido dos réos ora citando, subiram os autos á conclusão, sellados e preparados, baixando com a sentença seguinte: Sentença — Vistos: Julgo por sentença a justificação produzida e determino se expeçam os editaes com o praso de 60 dias. Custas na forma da lei. Rio, 26 de Abril de 1927. José Antonio Nogueira. — Em virtude do que se passou o presente edital pelo qual são citados os ausentes em lugar incerto e não sabido, D. Amelia Augusta Goulart Franco, viuva do finado, José Casemiro da Silva Franco, e os herdeiros: D. Albertina Franco de Faria, viuva: Dona Amelia Franco, solteira; D. Maria José Franco de Mattos, representada por seu marido, Hugo Alencar de Mattos; D. Anna Franco Mercadante, representada por seu marido, Antonio Mercadante, e outros quaesquer, desconhecidos, para findo o praso de 60 dias, virem a 1ª audiencia deste juizo ver-se-lhes offerecer os artigos de habilitação de herdeiros, nos autos de executivo hypothecario movido contra José Casemiro da Silva Franco e sua mulher, sob pena de revelia; advertindo que as audiencias deste Juizo têm lugar ás 3as. e 6as. feiras, ás 14 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 28 de Abril de 1927. Eu, João de Souza Pereira Junior, José Antonio Nogueira.

Rio, 28 de Abril de 1927. — **João de Souza Pereira Junior.**

SPORTS

FOOT-BALL

O CAMPEONATO CARIOCA

O BOTAFOGO VENCEU O FLAMENGO PELO ELEVADO E INESPERADO SCORE DE 9 x 2 !

O valoroso team do Botafogo F. C. que obteve estrondoso triumpho sobre o campeão de terra e mar

No aprazivel campo do C. R. Flamengo, disputou-se o match entre o conjunto local e o excellente team do Botafogo F. C.

Uma assistencia enorme encheu completamente o vasto terreno de sports.

Antes de entrarmos na descripção do jogo, devemos manifestar que o score foi um tanto injusto, pois, embora o Botafogo se mostrasse bastante superior no decorrer do encontro, o Flamengo soube reagir, apesar de estar perdendo por grande score, e Neiva entrou em jogo repetidas vezes.

Indiscutivelmente, o team visitante demonstrou possuir um conjunto digno de admiração. O comportamento efficaz de seus defensores, no encontro de domingo, o collocou em uma posição elevada no certamen carioca.

Confessamos que Amado não teria deixado passar tantos goals; entretanto, cinco delles eram indefensaveis.

Emfim, uma tarde de inspiração, foi o motivo da grande contagem.

Assim como todos os players alvi-negros se destacaram, no conjunto local não se verificou a mesma cousa; mesmo assim, se o Flamengo tivesse actuado durante todo o match como o fez no segundo tempo, teria soffrido uma derrota menor e mais digna de seu brilhante passado.

Seria injusto deixar de elogiar a correcção dos 22 jogadores que intervieram na pugna.

O Flamengo não pareceu ser nem a sombra daquelle Flamengo que bateu o S. Christovão no domingo anterior.

Os nove pontos foram fructos de excellentes combinações dos forwards botafoguenses, que tiveram em Nilo um optimo commandante.

Na defesa, um homem brilhou: Octacilio.

Quanto ao Flamengo, perdeu opportunidades excellentes de fazer goals, mas Neiva se encarregou de evitar que o seu posto fosse vasado.

A actuação do Botafogo foi completa.

Primeiros teams — Os teams entraram em campo assim organisados:

Botafogo — Neiva; Couto e Octacilio; Pamplona, Almo e Rogerio; Arisa, Néco, Nilo, Joãozinho e Claudionor.

Flamengo — Egberto; Herminio e Helcio; Benevenuto, Frederico e Flavio; Christolino, Pastor, Fragoso, Angenor e Moderato.

Juiz — Milton Castro Menezes, do Vasco da Gama.

1º tempo — Logo nos primeiros instantes do match, registra-se um corner contra o Botafogo, que não surte effeito.

Os ataques são mutuos e, portanto, o equilibrio de forças é manifesto, dando occasião a serem realisados bons lances, de parte a parte.

Ha um foul perto da area dos locaes, que não dá resultado positivo para o alvi-negro.

Registra-se o primeiro corner contra o Flamengo, que Egberto salva.

Nilo, recebendo um passe de Joãozinho, dá lindo balão a Néco, que o passa a Arisa. Este, apesar de marcado, com forte arremesso adquiriu em poucos minutos o

1º goal do Botafogo — O Botafogo ataca novamente e Claudionor dá lindo centro a Nilo e Néco entram, mas falham, e Joãozinho, que vinha atrasado, faz o

2º goal do Botafogo — Não havia passado meio minuto, quando Nilo, em valente entrada, fez o

3º goal do Botafogo — Herminio faz penalty e Néco adquire o

4º goal do Botafogo — O Flamengo ataca e Octacilio e Neiva salvam o seu goal de um grande perigo.

Neiva faz bella defesa e, atacado pelos forwards, larga a bola, que é shootada, e Octacilio, numa tirada inverosimel, quando o goal era inevitavel, desvia a esphera para corner. Bellissima tirada.

Os forwards flamengos atacam, mas os seus shoots são desviados.

Numa jogada, João passou a Arisa, que fez, com forte e indefensavel arremesso, o

5º goal do Botafogo — O jogo torna-se monotono e os ataques são mutuos sem obrigar a intervenção dos goalkeepers, pelo trabalho acertado dos backs.

Moderato escapa e, embora sendo perseguido por dois defensores visitantes, faz o

1º goal Flamengo — O Botafogo perde uma opportuna occasião de fazer goal e, á seguir, Egberto defende um bom shoot.

Nilo, recebendo um admiravel passe de Rogerio, faz o

6º goal do Botafogo — O Flamengo reage, mas a defesa botafoguense está firme.

O Botafogo joga com mais technica e os seus forwards combinam muito bem.

Egberto defende uma cabeçada de Néco.

Pamplona shoota de longe e o goalkeeper dos locaes defende.

Joãozinho perde outra occasião de fazer goal.

Os visitantes passam um máo momento, mas os backs salvam a situação.

Neiva faz uma optima defesa, sendo applaudido.

Nilo, após um lindo dribbling, faz o

7º goal do Botafogo — Pouco depois o half-time terminou.

2º tempo — Egberto faz uma linda defesa.

O match torna-se equilibrado, mas os botafoguenses combinam mais, technicamente.

Numa perigosa investida, Nilo fez o

8º goal do Botafogo — O Flamengo ataca e o back Octacilio destaca-se.

Neiva produz outra admiravel defesa, quando um forward flamengo estava diante de seu posto.

Os ataques do Flamengo melhoram e os visitantes têm que appellar para jogadas de real merito.

Egberto defende um forte arremesso de Claudionor.

Como é natural, os locaes desanimados, não apparecem, com excepção de Moderato, que está "cavando" muito, sem resultado.

Egberto entra em acção, em duas bôas occasiões.

Christolino dá dois centros, que não são aproveitados, e o Flamengo perde magnifica opportunidade de fazer goal.

A linha offensiva botafoguense, admiravelmente dirigida por Nilo, combina muito, mas o Flamengo ataca e Pastor faz, de um passe de Christolino, o

2º goal do Flamengo — O team local melhora e ataca, obrigando Neiva a realisar uma linda defesa.

O match torna-se agradavel, porque o conjunto local organisa perigosos ataques e a defesa trabalha bem.

Arisa shoota fóra, de bem perto do goal de Egberto.

As cargas succedem-se de ambos os bandos e Moderato organisa bôas escapadas.

Egberto defende o seu posto e Moderato escapa e shoota alto.

Claudionor centra bem e Egberto intercepta.

Joãozinho, com forte shoot, faz o 9º goal do Botafogo — Néco shoota forte e a trave defende.

Pouco depois, o match termina, com o fantastico e inesperado triumpho do Botafogo, pelo elevadissimo score de 9x2.

A actuação dos players

Botafogo — Em jogo de conjunto, convenceu-nos plenamente. Na acção individual, destacaram-se: Neiva, que fez tres intervenções magistraes; Octacilio, que salvou perigosas cargas dos rivaes, Rogerio, e na linha, todos por igual, sendo Nilo o "scorer".

Flamengo — Egberto esteve incerto no primeiro tempo e acceitavel no segundo, sem chegar a convencer ninguem; Herminio, Christolino e Moderato, foram os unicos que appareceram; Helcio, regular, e Pastor, abusou do dribbling.

O juiz — O Sr. Milton Castro Menezes, do Vasco da Gama, teve pequenas falhas; entretanto, não foi um máo juiz.

Segundos teams — Depois de um equilibrado match, registrou-se o resultado de 2x1, favoravel ao C. R. Flamengo.

Os teams eram estes:

Flamengo — Pinheiro; Segreto e Ludovico; Rubens, Alfredo e Mello; Newton, Alceo, Chagas, Affonso e J. de Deus.

Botafogo — Clovis; Orlando e Pardal; Ubá, Macarroni e Soares, Feliz, Alkindar, Juca, Alamir e Luiz.

Um lunch á imprensa — No intervallo do 1º para o 2º half-time, o Flamengo fez servir um lunch delicioso aos representantes da imprensa sportiva carioca.

O CAMPEÃO DERROTOU O VILLA ISABEL

O jogo levado a effeito no campo da rua Figueira de Mello, desdobrou-se renhido, cheio de movimentação, tudo fazendo os teams disputantes pela conquista dos loiros da victoria.

Este, finalmente, coube ao valoroso quadro do S. Christovão, campeão da cidade, cuja constituição é mais perfeita do que a do seu leal adversario.

O campeão conseguiu a contagem de 4 goals contra um graças á maneira harmonica porque se conduziram as suas linhas.

O team vencido, como dissemos, só a custo entregou a palma da victoria ao S. Christovão, empregando-se ardorosamente para derrubar o goal confiado a Balthazar.

Os teams eram estes:

S. Christovão — Balthazar; Pessoas — Zé Luiz — Julio — Henrique — Alberto — Mendes — Antonio — Vicente Arthur e Theophilo.

Villa Isabel — Cesar — Fernando — Orlando — Nemezio (Jofial no 2º tempo) — Arnô — Dutra — Oswaldo — Bianco e Ignassú.

Foi juiz o Dr. Guilherme Pastor, do Bangú Athletico Club. Pastor, foi no jogo de hontem, aquelle mesmo juiz de linha que se impoz em nossos campos pelo elevado competencia technica e inatacavel probidade.

Marcaram os goals: do S. Christovão — Octavio (1º tempo), Arthur, Dera e Octavio. Do Villa: Bianco, de penalty.

O S. Christovão foi victorioso, nos segundos quadros, por 5 x 0.

6 x 1 FOI A CONTAGEM DO VASCO

Revestiu-se de duas phases distinctas, a refrega Vasco x Andarahy, no Stadium do gramado da Cruz de Malta.

Na primeira, que foi no primeiro half time, o jogo se manteve equilibrado, com cargas e intervenções de lado a lado.

Na segunda, no segundo tempo, o Vasco tornou-se senhor da situação, mandando o jogo até escoar o tempo regulamentar, com a vantagem de 6 x 1.

Os teams entraram em campo constituidos:

Vasco — Nelson; Hespanhol e Italia; Nery, Claudionor e Rainha; Paschoal, Alvaro, Bruno, Tatú e Badú.

Andarahy — Herotides; Dumas e Americano; Barthô, Adhemardo e Oswaldo; Victorio, Gila, Allemão, Tellê e Bethuel.

Foi juiz o sportman Cyro Werneck.

Os goals foram conquistados por intermedio de Russo, Tatú, Paschoal, Russo, Tatú, Allemão e Badú.

Nos segundos teams, verificou-se a victoria vascaina, por 3 x 1.

A VICTORIA DO FLUMINENSE SOBRE O BRASIL

Monotono transcorreu o jogo Fluminense x Brasil, no stadium «tricolor», tal a superioridade do quadro local.

O bando do Brasil tinha contra elle o facto de estarem suspensos dois de seus elementos, o que veio contribuir grandemente para a fraqueza do seu conjunto.

O Fluminense, destarte, conquistou facil triumpho pela contagem de 6 x 2.

Formaram em campo do seguinte modo:

Fluminense — Batalha; Paulo e Py; Nascimento, Floriano e Fortes; Ary, Lóló, Alfredo, C. Netto e Milton.

Brasil — Antoninho; Paredes e Bianco; Arthur, Zézé e Adão; Nelson, Juca, Edmundo, Octavio e Sarmento.

Foi juiz o Sr. Everardo Martins Tinoco, do Botafogo F. C.

Como chronometrista serviu o Sr. Ernesto Ribeiro, do mesmo club.

No 2º half-time, Sylvio substituiu Py, no team do Fluminense, e Cleophas substituiu Edmundo, do team do Brasil, que sahiu de campo contundido.

Os goals do vencedor foram alcançados nesta ordem: Coelho Netto, Lóló, e Ary — 1º tempo; e Floriano, Lóló e Coelho Netto, na segunda phase.

Os pontos do Brasil: Nelson e Raymundo, de penalty.

O Fluminense venceu de 6 x 0, a pugna dos segundos quadros.

A VICTORIA DO AMERICA

A phalange rubra alcançou domingo uma bella victoria sobre o Bangú, vencendo-o de 5 x 1.

No primeiro tempo, o Bangú concertou-se melhor, sem todavia obter superioridade, emquanto seu adversario — o America num jogo de escapadas em mais feliz.

No segundo tempo, porém, o jogo mudou de feição, passando o America a mandar em campo.

Os teams estavam organisados:

America — Joel; Pennaforte e Jayme; Monteiro, Oswaldo e Walter; Ripper, Aprigio, Ondino, Mineiro e Miro.

Bangú — Brasil; Auleo e Orlando; Ladislão, Nônô, Barcellos e Antenor.

Foi juiz o Sr. Affonso de Castro, do Fluminense F. C., que agiu á altura de seu renome.

Aos 19 minutos do segundo half-time Mario Pinto substituiu Aprigio no America e aos 30 minutos Oswaldo substituiu Orlando, no Bangú.

O primeiro tempo findou: America 2 x Bangú 1.

Fizeram os goals: Do America — Ondino e Aprigio. De Bangú — Nônô.

No segundo half-time, o America age melhor e consegue mais dois pontos, feitos de Mario Pinto e Mineiro, finalisando a refrega com este resultado:

America 5 x Bangú 1.

Nos seguidos quadros, o America foi vencedor, por 3 x 1.

2ª DIVISÃO

CARIOCA X OLARIA

A partida levada a effeito entre estes clubs, no campo da Gavêa, foi interrompida por vezes, em consequencia de falhas do juiz. Entretanto, seu desenrolar foi renhido, entrecortado de bons lances, para terminar com a victoria do Carioca por 3 x 2.

Os teams eram estes:

Carioca — Amaury — Cabral e Floriano, Bernardo e Salles — Manoel, Bonitinho, Dantas, China e Raphael.

Olaria: Ageu — Campos e Nicanor — Manteiga, Rubens e Alfredo — Horacio, Vieira, Claudio, Menezes e Norival.

Foi juiz o Sr. Alfredo Gonçalves, do Everest.

Fizeram os goals do Carioca: China, um; Bonitinho, um e Raphael um; do vencido: Menezes, um e Vieira, um.

O Olaria venceu a preliminar, por 2 x 1.

A VICTORIA DO EVEREST SOBRE O INDEPENDENCIA

O Everest conseguiu um bello triumpho sobre o Independencia, por 6 x 3.

Os teams eram estes:

Everest — José; Rubens e Joaquim; Alfredo, Furtado e Silva; Djalma, José, Santos, João e Athayde.

Independencia — Floriano; Vairão e Adhemar; Americo, Bahica e Newton; Fernando, Pacheco, José, Hamilton e Geraldo.

Foi juiz o Sr. Quinto Lucidi, do Carioca.

Nos 2os. quadros, houve empate de 3 x 3.

O BOMSUCCESSO VENCEU O RIVER

Bem movimentada e interessante foi a refrega River x Bomsuccesso, cujos teams se apresentaram deste modo:

River — Octavio; Castro e Palmeira; Guerra, Cabrito e Nezinho; Cloto, João II, Augusto, Gavinho e Donga.

Bomsuccesso — Ary; Anizete e Alvarenga; Fontoura, Eurico e Jorge; Affonso, Ernesto, Bida, Lucio e Maneco.

Foi juiz o Sr. Luiz Rocha, do Independencia.

O jogo transcorreu animado, notando-se superioridade do Bomsuccesso no 2º tempo.

O mesmo score registrou-se no jogo secundario.

NA LIGA METROPOLITANA

Em proseguimento ao campeonato da Liga Metropolitana D. Terrestres, realizaram-se ante-hontem os seguintes jogos:

S. Paulo Rio x Metropolitano — 1.os teams — S. Paulo Rio, 3 x 0; 2.os teams — S. Paulo Rio, 3 x 0.

Esperança x E. Dentro — 1.os teams — E. Dentro, 3 x 2; 2.os teams — E. Dentro W. O.

Modesto x Mavilis — 1.os teams — Modesto W. O.; 2.os teams — empate, 0 x 0.

Americano x Fidalgo — 1.os teams — empate 1 x 1; 2.os teams — Fidalgo 2 x 0.

NA BRASILEIRA

Ferreira Pinto 8 x Brasil 2 — Municipal 2 x União 2

NA GRAPHICA

O torneio dos 2.os quadros foi vencido pelo Guerra Junqueiro, que, na final, abateu o Recreio S. Luzia, 2.o collocado. A prova de honra, entre o S. C. America e o Jequiá, foi interrompida, por falta de luz, quando vencia aquelle, por 1 x 0.

NA A. A. SUBURBANA

O Terra Nova conquistou o torneio initium da A. A. Suburbana, secundado pelo Esmeralda, no ground do Caminho dos Pilares, domingo ultimo.

EM NICTHEROY

Byron 1 x Vulcanos 1; Flamengo 2 x Nictheroyense 1

ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA DE ESPORTES ATHLETICOS

Reunião da Commissão Executiva

Em nome do Sr. Presidente, convoco os Srs. membros da Commissão Executiva, para a reunião que será realisada na proxima quinta-feira, 2 de Junho vindouro, ás 9 horas da manhã. — E. Viveiros de Castro, secretario.

Resoluções do Conselho de Julgamentos

O Conselho de Julgamentos em sua reunião de 28 do corrente, resolveu:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) recurso do Syrio Libanez A. C., da decisão da Commissão Executiva, que lhe não encaminhou o recurso, que apresentou contra a decisão do Conselho de Fundadores, que o desligou desta Associação (processo n. 3) — foi dado provimento para que a Commissão faça subir o recurso afim de que o Conselho julgue do merecimento da causa;

c) recurso do S. Christovão A. C., da decisão do director technico, que approvou a competição de football, 1os. quadros, America x São Christovão, realisada em 1 de maio corrente (processo n. 4) — foi negado provimento ao recurso e confirmado o acto do director technico, por estar evidenciado do processo não haver o juiz commettido qualquer erro de direito. — E. Viveiros de Castro, secretario.

TENNIS

Os jogos de domingo do Campeonato Carioca de Tennis, deram os resultados:

Andarahy x Flamengo — 1.os teams: Flamengo, 4 x 1; 2.os teams, Flamengo, 5 x 0.

Botafogo x Vasco da Gama — 1.os e 2.os teams: Botafogo 5 x 0.

Fluminense x Tijuca — 1.os e 2.os teams: Fluminense, 5 x 0.

POLO

O Gavea Golf Country Club venceu, por 11 x 2, o team do Club Esportivo.

O team vencedor achava-se assim formado:

H. Pretyman, W. Pretyman, João Pullen e tenente Santa Rosa.

Esta victoria veiu classificar o team do Gavea para disputar em 11 do proximo mez o team campeão de S. Paulo, em disputa da linda taça "Com. Vasconcellos".

NATAÇÃO

OS CONCURSOS AQUATICOS DE 17 DE ABRIL ULTIMO

De ordem do Sr. Presidente, da Federação do Remo, torno publico que o Sr. Director de Natação, de accordo com o art. 133, combinado com os artigos 40 e 61 do Codigo de Natação, applicou a multa de 20$000 (vinte mil réis), nos seguintes amadores — José Mesquita, do C. R. S. Christovão; João Montedoneo Bezerra de Menezes, do G. R. Gragoatá; Ary de Almeida Monteiro, do C. R. Vasco da Gama e Murillo Lopes, do C. Internacional de Regatas.

Secretaria, 28 de maio de 1927. — (a) Alberto Macias, 1º secretario.

BOX

Eduardo Peyrade derrotou, nitida e merecidamente, Italo Hugo, por pontos

John Walter e João Alves, vencedores

O MATCH PRINCIPAL

No aprazivel local pugilistico do Centro de Cultura Physica Portugal Brasil, a Academia De Santis, fez realisar uma reunião de 4 combates e todos elles alcançaram um exito colossal.

Ha muito que não assistiamos a uma reunião tão completa e ao mesmo tempo tão emocionante!

As duas lutas principaes foram excellentemente disputadas e tivemos o prazer de assistir a um K. O., fantastico, não deixando de existir uma desistencia injustificada.

A fama que precedeu ao pugilista argentino é bem merecida.

Nunca tivemos o grato prazer de ver um boxeur estrangeiro tão leal e sympathico, lutar em nossos rings.

Eduardo Peyrade, com o seu modo de agir reuniu as sympathias do publico e como boxeur é simplesmente colossal e não recordamos outro peso meio-medio que tenha lutado entre nós, tão perfeito como Peyrade.

Mesmo Joe Walls e Romulo Parboni, teriam se visto em apuros diante de tão excepcional elemento sul-americano.

Italo Hugo não esteve em seu dia e a derrota que soffreu hontem, apesar de ser nitidamente dominado, foi honrosa, pois, Peyrade já tem posto K. O., a grandes figuras do continente.

O excepcional jogo de Peyrade muito nos agradou. Sabe aproveitar-se das situações criticas de seus rivaes e o seu modo de trabalhar é efficaz, e, sem medo de errar, affirmamos que jámais presenciámos outro pugilista de tamanhas qualidades de "clincheur", como dizia Carpentier.

Do nosso patricio e valente pugilista, pouco temos que dizer.

Viu-se diante de uma verdadeira metralhadora e tratando-se de um adversario de classe superior, justo é que Italo Hugo não pudesse fazer apparecer o seu jogo. Entretanto, mas vezes que atacou, Peyrade, com a sua agilidade, annullou os esforços do "Menino de Ouro".

O representante platino poz em jogo um estylo proprio, isto é, uma maneira de lutar original, sendo elle o factor principal da derrota de Italo Hugo.

Admirou-nos, tambem, o modo intelligente do argentino ao defender-se dos "swings", de direita que o seu adversario lhe applicou com um rapido movimento de hombros.

Deixou, tambem, excellente impressão o seu jogo de pernas, todo original e que lhe permitte atacar e defender-se sem grandes esforços.

Confessamos que Peyrade possue mais sciencia de que o nosso campeão, mas se Italo Hugo, tivesse lutado com mais intelligencia e pericia, teria perdido, porém, a differença de pontos, teria sido diminuta.

Mereceram especial attenção os gestos sympathicos e altamente sportivos do argentino, que, no fim da cada round, abraçava seu adversario.

Italo Hugo respondeu as delicadezas de Peyrade e ambos mereceram fartos applausos.

Antes de terminarmos esta chronica, devemos salientar a resistencia de nosso campeão, pois, no desenrolar do match, recebeu fortes directos e foi castigado immensamente nos "corpo-a-corpos", tendo no 1 rounds finaes, procurado o clinche para livrar-se do castigo que lhe proporcionou, o challenger do campeão sul-americano, K. O. Brisset, peruano.

Desde o 1º até o 8º round, Peyrade logrou grande vantagem sobre Italo, tendo este reagido no ultimo de modo brilhante.

Houve durante o combate alguns fouls involuntarios, mas ambos os gladiadores se desculparam ante que o juiz lhes chamasse a attenção.

Verificaram-se, tambem, dois escorregões, com um ligeiro Knout-down, dos dois leaes e scientificos adversarios.

No ultimo round, Italo Hugo, deu de modo involuntario uma forte cabeçada no nariz de Peyrade. O nosso boxeur desculpou-se e mais uma vez os rivaes se abraçaram. Italo Hugo atacou no fim, mas Peyrade ainda poude reagir e applicar recto golpe antes de concluir o encontro.

O juiz Sr. Stemborg, belga, não teve uma actuação má, entretanto salvou a Italo bastante ao separar os clinches nos quaes tanto gostava o argentino.

Os pesos eram estes: Italo Hugo, campeão brasileiro, 64 k. 900 e Eduardo Peyrade, argentino 65 kilos 900.

Os dois lutadores receberam forte ovação ao terminar o match e nós felicitamos o boxeur argentino pela sua technica e sympathico comportamento e a Italo Hugo, pela sua resistencia.

Antes de ter inicio este encontro subiu ao ring, uma senhorita para offerecer uma bandeira nacional a Peyrade, e, outra, argentina, a Italo Hugo.

Pelo descripto, vê-se que Peyrade lutou com a bandeira de nosso paiz e o nosso patricio com o pendão da grande Republica Argentina.

Se nos matches de football houvesse a mesma cordialidade sportiva, que reinou na noite de sabbado, entre estes dois paizes irmãos, o sport sul-americano lucraria mais e as desavenças sportivas desappareciam para bem do desporto continental.

JOHN WALTER VICTORIOSO!

John Walter, panameno, 68 kilos 800 x Silvano Costa, portuguez, 66 kilos 200, 8 rounds de 3, com luvas de 4 onças para Silvano e de seis para o panameno.

Excellente match e melhor idéa em fazer o handicap, nas luvas, porque do contrario o lusitano teria ido a K. O.

John Walter, demonstrou uma technica perfeita e apesar de lutar com luvas de 6 onças castigou de modo efficaz o boxeur Silvano Costa, que, digamos de passagem, realisou o seu melhor match de sua carreira sportiva.

John Walter ganhou com justiça a decisão, pois a sua classe superou á de Silvano, entretanto, o valente pugilista lusitano mesmo duramente castigado, como já dissemos, reagiu de modo brilhante e violento, e Walter recebeu tambem fortes e crueis punches.

Silvano sangrou bastante e deu-nos a impressão por diversas vezes que iria a K. O., e quando mais alimentavamos esta idéa, elle reagia e Walter tinha que appellar aos seus conhecimentos pugilisticos.

Bello match.

Serviu de juiz o nosso collega Ary Tenorio de Albuquerque, que actuou com grande acerto em todos os momentos, affirmando-se mais na nossa consideração.

UM K. O. FANTASTICO!

João Alves, brasileiro, 66 kilos 900 x Isac Arbouni, campeão da Syria, 68 kilos 500.

7 rounds, de 3, luvas de 4 onças.

Juiz Ary Tenorio de Albuquerque, que se houve bem.

Assistimos a um Knout-out deveras sensacional.

O syrio entrou atacando e Alves com um jogo calmo e manteve a distancia por momentos.

De repente João Alves entrou violentamente o Isac foi a Knoutdew. Ao levantar-se atacou no seu rival e este com um directo de direita, seguido dum cross de esquerda, atirou violentamente o turco ao chão.

Arbouni demorou longos minutos a voltar a si, tendo o publico assistido a um final fulminante.

Ha muito que não viamos, um K. O., tão emocionante!

João Alves é já uma grata realidade e ao lado de seu competente preparador pode chegar longe, muito longe, pois possue um physico digno de nação e ao lado de De Santis vale ouro.

Os Knout-outs que tem logrado tem causado forte impressão ao publico.

Esperamos outra occasião para julgar ao campeão da Syria.

O PRIMEIRO MATCH DA NOITE

Arthur Amorim, brasileiro, 62 kilos x Antonio Licoletta, italiano, 62 kilos 500.

O encontro estava sendo lindamente disputado e como no final do terceiro round o pugilista local foi immensamente castigado desistiu no 4º round.

O medico official da commissão de box, não lhe achou motivo para desistir e por isso o popular "Andarahy", foi desclassificado.

DE SANTIS CONSEGUIU OS QUATRO TRIUMPHOS DA NOITE

O competente trenador, é technico italiano, o nosso amigo Cav. De Santis, conquistou as quatro lindas victorias de sabbado, sendo preparador e segundo principal de Nicoletta, João Alves, John Walter e Eduardo Peyrade, o grande pugilista argentino e vencedores da reunião.

O amavel cavalheiro demonstrou mais uma vez a sua competencia technica.

TURF

A corrida de domingo no Derby Club

«ENGRAÇADO» ESTRÉA LEVANTANDO A ELIMINATORIA «CRIAÇÃO BRASILEIRA»

Não fosse o procedimento mais do que incorrecto do jockey Claudio Ferreira, ao montar a egua Last, no premio «Velocidade», e, aggravado depois, pilotando Kicanja, no premio «Itamaraty», e nada de mão se teria a dizer da festa de domingo, no Hippodromo do Itamaraty, pois, todas as demais carreiras foram disputadas com o maior empenho, dando logar a chegadas verdadeiramente emocionantes.

O starter deu bôas partidas, embora algumas um pouco demoradas, devido á indocilidade de varios parelheiros e á eterna insubordinação dos jockeys.

A principal prova do dia, o premio «Criação Brasileira», foi ganho pelo estreante Engraçado, um lindo filho de Aldgate, criação do Dr. Geraldo Rocha e propriedade do Dr. José de Góes Artigas. Foi seu piloto D. Suarez, que apanhou de surpreza o seu collega que dirigia Sansonno, sendo este derrotado por cabeça. Gil Glas, foi 3º, precedendo Dunga, Saudosa e Bucephalus. Não correu Romeu.

A primeira carreira do dia foi a do premio «Velocidade», em que triumphou a egua Last, apenas por pescoço sobre Tijuca e isso tão sómente devido aos «partidos» applicados pelo seu piloto, o jockey Claudio Ferreira. Vermouth, foi 3º, na frente de Marréco II e Aquidaban. Não correram Maharadjah e Sincera.

Seguiu-se o premio «Nacional», de que desertou Yára. O final desta carreira foi lindo entre Miki (Escobar), Riachuelo, Granito, Gavea, Dante e Hindu', que, nessa ordem, se bateram por insignificantes differenças, chegando a seguir Lontra, Ancora, Fascista, Ouvidor e Sans Tache.

Cyrene e Packard, desertaram do premio «Itamaraty», de que foi vencedor Kicanja, apenas por pescoço e sómente, devido ao partido novamente applicado por Claudio Ferreira, contra Aguapehy, que foi 2º. A seguir, chegaram Carovy, Percy, Gardenia, Panurgo e Sonhador.

Do premio «2 de Agosto», desertaram Poesia e Luquillas. Princezinha (R. Araujo), foi a vencedora, deixando Mistinguett, em 2º, a tres quartos de corpo. Logico, foi 3º, precedendo Ariette, Nenuza, Chuna, Morotombo e Lady Mildmay.

Perdiz (A. Feijó), despedindo-se das pistas cariocas, levantou o premio «Brasil» (1ª turma), seguida de Ba-ta-clan, que lhe ficou a um corpo e que deixou a igual distancia Dictador. Valete, foi 4º, na frente de Chineza, Carmela e Filigrana. Não correram Obelisco e S. Gonçalo.

Calepino e Rhodesia não foram apresentados no premio «Brasil» (2ª turma).

O grande favorito Itaberá (Escobar) justificou a preferencia da cathedra, vencendo facilmente a carreira, seguido de Quirato. Dalila, foi 3ª, precedendo Tattersal. Capanga e Algo, tendo este nova hemorrhagia nasal.

Em bonito final, Maranguape (Timoteo), fez seu o triumpho no premio «Dr. Frontin», derrotando Bruce, por meio corpo. Embaixador ficou a tres corpos do 2º, batendo Legionario e Patusco. Não correu Menino.

Encerrou a reunião a carreira do premio «Internacional», de que desertaram Percy, Mosceu e Anchoa. Esplendida (A. Rosa), alcançou formoso triumpho, secundada por Esplendor, que lhe ficou a pescoço. Bombarda foi 3ª, seguida de Negresco, Tupy, El Pibe, Peccador e Gallipá.

O jogo esteve animado, tendo passado pela casa das apostas .... 246:172$000.

—— A directoria após a carreira do premio «Itamaraty», mandou affixar nas pedras de apregoação, terem sido suspensos, desde logo os jockeys Claudio Ferreira e Nicacio Gonzalez.

Hoje, se reunirá, ás 10 horas da manhã, para julgamento dessa corrida.

PREMIO SEABRA

Para effeito do «Premio Seabra» — medalha de ouro — instituido pelo Centro dos Chronistas Sportivos, para o jockey ou aprendiz que, durante a estação official de cada anno, alcançar o maior numero de victorias nos nossos dois hippodromos, com um minimo de quinze, sem penalidade, é a seguinte a classificação, já com o resultado da corrida de ante-hontem:

Alberto Feijó — 14 victorias.
Daniel Lopez — 7 victorias.
Celestino Gomez — 4 victorias.
Julio Escobar — 4 victorias.
Ignacio de Souza — 2 victorias.
Ricardo Araujo — 2 victorias.
Franz Biernazcky, Irenio Freire e J. Pereira, uma victoria cada um.

Já perderam direito ao premio, por terem sido punidos: Claudio Ferreira, Nicacio Gonzalez, Braulio Junior, Timoteo Batista, Walter Siqueira, Domingo Suarez, Armando Rosa, José Salfate, Guilherme Greme, Pablo Zabala e Carmelo Fernandez.

TAÇA SEABRA

Com o resultado da corrida realisada domingo ultimo, no Derby-Club, é a seguinte a classificação dos concorrentes deste sorteio:

Concorrentes	Pontos
Mario Silva Oliveira	93
J. Ferreira Coelho, Manoel Valle Junior, Alcino F. Coelho e Gastão Leão	91
José L. Lixa	87
Guilherme Seixas	86
Abilio Margarido	83
J. Costa Rodrigues e Corrêa Locks	78
Samuel Costa	76
Leopoldo Macedo, Julio Barreiros, Eduardo Bahia e Angelino Cardoso	75
Amazor Boscoli	74
J. de Souza Junior, J. M. de Souza e Otto Floriano	73
Alfredo Ford e Luiz Gomes	72
Mario L. Ferreira Lima, Americo de Mattos e J. Figueiredo	71
Gervasio Prescott e Hayton Jiquiriçá	70
Julio da Magalhães, Floriano de Mello, J. C. Lacerda e Domingos Iorio	69
Wagner Quintanilha e Paulo Camara	68
J. Pasquinelli, Monteiro da Fonseca, Santos Oliveira, Paulo de Lemos e Ary Guimarães	67
Procopio Douat, Heitor Pasquinelli e Manoel Paranhos	66
Gil A. de Alencar, Madeira Junior, Eduardo E. de Oliveira, Carvalho da Cruz, Egberto Land, Narciso Fontoura e Veiga Filho	65
Cardoso d'Almeida, O. A. Land e Mario Rocha Miranda	64
A. Camara	63
Haroldo C. de Sá, Mario S. Pinto Filho, Aristodemo Beilla, Cleantho Jiquiriçá, Deusdedit de Menezes e Euzebio Rocha	62
Calmon de Britto, Mario Soares Pinto e Briani Junior	61
Eugenio Cussen	60
Gilberto C. de Sá	59
Victor Nunes	58
Francklin Naylor e Humberto Saldanha	57
Candido Leão	56
Daniel de Deus	55
Pedro de Menezes	50

Records — Do maior rateio de 1º logar, 115$400 (Estilo): Americo de Mattos, J. C. Lacerda e Pedro de Menezes.

De maior rateio de dupla, 253$200 (Patusco e Menino): Eugenio Cussen.

De pontos por corrida, 11: A. Camara, Leopoldo Macedo, Manoel Valle Junior, Corrêa Locks, J. Ferreira Coelho, Paulo Camara, Alcino F. Coelho, Gastão Leão, Mario Silva Oliveira, José L. Lixa, Guilherme Seixas e Cleantho Jiquiriçá.

GAZETA JURIDICA

(Continuação da 6ª pagina)

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

30ª SESSÃO, EM 30 DE MAIO DE 1927

Presidencia do Sr. ministro Godofredo Cunha.

Procurador geral da Republica, o Sr. ministro A. Pires e Albuquerque.

Sub-secretario, Dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12 horas e meia abriu-se a sessão achando-se presentes os Srs. ministros Leoni Ramos, Muniz Barreto, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Soriano de Souza e Cardoso Ribeiro.

Deixaram de comparecer os Srs. ministros Heitor de Souza e Pedro Mibielli, que se encontram em gozo de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

Julgamentos:

Habeas-corpus — N. 18587. — Districto Federal. — Relator, o Sr. ministro Arthur Ribeiro; paciente, Helvecio Pinheiro de Albuquerque. — Julgou-se prejudicado o pedido, unanimemente.

N. ... 804. — Santa Catharina. — Relator, o Sr. ministro Cardoso Ribeiro; recorrente, "ex-officio", o juiz federal; recorrido, João Maria Vieira e outros. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 19.592. — São Paulo. — Relator, o Sr. ministro Hermenegildo de Barros; paciente, José Habib. — Negou-se a ordem impetrada, contra os votos dos Srs. ministros Hermenegildo de Barros e Edmundo Lins. — O Sr. presidente designou o Sr. ministro Cardoso Ribeiro, para lavrar o accordam. — Deixou de votar o Sr. ministro Geminiano da Franca, por não haver assistido ao relatorio.

N. 18.718. — Amazonas. — Relator, o Sr. ministro Bento de Faria; paciente, Eduardo Binchan Kirk. — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 19.640. — Districto Federal. — Relator, o Sr. ministro Pedro dos Santos; paciente, Leonel Zeferino de Souza Neves. — "Preliminarmente", conheceu-se do pedido contra o voto do Sr. ministro Pedro dos Santos "de meritis", negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 19.722. — Amazonas. — Relator, o Sr. ministro Bento de Faria; paciente, José Maria Carvalho. — Concedeu-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 20.188. — Districto Federal. — Relator, o Sr. ministro Pedro dos Santos; recorrente, Manoel Ferreira Lima; recorrida, a 1ª Camara da Côrte de Appellação. — Negou-se provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida, unanimemente.

N. 20.193. — Districto Federal. — Relator, o Sr. ministro Leoni Ramos; paciente, Antonio Ferreira de Souza. — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 20.206. — Districto Federal. — Relator, o Sr. ministro Edmundo Lins; recorrentes, José de Azevedo Dias e outro; recorrida, a 1ª Camara da Côrte de Appellação. — Negou-se provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida, unanimemente.

N. 20.310. — Districto Federal. — Relator, o Sr. ministro Arthur Ribeiro; paciente, Arthur de Oliveira Machado; recorrente, Dr. Roberto Hall Machado; recorrida, a 1ª Camara da Côrte de Appellação. — Deu-se provimento ao recurso para, reformando a decisão recorrida, conceder a ordem impetrada, contra os votos dos Srs. ministros Arthur Ribeiro, Cardoso Ribeiro, Soriano de Souza e Hermenegildo de Barros, que confirmavam a decisão recorrida. — O Sr. presidente designou o Sr. ministro Geminiano da Franca para lavrar o accordam, por ter sido voto vencedor.

N. 20.187. — Districto Federal. — Relator, o Sr. ministro Hermenegildo de Barros; paciente, Dr. Joaquim Guaraná de Sant'Anna. — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 20.384. — Ceará. — Relator, o Sr. ministro Muniz Barreto; recorrente, "ex-officio", o Juiz Federal; recorrido, Aurelio da Rocha Motta. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 20.304. — Districto Federal. — Relator, o Sr. ministro Muniz Barreto; paciente, Theotonio Rosa da Costa. — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 20.478. — Districto Federal. — Relator, o Sr. ministro Pedro dos Santos; paciente, Lucio Gonçalves. — Não se conheceu do pedido, por não estar devidamente instruido, unanimemente.

N. 20.326. — Districto Federal. — Relator, o Sr. ministro Edmundo Lins; paciente, Alvaro Brito. — "Preliminarmente", julgou-se não ser caso de "habeas-corpus", contra os votos dos Srs. ministros Edmundo Lins, Pedro dos Santos e Leoni Ramos. — O Sr. presidente designou o Sr. ministro Cardoso Ribeiro, para lavrar o accordam, por ter sido o voto vencedor.

N. 20.307. — Minas Geraes. — Relator, o Sr. ministro Hermenegildo de Barros; recorrente, Gualter Toledo; recorrida, a Camara Criminal da Relação de Minas Geraes. — Foi adiado o julgamento, por ter o Sr. ministro Muniz Barreto pedido vista dos autos; tendo votado os Srs. ministros Hermenegildo de Barros, Cardoso Ribeiro, Geminiano da Franca, Pedro dos Santos, pelo provimento do recurso para annullar a pronuncia, e os Srs. ministros Soriano de Souza e Edmundo Lins, pela confirmação da decisão recorrida.

N. 2.383. — Districto Federal. — Relator, o Sr. ministro Leoni Ramos; paciente, Demosthenes Alves Seabra. — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 4 horas e 30 minutos da tarde.

Actos Officiaes

NO M. DA JUSTIÇA

O Sr. ministro da Justiça, concedeu seis mezes de licença, para tratamento de saude, ao cabo de esquadra da Policia Militar do Districto Federal, Carlos Augusto de Souza.

O Sr. ministro da Justiça, resolveu conceder naturalisação a Manoel Marques da Motta, Antonio Fillipe, Manoel José da Nova, [illegible] naturaes de Portugal e residentes no Rio Grande do Sul e a Celestino Ferreira, natural de Portugal e residente nesta Capital.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje: [illegible]

CORPO DE BOMBEIROS

[illegible]

NO M. DA FAZENDA

O Sr. ministro [illegible] Rio de Janeiro Tramway Light and Power & Co. Ltd.

—— O Sr. director geral do Thesouro, nomeou Horacio Motta da Silva, para exercer, interinamente, o cargo de servente [illegible] da repartição, durante o impedimento do serventuario effectivo [illegible] Vieira da Cunha.

—— O Sr. director da Receita Publica approvou a relação dos funccionarios, industriaes e commerciantes que devem compor as commissões arbitraes da Alfandega de Corumbá, no Estado de Matto Grosso, no corrente anno.

—— Foi designado pelo Sr. director geral do Thesouro, o 1º escripturario [illegible] para secretariar a junta apuradora das contas [illegible] relativas ao 2º semestre de 1926, a reunir-se em S. Paulo.

—— O Sr. ministro, attendendo ao que solicitou o seu collega do Exterior, autorizou a Alfandega desta Capital, a desembaraçar livre de direitos de importação e de quaesquer onus aduaneiros, a bagagem e objectos pertencentes ao Sr. [illegible], consul do Japão, em Los Angeles, nos Estados Unidos da America, o qual por ordem do governo imperial vem emprehender uma viagem pelo Brasil.

—— O Sr. director da Receita Publica, indeferiu o requerimento em que Goodyear Tire & Rubber Co., of South America, pediu restituição da quantia de [illegible], paga a maior, pelas notas de importação.

—— Ao seu collega da Agricultura, o Sr. ministro, devolveu, por exigir verba para liquidação das respectivas dividas por exercicios findos, os processos referentes aos pagamentos de [illegible] a J. Mourão & Cia. Ltd., de serviços prestados em 1922 á Estação de Viticultura de Caxias e Estação Experimental de Trigo, em Alfredo Chaves; de [illegible], a Ernesto Pereira Macedo, de fornecimento de [illegible] em 1924, e de [illegible] a J. Mourão & Cia., de obras executadas na Escola Superior de Agricultura.

Ao mesmo ministro foram solicitadas providencias para que sejam liquidadas a conta da verba 34 do orçamento daquelle Ministerio [illegible] de fornecimentos de films, pela Botelho Film Ltd., á Superintendencia do Ensino Agronomico, em 1922 e de [illegible], de fornecimentos feitos por Domingos Alves Ferreira.

—— Devolvendo ao seu collega da Justiça, as folhas de pagamento na importancia de [illegible], relativas aos vencimentos do pessoal extraordinario do Abrigo Hospital Arthur Bernardes, de janeiro a março do corrente anno, o Sr. ministro, declarou que [illegible] a verba 21ª e distribuido ao Thesouro, o credito necessario, considerando attendida a solicitação constante do aviso 659, de 22 de abril ultimo.

—— Attendendo ao que solicitou o Ministerio do Exterior, o Sr. ministro autorizou o desembaraço livre de direitos de importação para consumo e de quaesquer onus aduaneiros, de uma caixa vinda pelo vapor "Norge", contendo uma bandeira e um retrato enviados pelo ministro do Exterior da Italia ao Consulado Italiano em São Paulo, bem assim a franquia aduaneira na Alfandega do Pará, para instrumentos e material importados dos Estados Unidos, pela commissão de limites peruana, chefiada pelo coronel Lopez.

—— Foi prorogado, por mais 60 dias, o prazo marcado ao 1º escripturario da Alfandega de Manáos Rubem Raposo Neiva, para apresentar-se á sua repartição e por mais 30 dias, ao despachante aduaneiro da Alfandega desta Capital Americo de Almeida, para prestar fiança e entrar em exercicio do seu cargo.

—— Foi negada permissão ao collector em Piracicaba, S. Paulo, Raphael Tobias de Vasconcelles, para affastar-se, por um anno do exercicio do seu cargo, bem assim a licença de um anno, para tratar dos seus interesses, pedida pelo guarda da policia aduaneira da Alfandega de Porto Alegre, Luiz Brasil Bandeira.

—— O Sr. director da Receita Publica approvou a relação dos funccionarios da Alfandega do Amazonas, commerciantes e industriaes, que devem compor as commissões arbitraes, no corrente anno.

ALFANDEGA

O Sr. inspector da Alfandega determinou, hontem, a venda em hasta publica de varios volumes de mercadorias cahidas em commisso.

O leilão deverá ter logar no dia 2 proximo, nos armazens 16 e 17 do Cáes do Porto.

—— Ao inspector de generos alimenticios, o Sr. inspector pediu providencias afim de serem examinadas as mercadorias contidas em 11 volumes.

Essas mercadorias irão possivelmente á leilão.

—— Em edital baixado, o inspector determinou que compareçam á nossa aduana dentro de 15 dias, os donos dos volumes desembarcados de bordo de varios navios com signaes de violação.

NO M. DA VIAÇÃO

Ao Sr. ministro, o inspector de Portos, Rios e Canaes submetteu, hontem, para ser approvado a minuta do contrato a ser celebrado entre a Companhia de Metallurgia "Brasil", para a execução das obras do porto de Itajahy, em Santa Catharina.

Dando sciencia da sua decisão sobre o assumpto á Inspectoria de Portos, o referido titular da Viação, communicou ainda estar estudando a questão levantada por aquella Inspectoria, para resolver sobre o destino a dar á importancia de [illegible] arrecadado nos annos de 1924 a 1926, além do prazo maximo que a lei de concessão facultou cobrar.

Decidindo sobre a pretensão constante de um requerimento da Companhia Docas de Santos submettido á sua apreciação pela Inspectoria de Portos o Sr. ministro da Viação proferiu o seguinte despacho:

"Quaesquer vantagens ou concessões sobre direitos aduaneiros e armazens só podem ser apreciadas ou tomadas em consideração pelo Ministerio da Fazenda. Responda-se, ainda á Inspectoria de Portos, que a Companhia Docas de Santos deve dirigir-se áquelle Ministerio".

INSPECTORIA DE PORTOS

Ao chefe da fiscalisação de Victoria officiou o inspector de Portos communicando que o ministro approvou a minuta da concorrencia publica para fornecimento de materiaes durante o corrente anno, á Fiscalisação do Porto.

—— O inspector communicou ao chefe da Fiscalisação do Porto do Rio de Janeiro que o ministro approvou a minuta do edital de concorrencia para o alargamento e calçamento de uma area de 3.000 metros quadrados no caes do porto desta Capital.

—— O inspector submetteu á approvação do ministro a minuta do contrato a ser celebrado com a Companhia de Mineração e Metallurgia Brasil, para a execução das obras do porto de Itajahy, em Santa Catharina.

—— Aos chefes dos portos do Rio de Janeiro, Pará e Recife, foram remettidas as portarias de licenças dos diaristas [illegible], respectivamente.

NA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 14 passagens, na importancia total de [illegible].

—— Foram entregues hontem, ao trafego doze carros dormitorios, montados nas officinas do Engenho de Dentro, adquiridos pela Central do Brasil, na Inglaterra. Esses carros serão collocados nas composições dos trens do ramal de São Paulo.

—— Despachos da Directoria: [illegible] Aguarde opportunidade; Maria Alves Monteiro, [illegible] pedindo passe escolar — Compareça á Secretaria; [illegible] pedindo indemnisação — Indeferido, tendo em vista o art. 135, letra B, do regulamento de transportes; [illegible] idem idem — Idem, tendo em vista o art. 166, letra B, do regulamento de transportes; Gepp & Cia., idem idem — Idem, tendo em vista o art. 168, paragrapho 2º, do regulamento de transportes; Grande Manufactura de Fumos Veado, idem idem — Idem, tendo em vista o art. 89, letra D, do regulamento de transportes; Silva Souza & Cia., idem idem — Idem, de accordo com o artigo 89, letra F, do regulamento de transportes; Almada & Filhos, idem idem — Idem, tendo em vista o parecer supra; Waldemiro Diniz & Cia., idem idem — Idem, tendo em vista o parecer do Trafego.

NO M. DA AGRICULTURA

O Sr. Ministro, concedeu tres mezes de licença, para tratamento de saude, ao Sr. Pedro de Medeiros Ferro, da Directoria do Fomento Agricola.

—— Ao professor José Vicente de Souza, professor do Patronato Agricola "Pereira Lima", o Sr. ministro concedeu dois mezes de licença, para tratamento de saude.

—— O Sr. Ministro, indeferiu o requerimento no qual trinta e seis criadores de Uberaba, Minas, solicitavam transporte gratuito de reproductores bovinos, até Tupacerétan, no Rio Grande do Sul.

—— Para a Commissão julgadora do concurso de Meteorologia de 2ª classe, o Sr. Ministro, designou os funccionarios desse Ministerio, Drs. Francisco Souza e Herminio Silva.

—— Esteve hoje no Gabinete do Sr. Ministro, o Sr. Mora y Araujo, embaixador da Argentina.

NA PREFEITURA

A Directoria de Fazenda, remetteu ás diversas agencias, uma relação de 100 casas commerciaes que não effectuaram o pagamento de suas licenças, afim de serem intimadas a fazel-o no praso de 10 dias.

—— A Secretaria enviou aos agentes a seguinte circular:

Tendo o Sr. Prefeito observado que, apezar da recommendação constante da circular n. 36, de 15 de maio do anno findo, continua sem repressão, por parte das Agencias Fiscaes, a abusiva pratica de se fazerem fogueiras e queimar fogos de artificio na via publica ou das janellas e portas que abrem para os logradouros publicos, mando, de novo, chamar a vossa attenção para o caso, devendo as Agencias proceder com o maior rigor contra os infractores das disposições legaes sobre o assumpto, as quaes, como sabeis, abrangem tambem os denominados "balões de fogo", cuja venda e uso são prohibidos em qualquer ponto do Districto Federal.

A Arte Muda

"SONHOS DE NEW-YORK", A LINDA CORINNE GRIFFITH E O PREDOMINIO DA GAZOLINA!

Corinne Griffith faz a sua primeira refeição, ás pressas, porque o seu "Flirt" a espera, na rua buzinando com insistencia no automovel que a vai conduzir ao escriptorio

Ha duas épocas distinctas no cyclo universal: Antes e depois do automovel. Antes, o amor corria, ou melhor, deslisava a passo de kagado. Depois, passou a voar, vertiginosamente, numa proporção de 80 a 120 cavallos. O cavallo sempre é mais rapido que o kagado, salvo quando parte uma perna. Dahi a preferencia que lhe foi dada.

Nossa geração é a geração do automovel. Não sendo uma instituição nacional, porque a bem dizer triumphou em todo o mundo, elle é, no emtanto, uma necessidade nos quatro cantos do referido mundo. Veiu resolver o problema das distancias, mesmo as distancias do amor, aquellas que vão de um a outro coração. O automobilismo suffocou todos os demais meios de locomoção. Talvez em consequencia desse poderio é que o bom Deus nos premiou com um governo que pensa em rasgar, nas entranhas do paiz, estradas e rodovias por onde deslisem, macias, confortaveis, as possantes machinas movidas a gazolina.

Na geração do automovel, tudo é feito sob a pressão da gazolina. O automovel invadiu o mundo, e o mundo deu-se por vencido. A maior riqueza de um individuo consiste em possuir um desses vehiculos que usam e abusam do direito de atropelar o "illustre desconhecido". Dahi a idéa logo posta em pratica, do levantamento de diversos monumentos a esse respeitavel cavalheiro.

A verdade é que o cerebro da geração guia-se pelo automovel. Se fossem alinhados, na Praia do Flamengo, todos os adoradores de uma mulher bonita — o rapaz intelligente, o rapaz rico, o rapaz apaixonado, e o que possue um automovel — de certo essa mulher não ficaria indecisa um minuto: preferiria o rapaz do automovel, deixando de parte o do talento, do dinheiro, sem falar no apaixonado. Esse era eliminado por principio...

No Brasil, no Rio, até pouco tempo atrás, a influencia do automovel não se fazia sentir. Hoje é absoluta. Vivemos no dominio de Sua Excellencia — o Automovel. O rapaz que possue uma boa machina, e deslisa, á tarde, pela praia, dentro de quinze minutos faz quinze conquistas. Ellas estão promptas a acompanhal-o, ao fim do mundo, ou ás Furnas — mas, de automovel!

Corinne Griffith — uma pequena sonhadora, que vivia a sonhar com automoveis elegantes... — vai contar-nos uma historia, muito breve, a esse proposito, em "Sonhos de Nova York", uma deliciosa cine-comedia, que o Rialto vai estrear na proxima semana. "Sonhos de Nova York" é producção "First National", o que importa dizer que ha de ser, inevitavelmente, um film excellente.

"QUO VADIS?" — O FILM INEDITO

Maio está a terminar, e ahi vem junho promissor, com esse "Quo Vadis?", que todo o mundo está a esperar, como se esperam as cousas bôas.

E junho deixará correr metade dos seus dias para que, em chegando o primeiro da sua segunda quinzena, o Odeon abra as suas portas, para que se precipite a avalanche formada por um publico ávido de belleza e de emoções.

Será no dia 16 que vai ser apresentado ao publico carioca esse film que, feito no anno passado, venceu na Europa e, levado para a America do Norte, lá encontrou o maior exito que é dado alcançar por um film estrangeiro.

Um film inedito — e não o que ainda algumas pessôas suppõem já ter visto — um film completamente novo em que apparece, como figura principal, o grande artista Emil Jannings — que tem no papel de Nero uma das suas maiores criações, talvez ainda mais bella que em "Varieté". — Um film em que a obra de Henry Sienkiewicz possue as bellezas da propria obra, pois que nelle o detalhe é perfeito, montado que foi o film com toda a grandiosidade.

Assim é que vemos uma reconstrucção do Pallatino, o palacio de Cezar, onde se desenrolam scenas de orgias fantasticas; vemos o Colyseu, em cuja arena vemos se passarem scenas de sport, mas tambem scenas terriveis de ferocidade inaudita, em que assistimos a espectaculos de christãos lançados ás féras, ou arrastados por quadrigas; vemos as catacumbas de Roma, onde se escondia Pedro, o Apostolo, doutrinando aos seus discipulos sobre as idéas do meigo Nazareno. E Roma antiga, em suas vielas, em seus atrios e triclinios, as suas obras de arte, os seus vicios e miserias, e as suas bellezas com as suas escravas de rara belleza — tudo se nos depara nesse film formosissimo.

E' mesmo a certeza de que encontrarão tudo isso que leva os amantes dos bons films a esperarem com soffreguidão a sua chegada — e dahi dizermos: — Paciencia — mais 17 dias e tel-o-ão — no Odeon, o mais bello cinema do Rio, onde apparecem as obras primas do Programma Serrador.

A United Artists no proximo mez

A United Artists, que vem apresentando desde o principio do anno uma serie esplendida de pelliculas, prepara grandes producções a serem lançadas no proximo mez de junho.

As duas pelliculas são "Stella Dallas" e o "Pirata Negro", ambas modernissimos trabalhos e cujo successo está mais do que garantido, taes são as referencias que trazem da America do Norte, que as elogiou immenso.

"Stella Dallas", que deve ir no Cinema Gloria, no dia 10, é um fino trabalho dramatico, de enredo bellissimo, com admiravel desempenho de Belle Bennett, a sua figura principal, a direcção de Henry King, um dos mestres do megaphone e o conjunto, perfeito e esplendido.

"Stella Dallas", apresentando um dos themas mais lindos, admiravelmente dirigido por Henry King, por certo, o film mais sentimental e emocionante do anno.

"O Pirata Negro", em que Douglas Fairbanks tem um dos seus mais audaciosos papeis, é um film de piratas, cheio de aventuras e repleto de emoção.

Douglas, o inimitavel artista da United Artists, unico no seu genero, athleta perfeito, nesta pellicula está mais destemido do que nunca, as suas proezas são de arripiar os cabellos.

Nessas duas producções serão vistos os mais queridos artistas da téla, entre elles: Ronald Colman, Alice Joyce, Lois Moran, Douglas Fairbanks Jr., Jean Hersholt, que figuram em "Stella Dallas" e Billie Dove, Donald Crisp, Sam de Grasse, Anders Randolph, Temple Piggot, Charles Stevens e outros, que tomam parte em "O Pirata Negro".

O proximo mez vai ser realmente de grandes surprezas para os admiradores da United Artists.

"LOUCA POR PARIS" — APRESENTA DOROTHY MACKAIL E... MODAS DE PARIS!

Já foi ver "Louca por Paris"! Se ainda não foi ao Odeon, e aliás só o poderia ter feito hontem, quando começou a ser exhibido esse film adoravel do Programma Serrador — não o perca. Não ha moça que não goste de modas, e "Louca por Paris", desde que se trata de Paris, não poderia deixar de tratar tambem de modas... de Paris. E nesse film esse assumpto é tratado com cuidado, tanto que ha mesmo uma "creação" dos grandes costureiros de Nova York, Gerla & Son, para um modelo que tomou o nome de "modelo Dorothy Mackail". E' uma "toilette" que tanto tem de bizarra, como de linda — um tanto extravagante, mas logo se impondo. E, fóra isso, não sómente a adoravel Dorothy apresenta outras "toilettes", como vemos na téla um recanto de Paris, intitulado "A Caixa de Chapéos", onde se mostra o que ha de mais moderno e mais lindo nesse sentido. E qual a linda e elegante carioca que não quer ver isso?

Mas esse film da First National é lindo tambem pelo seu romance — em que ha motivos de um idylio entre Jack Mulhall, e motivos tambem para Charlie Murray apresentar a sua graça natural, a sua verve espontanea, que não permitte a seriedade de ninguem.

Se não foi hontem, vá hoje ao Odeon, e garantimos que vai passar a melhor hora que se póde dar nesta semana a quem gosta de cinema.

Associação Protectora dos Filhos de Paredes de Coura

Em sua séde social, á rua dos Andradas n. 53, reunem-se hoje 31 do corrente mez, em sessão solenne, os membros dessa associação para empossar a nova directoria que terá de dirigir os seus destinos até o dia 31 de maio de 1928.

UM VALIOSO TRABALHO CINEMATOGRAPHICO — GLORIA SWANSON EM "MACHO E FEMEA"

Gloria Swanson e Thomas Meigan, em uma scena admiravel de "Macho e Femea"

A mais perigosa das situações em que se póde encontrar um homem é, sem duvida alguma, aquella em que elle se vê na contingencia dolorosa de renunciar a si mesmo, á sua personalidade, á situação social de que se orgulha, para curvar-se diante de um capricho mais ou menos demorado do acaso.

Difficilmente, o homem affeito ao fausto e á grandeza, creado no conforto e no habito da satisfação de todos os desejos, sente-se com forças bastantes para libertar-se dos laços das convenções sociaes, para deixar que lhe façam da vida um misto de situações diversas daquellas que está habituado a atravessar. E se um fidalgo se vir na necessidade dolorosa de se curvar ás exigencias de um servidor seu? Se depois de ter sido patrão, autoritario e despotico, elle se sentir forçado a receber ordens e implorar áquelle que até á vespera foi pago para lhe servir? Que fará! Que sentimentos ha de experimentar? Haverá quem responda com certeza a taes interrogações? Haverá quem possa avaliar o que é o supplicio que soffre quem se vê privado do seu passado esplendor, de sua gloria, e descido repentinamente da condição que durante muito tempo foi para elle razão de orgulho?

E' um film formado por essas difficeis situações, um film cheio de desenlaces imprevistos e de situações grandemente dramaticas, que a Paramount vai começar a exhibir hoje, no Imperio. "Macho e Femea", que vai começar a figurar no cartaz do elegante cinema, é simplesmente a historia de fidalgos que a sorte amesquinha de uma hora para outra e que põe na triste situação de implorar ao que até á vespera lhe tinha sido servidor.

Nesse film extraordinario, apparece um grupo admiravel de artistas, entre os quaes convem salientar Gloria Swanson, Lila Lee, Theodore Roberts, além de outros que têm os nomes circumdados pela aureola do mais positivo triumpho.

MUSICA

CHRONICA MUSICAL

Recital Adacto Filho — No salão de musica de "Camera" do Instituto Nacional de Musica fez-se mais uma vez ouvir pelo nosso publico, o cantor patricio Dr. Adacto Filho, que apresentou um programma onde figuravam os autores mais applaudidos da moderna arte do canto, não só estrangeiros como nossos.

Na primeira parte interpretou Adacto Filho, Ernest Mouret, Zandonai, Pizzetti, Strauss, Weingartner, Granados e Moussorgsky, e na segunda, Guy d'Auberval, Octavio Bevilacqua, Luciano Gallet, João Octaviano e Lorenzo Fernandez, fechando o programma com Heitor Villa-Lobos.

Artista consciencioso e senhor, em absoluto, dos recursos de que sabe e póde dispôr todo aquelle que segue methodicamente um estudo, Adacto Filho, que pertence á pleiade de cantores apresentados pelo consagrado professor Carlos de Carvalho, recebeu dos assistentes calorosos applausos, como merecida retribuição á maneira porque se conduziu.

Teve as honras do "bis" na embolada pernambucana "Bambalelê", thema popular daquelle Estado do norte, recolhido e harmonisado por Luciano Gallet, que, como os demais autores brasileiros ali presentes, acompanharam, ao piano, as suas composições, estando os demais acompanhamentos a cargo do professor Waldemar Navarro. — PERLES.

Audição de canto ao violão por Stefana de Macedo — A audição de canto ao violão, levada a effeito no salão do Instituto Nacional de Musica, pela gentil senhorita Stefana de Macedo, na tarde de hontem, foi, incontestavelmente, um grande successo.

Esta sua nova apresentação veio mais uma vez confirmar os seus dotes de artista no difficil manejo do "pinho", alliando ainda á sua graciosa voz, forte e sonora, cujo timbre bastante malleavel, deixa agradavel impressão aos ouvintes. Manejando com perfeita technica o "pinho", a jovem Stefana de Macedo, encontrará caminho facil para a sua carreira, que já se inicia bem promissora. E mais uma vez a jovem recitalista venceu esta etapa, recebendo do numeroso e selecto auditorio, vibrante manifestação de applausos.

O programma que se achava confeccionado a capricho, foi executado com toda a perfeição e segurança, destacando-se entre as composições mais applaudidas pela assistencia, "Luar do Sertão" (Catullo Cearense); "Unico Amor" (modinha pernambucana); "Sassaricando" (Heckel Tavares); "Na Praia" (Raul de Moraes), e "A Mulher e o Trem", não querendo se desprezar as demais, que tambem foram acolhidas com sympathia.

Uma parte do programma que muito agradou, foi a que proporcionou o Sr. Gabriel de Macedo, nas canconetas com que brindou o publico, assim como com os balladas, em que deixou transparecer todo o seu pendor para tão difficil "metier" sendo por isso muito applaudido.

A gentil senhorita Stefana Macedo, além das enthusiasticas palmas, recebeu ainda lindas "corbeilles" que cobriram todo o palco.

Foi realmente, uma audição attrahente e que decerto, terá animado a sua organisadora, para a sua continuidade e divulgação da arte de manejar o "pinho". — INT.

Eugen Linz — Na proxima terça-feira, 31 do corrente, o pianista Eugen Linz dará, no Instituto Nacional de Musica, ás 9 horas, um recital Beethoven, executando o seguinte programma:

Sonata "re menor" (d-moll), op. 31, n. 2 — Largo, Allegro — Adagio — Rondo — Allegreto — Sonata "mi bemol maior" (es dur), op. 31, n. 3 — Allegro — Scherzo. Allegretto vivace — Menuetto. Moderato e grazioso. Presto con fuoco. Sonata "la bemol maior" (as dur), op. 110. Moderato cantabile e molto espressivo — Allegro molto Adagio, ma non troppo — Fuga — Allegro, ma non troppo. Sonata (do maior" (c dur), op. 53 (Waldstein). Allegro con brio — Introduzione. Adagio molto. Allegretto moderato.

Sociedade de Concertos Symphonicos — A's 4 horas da tarde do dia 4 do proximo mez, sabbado, esta Sociedade fará realisar o seu 3º concerto official, sob a regencia do maestro Francisco Braga. Faz parte do programma a 3ª Symphonia de Beethoven, dedicada á Napoleão, mais conhecida com o titulo de "Heroica".

ASSOCIAÇÕES

Reunião na Auxilios Mutuos — Hoje, 31, ás 7 1|2 horas da noite, haverá nova reunião dos servidores da União, no edificio da Associação Geral de Auxilios Mutuos da E. F. Central do Brasil, á rua Visconde de Itauna n. 25.

A commissão appella para os camaradas de todas as repartições federaes, esperando que compareçam, para conhecer as boas novas, de que dará conhecimento á assembléa, a proposito do augmento de vencimentos dos servidores da União.

Os graphicos e as proximas eleições das novas commissões dirigentes da U. T. G. — Communica a commissão executiva — "O Conselho Geral de Representantes, em suas duas ultimas reuniões, fixou o proximo domingo, 5 de junho, para a realisação da assembléa de eleição das Commissões Executiva, de Auxilios e Technica de Collocação.

Nessa assembléa será lido o relatorio apresentado pela C. E. actual sobre sua gestão no periodo annual a encerrar-se a 12 de junho.

Têm, pois, os graphicos uma excellente opportunidade para pronunciar-se sobre a orientação que os actuaes dirigentes imprimiram ao seu syndicato. Tomando conhecimento dos actos da actual directoria que conseguiu, vencendo toda a sorte de obstaculos, levar por diante a obra de folego de sua organisação syndical, devendo os trabalhadores do livro e do jornal lavrar sua sentença, que confirmará ou destruirá a critica de derrotismo inconsciente que, mão grado todas as evidencias, investe contra a U. T. G.

Não comparecer á assembléa de 5 de junho importará numa renuncia ao direito de critica, porque criticar e fugir á comprovação do acerto dessa critica é acto de evidente derrotismo, é insinceridade que merece a mais vehemente e formal condemnação.

Na assembléa de 5 de junho a C. E. exporá com franqueza e lealdade os seus actos, prestará contas minuciosas de sua gestão e dirá sem rebuços, com a experiencia de uma actuação de dez mezes de intenso labor syndical, quaes nossas falhas e nossas dificiencias de educação [illegible].

O QUE SE EXHIBE HOJE

ODEON — "Louca por Paris", da First, com Dorothy Mackaill.

GLORIA — "Entre duas rainhas", da United, com Mary Pickford.

CAPITOLIO — "Beau Geste", da Paramount, com uma admiravel interpretação.

IMPERIO — "Macho e Femea", com Gloria Swanson e Th. Meigan.

CASINO — "Sangue por gloria", super da Fox.

RIALTO — "Valencia", da Metro, com Mae Murray.

PARISIENSE — "Homem de amanhã".

PATHE' — "Nas azas da tempestade", da Fox.

S. JOSE' — "Varieté", da Metro. Palco.

PUBLICAÇÕES

"Revista Brasileira de Engenharia" — O numero de maio, desta importante revista technica, está excellente, pois contém interessantes trabalhos assignados por vultos de destaque da engenharia nacional.

"Automovel Club" — Está em circulação o numero de maio corrente da revista "Automovel Club", orgão official do Automovel Club do Brasil, dirigido pelos Srs. Nelson Franco e Povina Cavalcanti.

Como os anteriores, o presente numero da conhecida revista de automobilismo, vem cheio de attrahente e util leitura sportiva e technica, além de notas de interesse social do club de é orgão official.

A "Automovel Club" é, pois, sem favor, a melhor revista do genero que se publica no Brasil.

COMMERCIO, CAMBIO E TITULOS

RIO, 31 DE MAIO DE 1927.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 30 de maio.

Vigoraram as taxas anteriores:

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 1|2	4 1|2
Do Banco da França	5 %	5 %
Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha, ouro	5 %	5 %
Em Nova York 3 mezes (venda)	4 5|16	4 5|16
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3 5|8	3 5|8
Em Londres, 3 mezes	3 3|4	3 3|4

CAMBIO:

Londres s|Bruxellas	34.96	34.96
Genova s|Londres á vista, por £ L.	89.00	89.20
Madrid s|Londres, á vista, por £ P.	27.65	27.65
Genova s|Paris, á vista, por 100 frs.	71.70	72.00
Lisbôa s|Londres, á vista, t|venda por £ Esc.	96 1|2	96 1|2
Lisbôa s|Londres, á vista t|compra por £ Esc.	96	96

TITULOS BRASILEIROS:

Federaes:	Cotações anteriores	
Funding, 5 %	—	—
Novo Funding, 1914	—	—
Conversão, 1910, 4 %	—	—
De 1903, 5 %	—	—
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 %	—	—
E. do Rio, bonus, ouro, 5 %	—	—
E. da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	—	—

TITULOS DIVERSOS:

Brasil Railway 1ª hypotheca	—	—
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	—	—
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	—	—
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	—	—
Dumont Coffée C. Ltd. 7 1|2, Com. Pref.	—	—
St. John d'El-Rey Mining Ord.	—	—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	—	—
London & S. American Bank	—	—
Mala Real Ingleza, Ord.	—	—

TITULOS ESTRANGEIROS:

E. de Guerra Britannico, 5 % 1927|47	—	—
Consols 2 1|2 %	—	—
Rente Française, 4 % 1917	—	—
Rente Française, 3 %, B. de Paris	—	—
Rente Française, 1913, Integralisado	—	—
Rente Française, 5 %, B. de Paris	—	—

LONDRES, 30 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião da abertura de hoje, e as correspondentes, no dia anterior, sobre as seguintes:

S|Nova York, á vista, por £	4.85.75	4.85.75
S|Genova, á vista, por L.	89.00	89.00
S|Madrid, á vista, por P.	27.65	27.65
S|Paris, á vista, por £ F.	124.00	124.00
S|Lisbôa, á vista, por mil réis d.	2 31|64	2 31|64
S|Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.13	12.13
S|Berna, á vista por £ F.	25.24	25.24
S|Berlim, á vista, por £ M.	20.50	20.50
S|Bruxellas, á vista, por £ F.	34.95	34.95

LONDRES, 30 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

S|Nova York á vista, por £	4.85.75	4.85.75
S|Genova, á vista, por L.	26'88	06'88
S|Madrid, á vista, por P.	27.65	27.68
S|Paris, á vista, por £ F.	89.00	89.10
S|Lisboa, á vista, por mil réis p.	12.13	12.13
S|Amsterdam, á vista, por £ Fl.	2 31|64	2 31|64
S|Berne, á vista, por £ F.	25.25	25.25
S|Berlim, á vista, por £ M.	20.50	20.50
S|Bruxellas, á vista, por £ F.	34.96	34.96

NOVA YORK, 30 de maio.

Este mercado fez feriado hoje.

N. York, s|Londres, tel., por £ $	—	—
N. York, s|Paris tel., por F. c.	—	—
N. York, s|Genova, teld., por L. c.	—	—
N. York, s|Madrid, tel., por P. c.	—	—
N. York, s|Amsterdam, tel., por Fl.	—	—
N. York, s|Berna tel., por F. c.	—	—
N. York, s|Bruxellas, tel., por F. c.	—	—
N. York, s|Berlim, tel., por M.	—	—

NOVA YORK, 30 de maio.

Taxas com que fechou hontem o mercado de cambio:

N. York, s|Londres, tel., por £ $	4.85.75	4.85.75
N. York, s|Paris, tel., por F. c.	3.91.25	3.91.75
N. York, s|Genova, tel., por L. c.	5.47.00	5.46.00
N. York, s|Madrid, tel., por P. c.	17.57.00	17.59.00
N. York, s|Amsterdam, tel., por Fl.	40.02.00	40.02.00
N. York, s|Bruxellas, tel., por F. c.	19.24.00	19.24.00
N. Nova, s|Berna tel., por F. c.	13.90.00	13.90.00
N. York, s|Berlim, tel., por M.	23.69.00	23.69.00

PARIS, 30 de maio.

Este mercado não funcciona aos sabbados.

	Hoje	Ant.
Paris s|Londres, á vista, por £ F.	—	—
Paris s|Italia, á vista, por 100 Lr. F.	—	—
Paris s|Hespanha, á vista, por 100 P.	—	—
Paris s|Berna, á vista, 2 % F.	—	—
Paris s|Nova York	—	—

BUENOS AIRES, 30 de maio.

Londres, taxa, tel. t|compra d.	47 5|8	47 21|32
Londres, taxa, tel. t|compra d.	47 21|32	47 11|16

MONTEVIDÉO, 30 de maio.

Londres, t. t. por $ ouro, t|venda d.	49 3|4	49 11|16
Londres, t. t. por $ ouro t|comp. d.	49 13|16	49 3|4

SANTOS, 30 de maio.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça hoje:

Hora	Mercado	Bancos Sacam	Bancos Compram	Dollar
10.15	Firme	5 29|32	5 31|64	8$310

Peso argentino	—	3$600
Dollar, ouro	—	8$720
Dollar, papel	—	8$500
Franco, papel	—	$345
Escudo, papel	—	$455
Peseta	—	1$500
Peso uruguayo	—	8$640
Vale-ouro por 1$	—	4$620
Reichsmark, papel	—	—

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos sacaram por cabogramma:

Londres	5 13|16	a	5 53|64
Paris	$332	a	$335
Nova York	8$480	a	8$530
Italia	$464	a	$473
Portugal	$432	a	$433
Hespanha	1$490	a	1$496
Suissa	1$635	a	1$637
Belgica, papel	$237	a	$240
Belgica, ouro	—		1$180
Hollanda	3$400	a	3$410
Canadá	—		8$490
Japão	—		3$952

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 4$620 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: a vista, a 8$450, e a prazo a 8$410.

MERCADO DE TITULOS

Teve um regular movimento esta bolsa attingindo a 3.150 o numero de titulos vendidos. Os papeis negociados não apresentaram differença sensivel na cotação; a preferencia nas as obrigações do Thesouro tiveram uma ligeira alta de 5$000. O particular careciam de importancia.

APOLICES

Vendas fechadas hontem

Geraes:	
Uniformisadas, 29 a	634$000
Ditas, idem, 44 a	635$000
Ditas, 29 a idem	645$000
Diversas emissões, nom., 200$, a 46 a	800$000
Diversas emissões, nom., 500$ 3 a	800$000
Diversas emissões, nom., 1:000$, 5 a	629$000
Diversas emissões, nom., 1:000$, 100 a	641$000
Ditas, idem, 523 a	632$000
Diversas emissões nom., caut., 1.265, a	625$000
Diversas emissões, port., 100, a	630$000
274, a	632$000
Diversas emissões, port., 3 a	633$000
Diversas emissões, port., 2	635$000
Obrigações do Thesouro, 15:000$, 15 a	902$000
Obrigações do Thesouro, 50:000$, 50 a	905$000
Obrigações Ferroviarias, 1ª emissão, 20 a	812$000
Obrigações Ferroviarias 2ª emissão, 8 a	812$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, 4 a	640$000
Ditas, 2 a	645$000
Rio Grande do Sul, nom., 150 a	750$000
E. do Rio, 50 a	975$500
Ditas, 35 a	98$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port., 1 a	140$000
Emp. 1914, port., 71 a	140$000
Dec. 1.535, port., 10 a	152$000
Dec. 1.933, port., 19 a	180$000
Dec. 1.999, port., 85 a	151$000
Dec. 2.093, port., 9 a	180$000
Dec. 2.097, port., 40 a	151$000
Ditas, idem, 20 a	152$000
Acções:	
Bancos:	
Brasil, 62 a	402$500
Ditas, 4 a	403$000
Companhias:	
Docas de Santos, nom., 60 a	270$000
Debentures:	
Nova America, 4 a	950$000
Prog. Industrial, 100 a	170$000

Mercados de productos

CAFE'

NOVA YORK, 30 de maio.

O mercado de café não funccionou hoje.

HAMBURGO, 30 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	64	64
Para setembro	63	63
Para dezembro	62	62
Para março	60 3|4	60 3|4

Mercado — Estavel.

Vendas:	saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	3.000

Inalterado desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 30 de maio.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para julho	64	63
Para setembro	63	62
Para dezembro	62	60 1|2
Para março	60 3|4	59 3|4

Mercado — Estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	4.000

Alta de 1 a 1 1\|2 pfg., desde o fechamento anterior.

HAVRE, 30 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	406 3|4	406 1|4
Para setembro	397 1|4	397 3|4
Para dezembro	387 1|2	388 1|2
Para março	381 3|4	382 3|4

Mercado — Calmo.

Vendas:	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	1.000

Desde o fechamento anterior, alta de 1\|2 e baixa de 1\|2 a 1 franco.

SANTOS

SANTOS, 30 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para junho	25$250	25$250
Para julho	24$500	24$400
Para agosto	23$725	N|c.

Mercado — Estavel.

Vendas:	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	—

SANTOS, 30 de maio.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para junho	25$300	25$250
Para julho	24$600	24$400
Para agosto	23$850	N|c.

Mercado — Estavel.

Vendas:	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	—

SANTOS, 30 de maio.

O mercado de café disponivel fechou hoje, estavel, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

Cotações:	Hoje	Ant.	Ps.
Typo 4	24$100	24$100	Dom.
Typo 7	21$100	21$100	Dom.

Entradas até ás 2 horas:	Saccas
No dia de hoje	30.119
No dia anterior	30.522
No mesmo dia do anno passado	Domingo
Existencia:	
No dia de hoje	948.346
No dia anterior	1.007.012
No mesmo dia do anno passado	Domingo
Embarques:	
Para os Estados Unidos	67.314
Para a Europa	21.471
Total	88.785

S. PAULO, 30 de maio.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 30.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e domingo no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Em S. Paulo:			
Pela E. Paulista	19.000	19.000	Dom.
Pela Sorocabana	11.000	11.000	Dom.

JUNDIAHY, 30 de maio.

As entradas hoje, de café com destino a S. Paulo e Santos foram de 19.000 saccas, contra 18.000 no dia anterior e domingo no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	19.000	18.000	Dom.

ASSUCAR

NOVA YORK, 30 de maio.

Este mercado não funccionou hoje.

LONDRES, 30 de maio.

O mercado de assucar fechou, hontem calmo, com baixa parcial de 1 1\|2 d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para maio	16.7 1|2	16.7 1|2
Para julho	16.10 1|2	16.10 1|2
Para agosto	17	17
Para setembro	16	15.10 1|2

S. PAULO, 30 de maio.

Para entrega:

	Comp.	Vend.
Para maio	N|c.	N|c.
Para junho	N|c.	N|c.
Para julho	N|c.	N|c.
Para agosto	N|c.	N|c.
Para setembro	N|c.	N|c.
Para outubro	N|c.	N|c.

Mercado — Desinteressado.

Vendas (saccas) ... —

ALGODÃO

American Fully Midling	9.17	9.02
Para maio	8.94	8.77
Para julho	9.09	8.91
Para setembro	9.16	8.97
Para dezembro	9.23	9.04

LIVERPOOL, 30 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.89	8.77
Para outubro	9.05	8.91
Para janeiro	9.11	8.97
Para março	9.18	9.04

O mercado melhorou depois da abertura. Os baixistas estão se cobrindo. Compras especulativas.

Alta de 12 a 14 pontos.

NOVA YORK, 30 de maio.

Este mercado não funccionou hoje.

NOVA YORK, 30 de maio.

O mercado fez feriado hoje.

S. PAULO, 30 de maio.

Para entrega:

	Hoje	Ant.
Para maio	51$200	N|c.
Para junho	52$000	N|c.
Para julho	53$000	N|c.
Para agosto	53$900	N|c.
Para setembro	53$900	N|c.
Para outubro	53$900	N|c.

Mercado — Firme.

Vendas (arrobas) ... —

PERNAMBUCO, 30 de maio.

O mercado de algodão hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas:	Fardos
No dia de hoje	400
No dia anterior	—
Desde 1 de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	127.500
No dia anterior	127.500
Existencia:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	45$000	45$000

Embarques: Não houve.

LIVERPOOL, 30 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.89	8.77
Para outubro	9.13	8.91
Para janeiro	9.20	8.97
Para março	9.26	9.04

O mercado melhorou depois da abertura. Compras especulativas no estrangeiro. Houve pedidos dos commerciantes.

Alta de 21 a 23 pontos.

TRIGO

BUENOS AIRES, 30 de maio.

O mercado de trigo a termo nesta praça, manifestava-se estavel, cotando-se por 100 kilos postos nas docas, em peso-papel:

	Hoje	Ant.
Para junho	12.70	12.75
Para julho	12.85	12.85
Para agosto	12.95	12.95
Barleta para o Brasil	13.05	13.05

CHICAGO, 30 de maio.

O mercado de trigo apresentava-se estavel, com as seguintes cotações, em dollar, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para julho	—	1.50.25
Para setembro	—	1.47.50

Cambio

Todos os bancos operaram com a taxa de 5 29\|32, revelando-se os bancos assaz faceis a negocios. Aquella taxa manteve-se bem firme, com os bancos comprando a 5 31\|32. As letras offerecidas foram escassas e a procura regular. O mercado encerrou-se em boa collocação.

TABELLA DE BANCOS

Os bancos affixaram hontem, as seguintes taxas:

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Outubro	52$000	50$000
Novembro	50$000	49$000

Mercado — Firme.

Fechamento:

Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Comp.
Junho	58$000	57$700
Julho	58$500	57$000
Agosto	56$000	54$000
Setembro	55$000	49$000
Novembro	S|v.	50$000

Mercado — Estavel.

Vendas:	Saccos
Na 1ª Bolsa	3.000
Na 2ª Bolsa	3.000
Total	6.000

ALGODÃO

Este mercado funccionou firme com alta, com o typo 5 em 35$000 e 46$000, mas sem vendas divulgadas se bem que o movimento fosse animado.

— No termo, os preços eram de tendencia para subir, sendo negociados 165.000 kilos. Ambas as bolsas firmes.

Movimento do mercado

	Fardos
Entradas:	
No dia de hontem	1.481
Sahidas	1.108
Stock	31.658

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços

Por 10 kilos:		
Sertões	37$000	38$000
Primeiras sortes	35$000	36$000
Médianos	34$000	35$000
Paulista	34$000	35$000

Mercado — Firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

Abertura:

	Vend.	Comp.
Junho	35$900	35$400
Julho	36$000	36$000
Agosto	36$600	36$400
Setembro	36$500	36$000
Outubro	36$500	33$900
Novembro	34$000	42$600

Mercado — Firme.

Fechamento:

Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Comp.
Junho	35$700	35$400
Julho	36$000	35$800
Agosto	36$900	36$300
Setembro	36$800	36$200
Outubro	36$000	34$000
Novembro	35$000	33$100

Mercado — Estavel.

Vendas:	Kilos
Na 1ª Bolsa	70.000
Na 2ª Bolsa	95.000
Total	165.000

RENDAS FISCAES

Inspectoria Fiscal do Estado de Minas Geraes no Districto Federal

Renda de hontem	78:285$900
De 1 a 30 do corrente	1.222:960$900
Em igual periodo do anno passado	963:468$500
Differença para mais em 1927	259:492$400

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo)	2$380
Taxa ouro (por sacca)	4$620
Tecidos:	
Algodão de côr ou estampado	11$500
Alvejados, morins e cretones	10$000
Milho	$330
Arroz pilado	$880
Alcool	1$070
Aguardente	$900
Polvilho	$556
Manteiga	6$700
Carne secca	2$106
Ouro, gramma	5$610
Feijão	$620
Carne de porco	2$900
Farinha de mandioca	$400
Toucinho	2$960
Fumo em corda	2$900

Preços:	
Typo 7	34$700
Typo 7, anno passado	37$400

Mercado — Firme.

Cotações	
Typo 3	36$700
Typo 4	36$200
Typo 5	35$700
Typo 6	35$200
Typo 7	34$700
Typo 8	34$200
Pauta semanal (por kilo)	2$380

MERCADO A TERMO

Regularam hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1a Bolsa:

Abertura:

	Vend.	Comp.
Junho	23$150	23$050
Julho	22$625	22$450
Agosto	22$200	22$050
Setembro	22$100	21$700
Outubro	21$950	21$500
Novembro	21$500	21$250

Mercado — Estavel.

Fechamento:

Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Comp.
Junho	23$125	23$000
Julho	22$575	22$500
Agosto	22$125	22$000
Setembro	21$950	21$750
Outubro	22$000	21$400
Novembro	N|c.	N|c.

Mercado — Estavel.

Vendas:	Saccas
Na 1ª Bolsa	—
Na 2ª Bolsa	12.000
Total	12.000

EMBARQUES DE CAFE'

Hontem

	Saccas
Para Nova York:	
Ornstein & C.	1.000
Cohen Arigoni & C.	500
Para Amsterdam:	
Theodor Wille & C.	2.000
Rebello Alves & C.	250
Hard Rand	500
Pinto & C.	250
Para Copenhague:	
Theodor Wille & C.	250
Para Buenos Aires:	
Pinheiro Ladeira & C.	383
Ornstein & C.	52
Theodor Wille & C.	1.000
Fraga & Irmão	1.000
Cohen Arrigoni	130
Para os portos do sul:	
Ornstein & C.	150
Total	7.615

MERCADO DE ASSUCAR

Continu'a firme, prevendo-se melhora de preços, dada a situação dos mercados do Rio e do norte. Nestes, as reservas estão enfraquecidas, e aqui como em S. Paulo e no sul, ha necessidade de entrega. Os negocios foram ainda escassos e as cotações melhoraram, excepção do crystal branco, que se mantem nominal.

—— Nas opções, os negocios foram de 6.000 saccos, e as cotações em regular alta, com a 1a bolsa firme e a 2ª bem estavel.

Movimento do mercado

	Saccos
Entradas:	
No dia de hontem	2.688
Sahidas	6.893
Stock actual	160.586

Cotações:

Por 60 kilos cif. Nominal			
Branco crystal	40$000	a	43$000
Demerara	34$000	a	36$000
3º jacto	38$000	a	42$000
Mascavinho	28$000	a	33$000

Mercado — Firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem no mercado de assucar a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

Abertura:

	Vend.	Com.
Junho	58$000	56$500
Julho	58$500	56$800
Agosto	57$000	53$600
Setembro	54$000	52$000

Vinagre:		
Barril de 80 litros:		Nominal
Estrangeiro		
Nacional	26$000 a	28$000
Vinho tinto:		
Barril de 100 litros:		
Nacional	90$000 a	100$000
Alvaralhão	280$000 a	290$000
Verde	260$000 a	290$000
Virgem	280$000 a	290$000
Velas:		
Caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	38$000 a	39$000
Matarazzo	38$000 a	39$000
Pequenas, idem	—	—
Sal:		
Caixa com 12 vidros:		
Fino, estrangeiro	31$000 a	33$000
Idem, nacional	24$000 a	25$000
Saccos de 60 kilos:		
Moido	13$000 a	14$000
Grosso	12$000 a	13$000
Saquinhos de 2 kilos:		
Nacional	—	$500
Estrangeiro	—	1$000

INFORMAÇÕES PARA O COMMERCIO

Serviço postal

Este mez, conduzem malas postaes os seguintes navios:

Para Europa e Africa

31 — "K. G. Adolf" — Gothemburgo, Malmoe, Stockolmo e Helsingfors.

31 — "Cap Norte" — Lisboa, Vigo, Boulogne e Hamburgo.

31 — "Zeelandia" — Bahia, Las Palmas, Lisboa e Vigo.

Para America do Norte e Japão Para o Rio da Prata e Pacifico Sul

30-31 — "Monte Olivia" — S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

NOTAS EM RECOLHIMENTO

A Junta Administrativa da Caixa de Amortisação resolveu prorogar até 30 de junho de 1927, o prazo para recolhimento, sem desconto, das seguintes notas:

5$000 — estampas: 15a, 16ª, 17ª e 18ª.

10$000 — estampas: 11ª, 12ª e 15ª.

20$000 — estampas: 11ª e 15ª.

50$000 — estampas: 11a e 12ª.

100$000 — estampas: 11a, 12ª, 13ª e 15ª.

200$000 — estampas: 11ª e 15ª.

500$000 — estampas: 9a e 11ª.

MOVIMENTO DO PORTO

Estradas hontem

De Laguna e escalas, vapor nacional "Murtinho".

De Recife e escalas, vapor nacional "Pyrineus".

De Santos, vapor nacional "Gurupy".

De Hamburgo e escalas, paquete allemão "Monte Olivia".

De Hamburgo e escalas, paquete francez "Ouessant".

De Montevidéo e escalas, paquete nacional "Affonso Penna".

Sahidas hontem

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Maroim".

Para Buenos Aires e escalas, paquete sueco "Pacific".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Pyrineus".

Para Buenos Aires e escalas, paquete allemão "Monte Olivia".

Para Buenos Aires e escalas, paquete francez "Ouessant".

Para Buenos Aires e escalas, paquete nacional "Itassucê".

Para Swansea e escalas, vapor nacional "Joazeiro".

Para Laguna e escalas, vapor nacional "Aspirante Nascimento".

Para Montevidéo, vapor nacional "Santos".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — Cap. Norte	31
Rio da Prata — Zeelandia	31
Junho:	
Rio da Parta — Groix	1
Trieste e escs. — Atlanta	1
Portos do Pacifico e escs. — Lista	1
Portos do sul — Itabira	1
Rio da Prata — Principe di Udine	1
Santos — Douro	1
Rio da Prata — B. Prince	1
Havre e escs. — Ceylan	2
Rio da Prata — Alcantara	2
Santos — Stella	
Rio da Prata — Atlanta	
Boston e escs. — B. Prince	
Rio da Prata e escs. — Ceylan	
Southampton e escs. — Alcantara	
Portos do norte — Itabira	
Caravellos e escs. — Iraty	
Portos do sul — Serra Grande	
Portos do sul — Itapura	
Portos do norte — Douro	
Rio da Prata e escs. — Pan-America	3

Rio da Prata e escs. — Demerara	
Belém e escs. — Manáos	
Recife e escs. — Itapuca	
Genova e escs. — C. Verde	4
Cabedello e escs. — Campeiro	4
Aracajú e escs. — Itapacy	
Portos do sul — Campinas	

Na fazenda e na granja

AS BORBOLETAS DO TRIGO

O trigo é atacado por duas especies de pequenas borboletas a Alucite e a Tinha. A ambas dão vulgarmente o nome de Traça.

A Alucite é uma pequenina borboleta nocturna, de 7 a 8 millimetros de comprido; as asas abertas medem 14 a 18 millimetros. E' amarella na parte superior; e pardo-azeitonado na parte inferior. A lagarta, que é côr avermelhada, que muda, poucos dias após o nascimento, para branco puro. Os ovos são vermelhos.

Larva da Tinha dos cereaes: (a) em tamanho natural e (b) ampliada

A borboleta fêmea, depois de fecundada, depõe os ovos, que são de diminutissimo tamanho, em aglomerados de 10 a 20 em cada grão de trigo dos que se encontram no interior dos amontoados do cereal, ou espigas, quando estas ficam muito tempo sem ser debulhadas.

As lagartas, que nascem de seis a dez dias após a postura, teem um millimetro de comprido, e a grossura de um cabello fino. Apenas nascidas, picam o grão no meio do sulco central (fig. 26), e introduzem-se dentro delle, dirigindo-se para o embrião, pelo que o grão de trigo atacado pela Alucite nunca germina.

A lagarta conserva-se no grão vinte e cinco a trinta dias no estado de larva, passa depois a nympha, e, doze dias depois, a borboleta perfeita; abandona, então, o grão, sahindo delle por um orificio que teve o cuidado de abrir antes da sua transformação em crysalida. A Alucite têm duas gerações annuaes; uma no mez de agosto, e outra na primavera. A de agosto é a mais nociva, por isso que depõe nos grãos os ovos de onde saem crysalidas que acompanham a semente para a terra, nascendo dellas, na primavera, borboletas que vão depôr os ovos nas espigas, trazendo assim, depois, a invasão para o celeiro.

Reconhece-se em parte, se o trigo está ou não atacado pela Alucite, deitando uma mão cheia delle em agua. O grão bom vai ao fundo, emquanto o atacado pelo parasita fluctua. Estes grãos, que cuidadosamente apartados, e, sem demora, dados ás aves de capoeira.

Submettendo o trigo a uma temperatura de 50 a 52 grãos, matam-se as lagartas de Alucite, que elle contiver, sem prejudicar a semente, pois, sómente temperatura superior a 65 grãos é que faz com que o trigo perca as suas qualidades germinativas.

A Tinha é uma borboleta da mesma familia da Alucite, que tem 8 a 9 millimetros de comprido. E' de um branco-sujo, passando, ás vezes, para o cinzento-claro. As azas, quando fechadas, formam telhado, com a extremidade levantada. Teem manchas negras. A cabeça do insecto é de um branco amarellado, ornamentada de um tufo de pellos, formando turbante.

A lagarta (fig. 35), após o nascimento, é de um amarello ocre com a cabeça vermelha e tem dezeseis patas, bem desenvolvidas. Quando attinge o seu pleno desenvolvimento tem 6 millimetros de comprido, e a cabeça, como o resto do corpo, é de um pardo-escuro.

Os ovos, que mal se vêm a olho nu', são amarellos.

A femea da Tinha, após a fecundação, realisa a postura, que é de uns trinta ovos, no amontoado do grão de trigo. As lagartas, depois de nascidas, ligam entre si, por meio de fios de sedas, quasi invisiveis, uns poucos de grãos, occultando-se dentro de tal abrigo. Emquanto a Alucite se introduz no grão de trigo, devorando-lhe o interior, a Tinha ataca-o externamente, devorando-lhe a farinha. Chegado o momento de se transformar em crysalida, a Tinha abandona os montões de trigo e vai esconder-se nas fendas das paredes, ou nas do sólo do celeiro, onde se transforma em crysalida, passando neste estado todo o inverno, para só apparecer borboleta em julho e agosto do anno seguinte.

Tinha ou Traça dos cereaes: A. tamanho natural; B. ampliada

Conhece-se facilmente quando o trigo está atacado pela Tinha por causa dos aglomerados sedosos á superficie dos montões do trigo. Basta revolver o trigo todos os dias, para destruir as lagartas, esmagando-as, sob o peso do grão que lhes cae em cima. Tambem é facil caçal-as quando abandonam o trigo para procurarem refugio, nas fendas das paredes, do sólo ou do tecto, etc.

Submettendo o trigo aos batedores mecanicos, após a debulha, a maioria das lagartas contidas no grão, tanto das Alucites como das Tinhas, é morta sem remedio. Encontram-se á venda tararas especialmente destinadas a bater o trigo, afim de lhe matar os parasitas, com o nome de Tue Teignes.

Para evitar a reproducção deste e de outros parasitas que flagellam o trigo no celeiro, convém tapar cuidadosamente todas as fendas das paredes, dos moveis, das caixas e do sólo do logar, onde se guardar o grão e empregar os meios de defesa que apontámos no artigo a que, em principio fizemos referencia.

A FORMIGA SARARÁ

Sob este titulo publicamos aqui sabbado ultimo, um artigo da lavra do Dr. Carlos Moreira, do Instituto Biologico, artigo este que, por descuido sahiu sem a respectiva assignatura.

Palpites da sorte

Cócóta — Hontem, tivemos uma dobradinha de Camello, com o milhar 6331.

Não sei o que teria acontecido com a nossa amiga Marocas, pois, hontem, encontrei-a bastante acabrunhada, parece que as cousas não lhe estão correndo bem. Como sabes, ella sempre se mette em negocios mas, muitas vezes, estes não lhe correm como ella espera. O marido não é lá estas cousas, e dahi, talvez, esteja contribuindo para este estado de cousas. Si ella não abrir os olhos, tem que dar com os «burros n'agua».

Recebe 39 abraços da tua

JU'JU'.

Para hoje, damos o

6439

2834

9511

2083

3518

OS PALPITES DO «ZE' MARIA»

375 — 088 — 523

"O sonho do Fagundes"

3 — 4 — 9 — 8

NAS TREVAS

PARA INVERTER (7 LADOS)

— 805 —

RESULTADO DE HONTEM

1º premio — 8 — Camello	6331
2º premio — 9 — Cobra	0535
3º premio — 24 — Veado	7598
4º premio — 21 — Touro	9384
5º premio — 4 — Borboleta	9315
Moderno — 16 — Leão	161
Rio — 12 — Elephante	647
Salteado — 6 — Cabra	—

PAFUNCIO.

LIBERDADE

A	216
R	071
M	682
S	16

EDITAL

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contractos e instrucções á demolição immediata das obras executadas e multas.

PROFISSÕES LIBERAES

MEDICOS

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons., S. José, n. 79, ás 5 horas. Só attende a doentes na sua especialidade.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Professor da Fac. de Med.; S. José, 39, de 3 ás 6, diariamente: res.: Volunt. da Patria, 33. Tel. 1793, S.

OS GRANDES HOTEIS E RESTAURANTES DO RIO DE JANEIRO

HOTEL AVENIDA

Estabelecimento de 1.ª ordem occupando a melhor situação central, com telephone e agua corrente nos quartos.

Diaria a partir de Rs. 20$000. End. Tel. "Avenida"

ULTIMAS NOTICIAS

UM ESTABELECIMENTO COMMERCIAL ASSALTADO

Foi detido, por suspeita, um ex-empregado da casa

Os ladrões nestes ultimos tempos, a despeito da campanha que lhes move a policia, têm praticado innumeros assaltos, em differentes pontos da cidade. [illegible]

AS RELAÇÕES ANGLO-RUSSAS

A Noruega zelará pelos interesse britannicos na Russia

Londres, 30 (U. P.) — Falando hoje na Camara dos Communs, o ministro do Exterior, Sr. Austin Chamberlain confirmou que o governo da Noruega aceitara o encargo de zelar pelos interesses britannicos na Russia, com quem a Grã Bretanha acaba de romper relações diplomaticas.

O DR. ARTHUR BERNARDES EM PERNAMBUCO

Recife, 30. (A. A.) — O Dr. Estacio Coimbra, governador do Estado, recebeu o Dr. Arthur Bernardes, ex-presidente da Republica e prestar-lhe-á as homenagens que lhe são devidas, offerecendo-lhe tambem um almoço ou jantar, conforme a hora da chegada do «Bagé».

ESPANCAVA A AMANTE

E, agora, vai ser processado

Ha dois annos, pouco mais ou menos, foram residir em casebre da rua Barão de Gamboa n. 50, o soldado da Policia Militar José Lucio e sua amasia Anna de Oliveira.

Muito ciumento Lucio vivia em constantes rusgas com a companheira, chegando a espancal-a.

Hontem, entretanto, tiveram uma discussão mais forte e Lucio aggrediu-a a socos e ponta-pés, deixando-a com escoriações pelo corpo.

O commissario Alexandre, de dia no 8º districto, sabedor da occorrencia dirigiu-se immediatamente ao local onde ouviu a victima e arrolou testemunhas do facto, afim de que possa ser instaurado processo contra o accusado.

Do occorrido o Dr. Franklin Galvão vai dar conhecimento, por intermedio de um officio, ao commandante da Policia Militar.

O "SANTA MARIA II"

De Pinedo foi acclamado ao chegar á Horta

Depois dos reparos que necessita o apparelho seguirá para a ilha das Flores

Horta, 30 (U. P.) — O aviador De Pinedo foi recebido aqui hoje por uma grande multidão que o acclamou com enthusiasmo. Uma commissão de moças offereceu-lhe lindos ramilhetes de flores. O governador convidou o bravo piloto italiano para residir em palacio, mas elle declarou-lhe que já havia aceito o convite que lhe fizera o superintendente da Companhia de Cabos. O governador e varios officiaes do Exercito receberam o marquez De Pinedo a bordo do "Superga".

Toda a tripulação do "Santa Maria II" está em esplendidas condições de saude.

Lisboa, 30 (U. P.) — A legação italiana nesta capital recebeu um telegramma do aviador marquez De Pinedo, que se encontra em Horta nos Açores, dizendo que serão necessarios seis dias para os concertos exigidos pelo "Santa Maria II". Só então será possivel determinar o dia da partida para a ilha das Flores.

Horta, 30 (U. P.) — O "Santa Maria II" será retirado da agua, terça-feira, e collocado numa plataforma na extremidade do caes, onde serão feitos os reparos de que necessita. Depois o hydroplano do marquez De Pinedo, voará para a ilha das Flores, dahi para Ponta Delgada, Lisboa e Roma.

Banquete ao secretario do Estado do Vaticano

Roma, 30 (U. P.) — O embaixador brasileiro, junto á Santa Sé, Sr. Magalhães de Azeredo, offereceu um banquete ao secretario de Estado do Vaticano, cardeal Gasparri, commemorando a passagem do quinquagesimo anniversario da sua ordenação sacerdotal.

A essa festa compareceu todo o corpo diplomatico, o cardeal Hogenesi, monsenhores De Samper, Caccia-Dominioni, Pizzardo, Cremonesi, os principes Aldobrandini e Colonna, além de grande representação do patriciado e do clero. O embaixador Azeredo brindou á saude do homenageado, que agradeceu e fez votos pela felicidade dos diplomatas presentes e das nações que representam.

O QUE FOI A SESSÃO DA CAMARA

(Continuação da 2ª pagina)

de preparatorios que se matriculu visando um determinado curso superior e que de accordo com a lei da época, haja feito todos os seus estudos, sejo, ao fim da jornada, surprehendido com obrigações novas para a conclusão do seu curso secundario, como fez o ultimo regulamento de ensino. Ha até certo ponto uma perspectiva de direto se não um perfeito direito adquirido por parte de taes estudantes, relativamente ás exigencias da lei a que se obrigaram para ingressar no curso superior da sua preferencia.

O Poder Executivo, comprehendendo e reconhecendo a procedencia da aspiração e a justiça da medida, já a concedeu para 1927. O Congresso fará obra de equidade estendendo-a a 1928."

O senador Lacerda Franco, acompanhado do deputado Cesar Vergueiro, esteve hoje na Camara, em visita de despedida, por ter de embarcar amanhã para a Europa, em viagem de recreio.

S. Ex., despediu-se do presidente da Camara, bem como de varios deputados amigos.

O vapor em que viajará o senador Lacerda Franco, presidente da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, é o "Zelandia", e levantará ferros ás 3 horas da tarde.

HOMENAGEM AO PROFESSOR ABREU FIALHO

O banquete de hontem, no Palace Hotel

Realisou-se hontem no Palace Hotel o banquete que collegas da Congregação, amigos e admiradores do professor Abreu Fialho, offereceram a esse eminente mestre, como expressiva demonstração de regosijo pela sua escolha para o cargo de Director da Faculdade de Medicina.

Adheriu á homenagem o Dr. Vianna do Castello, ministro da Justiça, que presidiu ao banquete.

Em nome dos offertantes falou o Sr. professor Antonio Austregesilo, que, em bello e longo discurso, fez o elogio do homenageado, salientando que a força de vontade, a directriz segura que se traçou, a invejavel cultura, a intelligencia brilhante do professor Abreu Fialho foram os elementos que o fizeram triumphar. Acompanhou, em largos traços, a vida do actual Director da Faculdade de Medicina desde os tempos academicos. Referiu-se aos seus primeiros ensaios na vida pratica, até quando conseguiu, ainda muito joven, em memoravel concurso, o logar de professor substituto da cadeira de opthalmologia, de que em breve se tornou cathedratico. Louvou as qualidades de caracter do querido professor. E, por fim, accentuou os seus dotes de administrador, de que já tem dado seguras demonstrações em poucos mezes de gestão na Directoria da Faculdade de Medicina desta cidade. Terminou dizendo da satisfação com que os collegas da Congregação e os amigos do professor Abreu Fialho receberam a noticia de sua ascenção ao cargo, que ora occupa, com brilho e proveito para o ensino.

Terminado o discurso do professor Austregesilo, que mereceu calorosos applausos, o professor Dias de Barros leu diversas cartas e telegrammas de adhesão á homenagem, inclusive do Dr. Aloysio de Castro, director do Departamento Nacional do Ensino.

Usou, por ultimo, da palavra, o professor Abreu Fialho, que, em lindas e commovidas palavras, agradeceu a affectuosa homenagem dos seus collegas e amigos. Disse o que já tem feito na direcção, apenas incipiente, da Escola de Medicina, e deu rapida noticia do que ainda pretende fazer com o concurso da Congregação e do corpo discente da Faculdade e mediante o apoio do governo da Republica, que o foi buscar para exercer o espinhoso cargo. Enaltece o respeito á lei e aos direitos individuaes como requisitos imprescindiveis a uma boa administração, mostrando que sem lei não ha disciplina e sem disciplina não pode haver prosperidade em qualquer corpo collectivo. Reitera, em linda peroração, o seu agradecimento aos homenageantes.

As ultimas palavras do professor Abreu Fialho foram calorosamente applaudidas, recebendo S. Ex., a seguir, os cumprimentos de cada um dos convivas.

O DR. EPHIGENIO SALLES PARTIU PARA BELLO HORIZONTE

Em carro especial, ligado ao nocturno de luxo mineiro, seguiu hontem para Bello Horizonte o Dr. Ephigenio Salles, presidente do Estado do Amazonas, acompanhado de sua exma. familia e seu secretario particular.

O embarque dos illustres viajantes esteve muito concorrido, vendo-se na gare Pedro II membros da bancada amazonense no Congresso, politicos, autoridades, amigos, representantes da imprensa e da Agencia Americana.

AGGREDIU O POLICIAL QUE O PRENDERA

Um tanto alcoolisado vinha pela rua Barão de São Felix, o individuo Antonio Lima da Silva, quando foi detido pelo soldado da Policia Militar Narciso José de Araujo, que o convidou a ir a delegacia do 8º districto.

Antonio não concordou com a resolução do policial, aggrediu-o a socos sendo por fim subjugado e conduzido a delegacia, onde foi recolhido ao xadrez depois de ser autuado.

A CONFERENCIA DOS ESTADOS CAFEEIROS

SEU ENCERRAMENTO HONTEM, EM S. PAULO

S. Paulo, 30. (A. A.) — Encerraram-se os trabalhos da Conferencia dos Estados Cafeeiros, que se realisou no Instituto de Café, sob a presidencia do Sr. Mario Tavares, presidente do Instituto e secretario das Finanças.

Estiveram presentes os Srs. Gabriel Ribeiro dos Santos, secretario da Agricultura; José Martiniano Rodrigues Alves, coronel Alziro Vianna, secretario das Finanças do Espirito Santo; Francisco Correia de Figueiredo, director do Instituto de Fomento e Economia Agricola do Estado do Rio; coronel José Rezendee Caio Caldeira Brant, representantes do governo de Minas Geraes.

Não se encontrava mais que o Sr. Geraldo Vianna, representante do Espirito Santo, que fôra forçado a regressar ao Rio.

Foi confirmado, unanimemente, um accordo para a regularisação do escoamento da proxima safra de 1927-1928, de modo a ser seguido com todo o criterio o plano adoptado por S. Paulo. Entrarão no mercado, tantas mil saccas cada mez, quantas forem reclamadas pelo consumo do mez anterior. Em se tratando de medidas novas a serem adoptadas pelos Estados productores, ficou marcada nova reunião para setembro proximo, afim de serem então, examinadas.

Foram tambem fixadas porcentagens e quotas para os portos de Santos, Rio e Victoria, a começar de 10 de junho proximo.

O secretario das Finanças de Minas communicou que em setembro viria tomar parte na Conferencia.

As reuniões da Conferencia agora encerrada, que correram animadas e em ambiente de perfeita cordialidade, permittiram um esforço ordenado para o encontro da formula que conseguiu congregar todas as opiniões.

Ao serem encerrados os trabalhos, orou o Dr. Francisco de Figueiredo, propondo um voto de congratulações pela passagem do segundo centenario do Café e de applausos á obra do fallecido presidente Carlos de Campos, o creador do apparelho de defesa.

Por acto de hontem, o Sr. ministro da Marinha designou o capitão-tenente chimico José Carvalho de Freitas, para representar aquelle ministerio no proximo Congresso de Oleos, tendo communicado essa sua decisão á commissão executiva daquelle Congresso e ao director geral do Pessoal da Armada.

AS PRIMEIRAS

NO MUNICIPAL — "L'école des cocottes".

Após o negregado "L'homme qui assassina", á companhia da Sra. Sergine se impunha necessariamente, como rehabilitação, o dever de varrer do espirito de seu publico aquellas penosas, lugubres impressões.

Fazia-se urgente uma ampla rajada de alegria, que tudo [illegible]

E, felizmente, assim aconteceu, por obra e graça de "L'huitième femme de Barbe Bleu", que trouxe uma confortadora plenitude de riso a essa temporada, por um instante prestes a descambar para a dolorosa mediocridade das ruidosas [illegible] spectaculosidades dramalhonescas.

Como se a tarefa da peça de Savoir não bastasse — e como dóe a consciencia! — offereceram-nos, hontem, um efficaz complemento a essa obra rehabilitadora, com «L'école des cocottes».

Estavam justamente talhados para serviço de tal monta os tres actos de Armont e Gerbidon, magnificos de espontanea, brilhante jovialidade de fantasia a mais garota, geradas na observação a mais precisa e viva de inconfundiveis ambientes que só Paris comporta.

Essa peça, que o Municipal viu agora pela primeira vez, (já teve por signal, uma 'L'école des amantes"), foi dada a conhecer ao publico carioca, ha cerca de quatro annos.

Representou-a, no Palacio Theatro, em sua breve temporada, Signoret, cabendo, então, o movimentado papel que agora a Sra. Sergine detem, á Sra. Germaine Baron, primeira figura feminina da companhia do homem magistral das mil e uma mascaras.

"L'école des cocottes" versa a proposito, como, "La Prisonnière" e, como algumas outras do theatro francez, um assumpto escabroso.

E' evidente que Armont e Gerbidon não têm as preoccupações, não se elevam ás regiões superiores onde Bourdet colloca o seu theatro.

Mas, ligeiros, sempre visando as bôas graças do riso, elles, como o seductor analysta dos caracteres sociaes de "L'heure du berger", prestigiam, impõem, pela força empolgante da intelligencia, os espectaculos, palpitantes de soffrimento ou travestidos de alegria, que foram buscar nas sargetas ou nas illusorias pompas da vida.

A principio, parece impossivel que se nos possa exhibir, em todo o flagrante das peripecias indispensaveis, a maneira como se fabrica, apanhando a materia prima em Montmartre, uma cortezã que, educada como uma criança rebelde, com todos os cuidados, com uma minucia incrivel de detalhes, por um qualquer Mr. Stanislas de la Ferronière, chega a deslumbrar Paris, a preoccupar em ansias de entrevistas sensacionaes os reporteres, a jantar solennemente com um ministro...

Pois de tudo isso a virtuosidade impeccavel, collaborando com a fantasia e a verve que lhes são já notorias, faz um espectaculo que seduz e empolga, a marca do talento subjugando qualquer variação desabonadora que o thema comporta.

A interpretação dada pela companhia franceza a 'L'école des cocottes" tornou a noite de hontem, que era a da decima récita de assignatura, em uma das mais gratas dessa bella temporada expirante.

Continu'a surprehendendo-nos a Sra. Vera Sergine com a prodigiosa malleabilidade de seu temperamento sensibilissimo, que agora se ajustou a essa infima "grue" de Montmartre que o magico Mr. Stanislas de la Ferronière, "professor de bellas maneiras", guinda ás culminancias da vida galante parisiense. Deu-nos a illustre artista, numa primorosa arte nuançada, o espectaculo vario dessa creatura que o destino marcou para uma suave e doirada ascensão e que, chegada ao alto da gloria mundana, viu que a felicidade, essa deixara-a ella na humildade de sua 'boite", no alto da collina celebrada.

O typo, feito de ostentação cabotina, de cynismo convincente, do Mr. de la Ferronière, proporcionou uma criação ao Sr. Henry Roger.

Salientemos ainda apressadamente a collaboração preciosa do Sr. Henri Rollan, a graça ingenua de Mlle. Emilienne Brévannes, sempre seductora; e a correcção esplendida dos Srs. George Randax e Henry Darbrey. — **Lauro Demoro.**

NO S. JOSE' — "Barriga Verde", revuette, de José de Queiroz, pela companhia Zig-Zag.

Zig-Zag, a companhia de "revuettes", "sketchs" e bailados que, sob a direcção de Pinto Filho, vem actuando, com felicidade, no theatro S. José, apresentou, hontem, "Barriga Verde", original de José Queiroz, musicada por Brasilio Guarany. Trata-se de uma "revuette" vasada nos mesmos moldes dos ultimos trabalhos apreciados pelo publico — uma breve successão de numeros variados, concatenados apenas pela preoccupação de despertar hilaridade. Esse objectivo, alcançou "Barriga Verde", como se poude deprehender das manifestações da platéa, justas manifestações, pois a "revuette" em questão faz rir, não só pela graça de que foi polvilhada, como pela actuação dos que se encarregaram de a interpretar, e que foram os elementos do elenco orientado por Pinto Filho, um dos "compéres", no papel de "Seu Macahé". O outro foi interpretado por Arnaldo Coutinho, mettido no typo de "Hermann", um teuto-brasileiro orgulhoso da ascendencia politica de Santa Catharina na Republica. Edith Falcão e Wanda Rooms, estiveram á vontade nos papeis interpretados, principalmente nos que demandavam o concurso de suas vozes. Margarida de Oliveira e Georgette Villas, foram graciosas cooperantes, o mesmo acontecendo da parte de Octavio França e José Aranha, quanto ao outro sexo. Agradou a musica de "Barriga Verde", e seria injustiça não salientar o espirito com que foi jogado o "sketch" "Voronofficando", por Georgette Villas, Pinto Filho, Octavio França e José Aranha, e a leveza dos bailados marcados por Mariska e por ella encabeçados. — S. S.

Na Associação Commercial

Conforme antecipámos, foi eleito presidente o Sr. Mayrink Veiga

Afim de preencher cargos vagos na sua directoria, reuniu-se, hontem, em assembléa geral, a Associação Commercial do Rio de Janeiro. Foi uma sessão concorridissima, tendo respondido á chamada, por occasião da eleição, 224 associados.

Os trabalhos tiveram a direcção do Sr. Sampaio Corrêa, secretariado pelos Srs. coronel Leite Ribeiro e Rodolpho Macedo.

[illegible]

servadoras. Declarava dar francamente o seu apoio á moção Cornelio Jardim, pois via no seu espirito a reintegração da Associação, dentro da ordem e dentro dos seus estatutos e acima de tudo o restabelecimento do bom nome da Casa.

O Sr. Presidente, como ninguem mais quizesse usar da palavra, encerrou a discussão, da proposta Cornelio Jardim, submettendo-o a deliberação da Casa, sendo a mesma approvada unanimemente, debaixo de uma salva de palmas.

Os Srs. Costa Pires e J. de Souza tratam da personalidade do presidente Araujo Franco, sendo unanimemente approvada a moção pelo primeiro

Após ligeira discussão sobre a forma de votação, foi a mesma realisada com o seguinte resultado:

Para a Directoria: Presidente, Alfredo Mayrink da Silva Veiga; 2º secretario, William Mazzocco; directores, Dr. Raul Leite, Milton de Carvalho, John Frederick Shalders, Mauricio Klascko, Albino F. de Sá Coelho, J. de Souza e A. Costa Pires.

Para a Commissão Fiscal: Effectivos — José Joaquim da Silva Fernandes Couto, José Antonio de Souza e Antonio Vianna Fernandes de Souza.

Supplentes — Leandro Martins, José Coxito Granado e Adriano Vaz de Carvalho.

Por terem mandato até Maio de 1928, deixam de ser votados pela Assembléa os seguintes directores: vice-presidente, Othon Leonardos; 1º secretario Juvenal Murtinho Nobre; 1º thesoureiro João Reynaldo de Faria; 2º thesoureiro Arminio de Faria Braga Carneiro; procurador Albino Bandeira; bibliothecario Paulo Azevedo; directores Abilio H. Alves, Samuel de Oliveira, Antonio Ribeiro França, Antonio Alves da Fonseca, Raul Ramos Villar, João Santos, Hernani Coelho Duarte, Jayme Lino da Cunha Sotto Mayor.

O Sr. J. de Souza pediu a palavra para propor que fosse designada uma commissão encarregada de trazer, em comboio especial, o presidente eleito da Associação que se acha ausente da Capital, approvada esta proposta foi nomeada a seguinte commissão: Galeno Gomes, Albino Bandeira, Abilio Herdy Alves, J. de Souza, William Mozzocco, Raoul Dunlop, Costa Pires, Victorino Moreira, Vaz de Carvalho e Gustavo Silva.

DECRETOS ASSIGNADOS

O Sr. presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Prorogando por seis mezes o prazo para entrega das installações e obras de electrificação do trecho de Barra Mansa a Augusto Pestana, na E. de F. Oeste de Minas, contratadas com a "Metropolitana Vickers Electrical Expert. Company, Limited";

approvando os projectos e orçamentos: para a construcção de um edificio destinado á agencia do posto telegraphico, no kilometro 355,450, do ramal federal de Tibagy, da E. de F. Sorocabana; e para a construcção de um edificio para escriptorio, deposito e officina, e de casas para o pessoal do mesmo edificio, em Avaré, no referido ramal da mesma E. de F. Sorocabana;

concedendo licenças: de um anno, a Armando Ferreira de Moraes, praticante de conductor de trem da Central do Brasil; de seis mezes, a João Caetano de Oliveira, foguista do 2º deposito da referida Estrada de Ferro; de quatro mezes, a Orlando Monteiro, auxiliar de carteiro da Administração dos Correios da Bahia; de dois mezes e 28 dias, a Alyrio Dias Maia, auxiliar da Administração dos Correios do Pará; e de tres mezes, a João Bueno, auxiliar de escripta da 4ª divisão da Noroeste do Brasil; a Renato Alves, auxiliar da Directoria Geral dos Correios; a David de Mattos, foguista do 3º deposito da Central do Brasil; a Aristides Candido da Silva, manobreiro de 3ª classe da mesma Estrada de Ferro; e a Laudelino Fernandes Guimarães, trabalhador de 2ª classe da Central do Brasil.

Na pasta da Justiça — Aposentando Thereza Maria de Souza Rocha, repetidora do curso de sciencias e letras do Instittuo Benjamin Constant;

concedendo accrescimo sobre seus vencimentos: de 50 °|° ao Dr. João Ribeiro, professor cathedratico em disponibilidade, de historia, do Collegio Pedro II; e de 5 °|°, ao Dr. Alvaro Espinheira, professor cathedratico de inglez do Internato de Collegio Pedro II;

declarando que a reforma concedida ao soldado do Corpo de Bombeiros, Hermogenes José Fernandes, é considerada no posto e com o soldo de cabo de esquadra;

concedendo nove mezes de licença a José Marques de Oliveira, medico veterinario, de serviço de Fiscalisação do Leite e Lacticinios da Saude Publica;

reformando: no posto e com o soldo de 1º sargento o 2º sargento do Corpo de Bombeiros, José Pereira de Lemos; e no respectivo posto e soldo, o 3º sargento machinista da referida corporação Eugenio José Catharino;

abrindo os creditos especiaes de 33:309$080 e 40:686$019, para pagamento de vencimentos devidos a varios funccionarios do Departamento Nacional de Saude Publica.

Uma commissão de commerciantes de joias no gabinete do ministro da Fazenda

Esteve hontem, á tarde, no gabinete do Sr. ministro da Fazenda, uma commissão de commerciantes de joias desta praça, que foi solicitar ao mesmo titular, a dispensa de multas que lhes foram impostas.

O Sr. ministro prometteu, após o devido estudo dos respectivos processos, resolver o caso com a maxima brevidade.

UMA REINTEGRAÇÃO NO ITAMARATY

O Sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, assignou portaria, reintegrando o bacharel Jorge Latour, no cargo de terceiro official da Secretaria de Estado, em uma das vagas actualmente existentes, mediante desistencia de qualquer pretensão a vencimentos em atraso, ou acção judicial contra a União.

A proxima chegada do "General Baquedano"

A galera-barca "General Baquedano", da Marinha de Guerra do Chile, deve aportar á Guanabara no dia 8 do mez proximo vindouro, trazendo a seu bordo, conforme noticiámos, uma turma de guardas-marinha daquella nação amiga. O "General Baquedano" foi construido nos estaleiros da casa Armstrong, em 1898, deslocando 2.500 toneladas e desenvolvendo 14 milhas horarias. Possue a unidade de guerra chilena 4 canhões de 120 mm.

ESTÁ TERMINADA A GREVE NA COMPANHIA FERROVIARIA ESTE BRASILEIRA

O restabelecimento do trafego e a concessão de augmento e ordenado

Já está terminada desde hontem, a greve dos empregados da Companhia Ferroviaria E'ste Brasileiro, após um entendimento havido entre os grevistas e a administração da companhia. Foi assignado um accordo, ficando assentadas as seguintes bases:

a) augmento dos vencimentos e jornaes, obedecendo ás percentagens: até 100$, 30 °|°; de 100$ a 200$000, 20 °|°; de 201$ a 300$, 15 °|°, e de 301$ a 600$, 10 °|°.

b) abono das horas de trabalho supplementar;

c) pagamento dos dias em que o pessoal esteve em greve;

d) emquanto a Companhia não fizer prestação de contas das importancias devidas á Caixa de Apposentadorias e Pensões, pagará juros, ainda não fixados, relativos as mesmas importancias.

Os grevistas cederam quanto a demissão só do superintendente. O trafego hontem mesmo foi restabelecido em todas as linhas da companhia.

A proposito do occorrido o inspector das Estradas recebeu communicações telegraphicas do Sr. Edmundo Pirajá, director technico da companhia e do Dr. Pedro de Almeida, engenheiro chefe do 2º districto.

O Sr. Victor Konder, ministro da Viação, teve immediato conhecimento desse acto, que approvou e disso deu conhecimento á Inspectoria das Estradas.

A ENTREVISTA DO DR. JULIO PRESTES

A Sociedade Rural Brasileira, de S. Paulo, no dia 28 do corrente, enviou o seguinte officio ao Dr. Julio Prestes:

"Tem este por fim communicar a V. Ex. a agradavel impressão que causou em nossa ultima reunião, bem como nos meios agricolas, os topicos da entrevista aqui publicada, referentes á agricultura e á pecuaria em geral, assim como, especialmente á lavoura cafeeira, ao nosso Instituto de Café e á regularisação das exportações do nosso principal producto.

Constituiu sempre sincera aspiração da Sociedade Rural Brasileira, a creação de uma secretaria privativa dos negocios da agricultura e da pecuaria, fontes maximas da riqueza do Estado mais adiantado da Federação Brasileira.

Justamente agora, estamos realisando reuniões semanaes para a discussão das theses referentes á pecuaria, discussão essa destinada a trazer luzes para a resolução da grave crise que actualmente desanima criadores, invernistas e frigorificos. Temos a honra de juntar, por cópia, a lista dessas theses.

Pedimos, outrosim, permissão para suggerir a V. Ex. seja a nova secretaria denominada "Secretaria da Agricultura e da Pecuaria do Estado de S. Paulo". Tal denominação, se V. Ex. a entender aceitar no seu alto criterio, significará o grande apreço dos poderes publicos pela relevantissima questão do incremento da criação entre nós.

Valemo-nos do ensejo para apresentar a V. Ex. os protestos de nosso elevado apreço e mui distincta consideração.

Sociedade Rural Brasileira. (assignado) L. V. Figueira de Mello, presidente.

(Assig.) Eduardo F. Cotching, director secretario."

RADIO

O programma de hoje

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO
(Onda: 400 metros)

12 horas: Hora certa.—"Jornal do Meio Dia" e supplemento musical.

17 horas: Musica do Studio da Radio Sociedade.

18 horas: "Jornal da Noite" (Serviço de informações commerciaes, especialmente para o interior do paiz).

19 horas: Hora certa.— "Jornal da Noite".

19 horas e 15 m. — Discos de musica ligeira.

20 horas e 10 m. — Discos seleccionados.

20 horas e 45 m. — Lição de inglez pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa.

21 horas — Hora certa.

21 horas e 5 m. — Programma de musica regional, com o concurso da senhorita Stefania de Macedo, do Sr. Nelson Soares, dos Srs. Rogerio Guimarães e Lourival Montenegro.

RADIO CLUB DO BRASIL
(Onda de 310 metros)

A's 13 horas — Boletim noticioso.

Das 13.30 ás 14 horas — Discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Discos variados.

Das 17 ás 17.30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 19 ás 20.40 — Orchestra do Hotel Avenida, regida pelo maestro Enrique Sanches — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 20.40 ás 20.55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 20.55 ás 21.05 — Intervallo, para recepção dos signaes horarios de SPY.

Das 21.05 em diante — Trnasmissão do salão nobre do Instituto Nacional de Musica — Primeiro concerto de Eugen Linz.

O programma é o seguinte: Sonata "ré menor" (d-moll) op. 31 n. 2 — Largo, Allegro — Adagio — Rondo — Allegrette. Sonata "mi(bemol maior" (es dur) op. 31 n. 3 — Allegro Scherzo. Allegretto vivace — Menuetto — Moderato e grandioso— Presto con fuocó. Sonata "lá bemol maior" (as dur) op. 110 — Moderato cantabile e molto expressivo — Allegro molto, Adagio, ma non tropo — Fuga — Allegro ma non tropo. Sonata "do mator" (e dur) op. 53 — (Waldstein) — Allegro con brio — Introduzione. Adagio molto — Allegretto moderato:

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA
(Onda: 260 metros)

A Radio Sociedado Mayrink Veiga, irradiará hoje, terça-feira, o seguinte programma:

Das 20 horas ás 20.30 — Discos seleccionados.

Das 20.30 ás 20.55 — Canções sertanejas pelo Sr. Ferreira da Silva.

Das 21 horas e 5 minutos em diante:

1ª — Grieg — Dans le foret — Canto — Sr. Renato Moraes.

2º — Dwrack — Humoresque — Violino — Sr. Dino Rossi.

3º — Tosti — Quand cadran le foglie — Canto — Senhorita Marietta Bezerra.

4º — B. Grodzki — Pardoné moi — Canto — Sr. Renato Moraes.

5º — Massenet — Meditation — Violino — Sr. Dino Rossi.

6º — a) Respighi — Bella porta di rubini; b) Alto Franchetti — Dilo tu, Rosa — Canto — Senhorita Marietta Bezerra.

7º — A. Gretchaminow — a) Berceuse; b) Mon pays — Canto — Sr. Renato Moraes.

8º — Bellini — Norma — Casta Diva — Canto — Senhorita Marietta Bezerra.

REGISTRO DO DIA

TEMPO

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde de hontem até ás 6 da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Bom, passando a instavel, com chuvas.

Temperatura — Ainda em declinio.

Ventos — Do quadrante sul, frescos.

Estado do Rio:

Tempo — Bom, passando a instavel, com chuvas, salvo a léste, onde de bom passará a instavel.

Temperatura — Ainda em declinio.

Elsa Sussekind

Os irmãos, cunhados e sobrinhos da pranteada **ELSA SUSSEKIND**, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que, por sua alma, fazem celebrar amanhã, quarta-feira, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.